

Proposta

HUBTECH PARANÁ



INSTITUTO
SYNAPSE



Brasil



Dados Cadastrais	7
1. Apresentação da proposta pelo proponente Associação Impact Hub Brasil – HUBTECH Paraná	8
1.1 Objeto do projeto	9
1.2 Justificativa	9
1.3 Objetivo	10
1.4 Propósito do Projeto	11
1.5. Sugestão de temas prioritários	11
1.6. Público Alvo do Projeto	13
1.7 Quantidade De Pessoas A Serem Diretamente Beneficiadas Pelo Projeto	14
2. Consórcio Proponente	16
2.1. Associação Impact Hub Brasil	18
2.1.1. InovAtiva	19
2.1.2 Ecossistemas Locais de Inovação	22
2.1.3 Green Hydrogen Lab	24
2.1.4 Programa de Tração de Startups: o caso do Accelerate 2030	25
2.1.5 Programa de Criação de Startups: Housing Pact	28
2.1.6 Programa de Criação de Negócios de Base Comunitária: o caso do PESC	30
2.1.7 Consultoria de Empreendedores e Startups	32
2.1.8 Climathon 2023	33
2.1.9 Portfólio Verde	38
2.1.10 Programa IdeiaGov: Inovação Aberta e Aceleração de Startups para Solução de Desafios Públicos	39
2.1.10.1 Inovação Aberta	40
2.1.10.2 Aceleração de Startups	42
2.1.11 Empreendedoras Tech	45
2.1.12 Pioneiro do ecossistema de impacto no mundo	47
2.1.13 Líder do ecossistema de impacto no Brasil	48
2.1.14 Experiência em Mensuração de Impacto	49
2.1.15 Experiência na gestão de espaços de coworking:	50
2.1.15.1 Hub de Inovação Aberta do Governo do Estado de São Paulo – IdeiaGov	51
2.1.15.2 AYA Earth Partners	52
2.1.15.3 APTA Hub	53
2.1.15.4 Hub Coworking Curitiba (Associado Associação Impact Hub Brasil)	55
2.1.15.5 Hub Coworking Rio de Janeiro (Associado Associação Impact Hub Brasil)	57
2.1.15.6 Hub Coworking Manaus (Associado Associação Impact Hub Brasil)	58
2.1.15.7 Hub Coworking Floripa – 5 coworkings – (Associado Associação Impact Hub Brasil)	59
2.1.15.8 Hub Coworking Ubatuba (Associado Associação Impact Hub Brasil)	62

LM

LM

2.1.16 Equipe responsável pelo projeto	63
2.2. Assespro-Paraná	65
2.2.1 Confederação Assespro e Representatividades	65
2.2.2 Agente Softex do Paraná	67
2.2.3 Projetos de Qualidade e Produtividade	68
2.2.4 Internacionalização	68
2.2.5 APLs - Arranjos Produtivos Locais	71
2.2.6 Governança Estadual de TIC do Paraná	72
2.2.7 Programas de Aceleração	73
2.2.8 Ambientes Promotores de Inovação	74
2.2.8.1 Hub Softex Paraná	75
2.2.8.2 Hub de Bioinformática do Paraná	76
2.2.8.3 Hub lot UrbanNext	77
2.2.8.4 Hub para a Competitividade Global	78
2.2.8 Aceleradora Assespro	79
2.2.9 Equipe Responsável	80
2.3. Instituto Synapse	85
2.3.1 Eventos	86
2.3.1.1 Viasoft Connect - edição 2019	86
2.3.1.2 Viasoft Connect Online - edição 2020	86
2.3.1.3 Viasoft Connect Online - Pandemia - edição 2021	87
2.3.1.4 Viasoft Connect 2022	87
2.3.1.5 Viasoft Connect 2023	88
2.3.1.6 Connect Week 2023	88
2.3.1.7 Connect Week Summit 2024	88
2.3.1.8 Connect Week 2024	89
2.3.1.9 Imersão de IA	90
2.3.2 Centro de Inovação do Instituto Synapse	91
2.3.3 Prêmio Empresa Inovadora	91
2.3.4 Inovatour	95
2.3.5 Equipe responsável pelo projeto	96
2.4 Tabelas de pontuação	99
3. Estratégia proposta para consecução das metas e atividades previstas no edital	111
3.1 Planejamento e organização das três vertentes do projeto	111
3.2 Execução	112
3.3 Plano de execução de atividades de curto, médio e longo prazo	112
3.4 Monitoramento e controle	112
3.4.1 Mecanismos de avaliação e monitoramento da parceria	112
3.5 Encerramento	113

4. Objeto do Termo de Colaboração	113
5. Vertentes e eixos	114
5.1 Equipe de execução do projeto	114
5.1.1 Gestão executiva	115
5.1.2 Coordenação geral do projeto	115
5.1.3 Coordenação de Ecossistemas	115
5.1.4 Coordenação de Desenvolvimento de Negócios	116
5.1.5 Operação do Equipamento Público	118
5.1.6 Coordenação de Comunicação	120
5.1.7 Equipe de Operações - Governança	122
5.2 Vertente I - Gestão Operacional	123
5.2.1 Operação da Governança	123
5.2.1.1 Gestão do Espaço e comunidade	123
a) Gestão de Comunidade	124
b) Ocupação dos espaços	124
c) Adequações na infraestrutura	126
d) Facilities	127
5.2.1.2 Governança do projeto	133
5.3 Vertente II - Gestão da Comunidade, Ações e Inovação no Estado do Paraná	135
5.3.1 Gestão de Inteligência de Mercado	135
5.3.2 Desenvolvimento do Ecossistema	137
5.3.3 Desenvolvimento de Talentos	140
5.3.3.1 Mapeamento de demandas	141
5.3.3.2 Programa de desenvolvimento de Talentos	141
5.3.3.3 Experiência dos participantes	142
5.3.3.4 Relacionamento com parceiros	143
5.3.3.5 Distribuição e engajamento dos cursos	144
5.3.4 Desenvolvimento de Negócios - Startups	144
5.3.4.1 Mobilização Chamada de Empreendedores e Startups:	145
a) Diagnóstico	147
b) Academia	148
c) Network	149
d) Crescimento	149
e) Inscrição	152
f) Seleção	153
5.3.4.2 Acompanhamento e Apoio aos Participantes do Programa:	154
a) Programa de mentoria	154
5.3.4.3 Oferta de Serviços:	157

LM

a) Academia	157
b) Pilares de suporte	157
c) Redes de Relacionamento e Parcerias	163
5.3.5 Inovação Aberta	169
5.3.6 Acesso a Capital	172
5.3.6.1 Mapeamento de investidores privados e públicos	173
5.3.6.2 Articulação de conexões com os atores do ecossistema de inovação	173
5.3.6.3 Mapeamento das ações a serem realizadas para cada parceiro e formas de captação	175
5.3.6.4 Mapear e estruturar o processo de divulgação das oportunidades de captação de recursos, fontes de financiamento e subvenção	175
5.3.7 Gestão da Comunidade	176
5.3.7.1 Prelúdio - atração	177
5.3.7.2 Chegada - seleção	178
5.3.7.3 Acolhida - Onboarding	178
5.3.7.4 Cultivo - engajamento da comunidade	179
5.3.7.5 Saída	179
5.3.7.6 Fortalecimento de comunidades	180
5.3.7.7 Programa Mentores da Inovação	180
5.3.7.8 Gestão de Parcerias	181
5.3.8 Negócios de Impacto Social	181
5.3.9 Fomento ao Empreendedorismo e Inovação	184
5.4 Vertente III - Gestão da Estratégia de Comunicação e Divulgação	186
5.4.1 Construção e execução da estratégia de comunicação e marketing	186
5.4.2 Análise Macro da estratégia	191
Golden Circle	192
Análise SWOT	193
5.4.3. Objetivos do Plano de Comunicação:	194
5.4.4 Público-Alvo	194
5.4.5 Estratégias de Comunicação	195
i) Brandbook da marca	195
II) Mensagens-Chave	195
III) Canais de comunicação	196
IV) Assessoria Estratégica	197
5.4.6 Plano Tático de Marketing	198
5.4.7 Indicadores e Metas	200
6. Estimativa de bens a serem adquiridos com recurso da parceria	201
7. Estratégia de captação de receitas	202
7.1 Coworking e espaços físicos	202

7.2 Programas de Inovação Aberta	202
7.3 Parcerias e Mantenedores	202
7.4 Cota de patrocínio de eventos e mídia produzida pelos canais	203
7.5 Receita de intermediação de serviços	204
7.6 Treinamentos e Capacitações	204
7.7 Fomento	205
7.8 Emendas Parlamentares	205
8. Contrapartidas não financeiras	206
9. Contribuição Científica, Tecnológica E De Inovação	207
10. Matriz de Risco	208
11. Impactos Socioeconômicos do Projeto	209

LM

Dados Cadastrais

Dados Cadastrais			
Órgão/entidade proponente Associação Impact Hub Brasil		CNPJ 18.702.797/0001-34	
Endereço Rod. Jose Carlos Daux, S/N, Sala 01 e 02			
Cidade Florianopolis	UF SC	CEP 88.032-005	Telefone (11) 97665-7959
Nome do(a) responsável Licia Mesquita Ramos		C.P.F. 087.020.757-17	
Nº RG/Órgão 1.457.737 - SSP - ES		Cargo/Função Presidente	
Endereço Av. Construtor David Teixeira, 720/301, Mata da Prais, Vitória - ES		CEP 29.065-320	

Neste documento apresentamos a Proposta para o Edital de Chamamento Público no 04/2024-SEI do Estado do Paraná.

LM

Esta proposta tem validade de 120 dias a partir da data da entrega, ou seja, até 12/06/2025.



Licia Mesquita Ramos

Presidente

Associação Impact Hub Brasil

1. Apresentação da proposta pelo proponente Associação Impact Hub Brasil – HUBTECH Paraná

A Associação Impact Hub Brasil, como proponente e líder do consórcio formado em parceria com a Assespro-Paraná e o Instituto Synapse, submete a presente proposta ao Edital de Chamamento Público Nº 04/2024-SEI, com o objetivo de estruturar, gerenciar e operar o HUBTech Paraná – um ambiente promotor de inovação voltado ao desenvolvimento e aceleração de soluções GovTech.

Com ampla experiência na implementação de hubs de inovação, incubação e aceleração de startups, além de um forte histórico na articulação entre setor público, privado e academia, o consórcio reúne competências complementares que garantem a robustez e a viabilidade do projeto. O Impact Hub Brasil traz sua expertise internacional na gestão de ecossistemas de inovação e programas de alto impacto, a Assespro-Paraná fortalece a conexão com empresas de base tecnológica e o setor privado, enquanto o Instituto Synapse, como Instituição Científica e Tecnológica (ICT), aporta sua experiência em governança, eventos estratégicos e parcerias com instituições de ensino e pesquisa.

A presente proposta está totalmente alinhada com as diretrizes da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR 2024-2030), reforçando o compromisso do Estado do Paraná com a modernização da gestão pública por meio da inovação digital. O HUBTech Paraná será mais do que um espaço físico – ele atuará como um epicentro estratégico para fomentar a transformação digital no setor público, promovendo a integração entre governo, startups e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que aprimorem a eficiência dos serviços públicos.

Além disso, com 1/3 dos recursos do edital destinados à seleção e aceleração de startups, o projeto fortalecerá o ecossistema GovTech paranaense, garantindo a estruturação de novas empresas inovadoras e sua inserção no mercado público. A Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI) busca, por meio deste chamamento público, um parceiro que não apenas administre o HUBTech, mas que também impulse um ecossistema sustentável de inovação GovTech.

LM

Com essa visão, o consórcio se mobiliza para atuar estrategicamente na gestão desse ambiente, garantindo um impacto duradouro e contribuindo para posicionar o Paraná como referência nacional em inovação na administração pública, gerando tecnologias e negócios em Govtech que podem ser aproveitados por todos os estados do Brasil.

1.1 Objeto do projeto

LM

O projeto propõe a criação e gestão de um ambiente de inovação especializado no desenvolvimento de soluções GovTech, alinhado às diretrizes da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (PECTI-PR 2024-2030). O objetivo central é fomentar a modernização da gestão pública por meio da inovação tecnológica, promovendo a integração entre governo, setor privado, universidades e sociedade civil. O ambiente de inovação servirá como um espaço dinâmico para experimentação, desenvolvimento e aceleração de startups e soluções tecnológicas voltadas para a eficiência dos serviços públicos. Além disso, a iniciativa atuará como um polo estratégico para a disseminação de boas práticas, capacitação e estímulo à cultura empreendedora dentro do setor público, garantindo maior transparência, eficiência e impacto social positivo.

Para viabilizar esse ecossistema, o projeto será estruturado com base nos eixos estratégicos da PECTI-PR, especialmente no fortalecimento da transformação digital, inovação e empreendedorismo, e apoio à inovação nas empresas. A iniciativa contará com uma governança baseada na quádrupla hélice, promovendo parcerias estratégicas para garantir a sustentabilidade e a escalabilidade das soluções desenvolvidas. O ambiente de inovação GovTech será um catalisador de políticas públicas voltadas à digitalização dos serviços estaduais, contribuindo para a modernização da administração pública e a criação de um ambiente de negócios propício para o desenvolvimento de startups de tecnologia cívica no Paraná.

1.2 Justificativa

A criação de um ambiente de inovação com foco em GovTech é uma iniciativa estratégica para impulsionar a modernização da administração pública no Paraná, promovendo soluções tecnológicas inovadoras para desafios governamentais. A transformação digital no setor público é essencial para aumentar a eficiência dos serviços prestados à população, reduzir custos operacionais e fortalecer a transparência e a participação cidadã. No entanto, a implementação bem-sucedida de um ecossistema GovTech exige uma abordagem colaborativa, que integre diferentes setores da sociedade e una competências complementares. Nesse contexto, a adoção de um consórcio formado por organizações com expertise comprovada se torna um diferencial essencial para garantir a efetividade do projeto.

O consórcio proposto é composto por três instituições com competências complementares e fundamentais para a gestão desse ambiente de inovação. A **Associação**

Impact Hub Brasil, referência global na criação e gestão de hubs de inovação e impacto, traz sua expertise em metodologias de incubação e aceleração de startups, além da promoção de comunidades de inovação e impacto. A **Assespro Paraná** contribui com sua forte conexão com o setor privado e presença em todas as regiões do Paraná, facilitando a participação de empresas e startups na resolução de desafios públicos e no desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à gestão pública. Já o **Instituto Synapse**, enquanto Instituição Científica e Tecnológica (ICT), agrega conhecimento especializado em governança do ecossistema de inovação, organização de eventos estratégicos e aproximação com instituições de ensino (universidades públicas e privadas) e pesquisa. A sinergia entre esses três atores garante uma abordagem abrangente e robusta para estruturar, operar e consolidar o ambiente GovTech, conectando governo, setor privado, academia e sociedade civil para transformar a gestão pública no Paraná.

1.3 Objetivo

O projeto tem como objetivo principal a formação, estruturação, gestão e operacionalização do Ambiente Promotor de Inovação em GovTech no Paraná, conforme estabelecido no Chamamento Público SEI nº 04/2024 e alinhado às diretrizes da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR 2024-2030). A iniciativa busca fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para desafios da gestão pública, promovendo a modernização digital e a eficiência dos serviços oferecidos pelo Estado. Para isso, o projeto prevê a criação de um espaço dinâmico e colaborativo, voltado para a incubação e aceleração de startups GovTechs, além da conexão com empresas, universidades e órgãos públicos.

Os objetivos específicos do projeto incluem:

1. **Estruturar e operar um hub de inovação GovTech** com infraestrutura adequada para coworking, eventos, mentorias e programas de aceleração de startups.
2. **Atrair e fomentar startups GovTech**, conectando-as a desafios públicos e promovendo inovação aberta, conforme previsto no edital.
3. **Promover a transformação digital na gestão pública**, alinhando-se aos eixos estratégicos da **PECTI-PR**, como o fortalecimento da economia digital e inovação no setor público.
4. **Facilitar a governança e a integração dos atores do ecossistema de inovação**, utilizando o modelo da quádrupla hélice (governo, setor privado, academia e

sociedade).

5. **Criar programas de capacitação e eventos** para disseminar boas práticas e fortalecer a cultura de inovação e impacto no setor público.

6. **Assegurar a sustentabilidade do ambiente de inovação**, captando parcerias estratégicas e fontes de financiamento, conforme estipulado pelo edital.

7. **Monitorar e avaliar o impacto das iniciativas GovTechs**, garantindo a eficiência e a transparência dos investimentos realizados.

1.4 Propósito do Projeto

O propósito do projeto é impulsionar a modernização da gestão pública no Paraná por meio da inovação tecnológica, promovendo um ecossistema dinâmico e colaborativo que conecte governo, startups, setor privado, academia e sociedade civil. A iniciativa visa estruturar e operar um Ambiente Promotor de Inovação em GovTech, onde soluções tecnológicas podem ser desenvolvidas, testadas e implementadas para aprimorar serviços públicos, aumentar a eficiência operacional do Estado e fortalecer a transformação digital no setor público.

Além disso, a proposta apresentada aqui busca fomentar o empreendedorismo GovTech, capacitar talentos e consolidar parcerias estratégicas que garantam a sustentabilidade e o impacto a longo prazo. Alinhado à Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR 2024-2030), a iniciativa pretende não apenas acelerar startups GovTechs, mas também transformar o Paraná em um polo nacional de inovação voltado à modernização da administração pública.

O projeto também visa a integração dos diversos pólos de inovação do estado através da colaboração com o SEPARTEC e a Fundação Araucária criando uma estrutura de desenvolvimento de iniciativas de GovTech permanente no Estado.

1.5. Sugestão de temas prioritários

Os temas prioritários que serão trabalhados na proposta e na gestão do ambiente pelo consórcio são definidos com base nas tendências de mercado e nas diretrizes da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR 2024-2030). Eles focam na transformação digital do setor público, inovação aberta e desenvolvimento de soluções tecnológicas para aprimorar a eficiência da administração pública. Os principais eixos

temáticos incluem:

1. Transformação Digital no Setor Público

LM

- Digitalização de serviços governamentais.
- Uso de Inteligência Artificial e Big Data para tomada de decisão.
- Automação de processos administrativos e redução da burocracia.
- Segurança cibernética e proteção de dados públicos.

2. Empreendedorismo e Inovação GovTech

- Apoio e aceleração de startups voltadas para soluções governamentais.
- Modelos de negócios inovadores para parcerias público-privadas em tecnologia.
- Incentivo à criação de soluções para cidades inteligentes.
- Estruturas para inovação aberta e colaboração entre governo e startups.

3. Eficiência e Transparência na Gestão Pública

- Soluções para combate à corrupção e aumento da transparência.
- Ferramentas para aprimoramento da fiscalização e controle social.
- Plataformas para participação cidadã e governo aberto.
- Blockchain e tecnologias emergentes aplicadas à governança pública.

4. Educação, Capacitação e Inclusão Digital (Eventos e atração de receitas)

- Formação e capacitação de servidores públicos para adoção de novas tecnologias.
- Programas de letramento digital e inovação para diferentes setores do governo.
- Incentivo à pesquisa e desenvolvimento (P&D) em universidades e ICTs.
- Acesso à tecnologia para a população e redução do gap digital.

Esses temas são estratégicos e estão contidos durante toda as estratégias da proposta para

o desenvolvimento do **Ambiente Promotor de Inovação em GovTech**, garantindo que as soluções desenvolvidas tenham impacto real na modernização do Estado do Paraná.

LM

1.6. Público Alvo do Projeto

O projeto tem um público-alvo amplo e diversificado, alinhado à sua missão de promover inovação no setor público por meio do **Ambiente Promotor de Inovação em GovTech**. Considerando que **1/3 dos recursos do edital são destinados à seleção e aceleração de startups**, o projeto tem um foco significativo no fomento ao empreendedorismo tecnológico aplicado à gestão pública. O público pode ser dividido nos seguintes segmentos:

1. Startups e Empreendedores GovTech

- **Startups em fase inicial (early-stage)** buscando incubação, mentorias e estruturação de negócios voltados para soluções governamentais.
- **Startups em fase de tração e crescimento**, que já possuem produtos testados e precisam de apoio para escalar suas soluções junto ao setor público.
- **Empreendedores individuais e desenvolvedores** interessados em criar soluções tecnológicas para digitalização dos serviços públicos.

2. Órgãos Públicos e Gestores Governamentais

- Secretarias estaduais e municipais interessadas em implementar soluções GovTech.
- Prefeituras e governos municipais buscando inovação na prestação de serviços públicos.
- Servidores públicos que precisam de capacitação e atualização em transformação digital e inovação.
- Unidades de compras públicas e planejamento estratégico para inserção de GovTechs no fornecimento ao governo.

3. Empresas de Tecnologia e Setor Privado

- Empresas de base tecnológica que desejam participar de programas de

inovação aberta e desafios GovTech.

- Corporações interessadas em parcerias com o setor público para desenvolvimento de novas soluções.
- Consultorias e especialistas em inovação que possam atuar como mentores ou parceiros estratégicos.

4. Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e Universidades

- Pesquisadores e acadêmicos interessados em desenvolver projetos aplicáveis ao setor público.
- Laboratórios de pesquisa e inovação voltados para GovTech e transformação digital.
- Estudantes e profissionais que buscam capacitação e experiência prática na área de tecnologia aplicada ao governo.

5. Sociedade Civil e Ecossistema de Inovação

- Organizações não governamentais (ONGs) e iniciativas sociais focadas em transparência e participação cidadã.
- Cidadãos interessados em contribuir com propostas inovadoras para a modernização dos serviços públicos.
- Hubs e centros de inovação que desejam se conectar ao ambiente GovTech do Paraná.

O projeto tem uma abordagem **multissetorial**, promovendo sinergias entre startups, setor público, academia e sociedade civil para garantir um ambiente dinâmico e sustentável de inovação.

1.7 Quantidade De Pessoas A Serem Diretamente Beneficiadas Pelo Projeto

O HUB Tech Paraná terá um impacto direto significativo sobre diversos públicos estratégicos, promovendo inovação, capacitação e desenvolvimento econômico no Estado do Paraná. Estima-se que, ao longo dos 36 meses de execução, milhares de pessoas sejam diretamente beneficiadas pelo projeto, considerando os diferentes perfis de atores envolvidos no ecossistema de inovação GovTech.



Entre os principais beneficiados estão empreendedores e startups, com pelo menos 60 startups GovTech aceleradas ou incubadas ao longo do período, beneficiando diretamente fundadores, equipes de desenvolvimento e especialistas em tecnologia e inovação. Além disso, gestores e servidores públicos de órgãos estaduais e municipais serão impactados por meio de capacitações e treinamentos especializados, estimando-se que mais de 1.200 servidores participem ativamente de cursos, mentorias e programas de transformação digital.

O impacto também se estenderá ao setor privado, com a participação de mais de 100 empresas conectadas ao HUB por meio de programas de inovação aberta, eventos e parcerias estratégicas. A academia será outro segmento diretamente beneficiado, com centenas de pesquisadores, professores e estudantes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) envolvidos em pesquisas aplicadas, desenvolvimento de soluções tecnológicas e participação em eventos e hackathons promovidos pelo HUB.

Além disso, o impacto se refletirá na população em geral, uma vez que a digitalização e modernização dos serviços públicos beneficiarão milhões de cidadãos, proporcionando serviços mais ágeis, eficientes e acessíveis. Dessa forma, o HUBTech Paraná se consolidará como um polo estratégico de inovação, impactando diretamente milhares de pessoas e promovendo um legado duradouro para a transformação digital do setor público no Paraná.

2. Consórcio Proponente

O Consórcio é composto por três organizações de excelência – **Associação Impact Hub Brasil**, **Assespro-Paraná** e **Instituto Synapse** – a partir de agora denominado em conjunto Consórcio Proponente – que se unem para formar uma parceria estratégica capaz de conduzir o projeto do Ambiente Promotor de Inovação em GovTech no Paraná. Essa aliança é construída com base no modelo da **Quádrupla Hélice da Inovação**, que integra governo, empresas, academia e sociedade em um ecossistema colaborativo voltado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor público. Por meio dessa abordagem, o consórcio maximiza o impacto e garante uma atuação integrada para fomentar a inovação e atender às demandas públicas.

A **Associação Impact Hub Brasil**, líder do consórcio, traz sua expertise em gestão de ecossistemas de inovação e administração de hubs colaborativos, atuando como elo estruturante entre os diferentes atores da hélice. Com vasta experiência na operação de espaços de inovação e na condução de programas de aceleração de startups, a Impact Hub Brasil assume o papel de coordenação geral, assegurando a governança eficiente, a gestão de infraestrutura e o desenvolvimento de estratégias inovadoras alinhadas às prioridades do Governo do Paraná e à integração com empresas e academia.

A **Assespro-Paraná**, que representa uma ampla rede de empresas de tecnologia do Paraná, reforça a conexão entre os setores público e privado, fundamentais na Quádrupla Hélice. Sua contribuição inclui a promoção de negócios inovadores, a conexão com universidades e governos, o acesso a fontes de financiamento e a articulação de parcerias estratégicas com investidores e startups. A Assespro-Paraná desempenha um papel essencial ao atrair o setor empresarial para colaborar no desenvolvimento de soluções tecnológicas alinhadas às necessidades da gestão pública e à transformação digital.

O **Instituto Synapse** complementa essa dinâmica ao engajar a sociedade civil e fomentar a interação com a academia, ampliando o alcance do ecossistema de inovação. Por meio de sua expertise em eventos, marketing e ecossistemas colaborativos, o Instituto organiza ações que conectam startups, universidades, governos e comunidades, promovendo capacitação e inclusão. Essa abordagem não só contribui para a formação de talentos, como também assegura a participação ativa da sociedade na construção de soluções públicas inovadoras.

Com base no modelo da Quádrupla Hélice, o Consórcio Proponente promove a colaboração efetiva entre governo, empresas, academia e sociedade, criando um ambiente favorável ao

LM



desenvolvimento de soluções tecnológicas que impactem positivamente a gestão pública. Essa abordagem permite que cada parceiro contribua com suas competências específicas: a ImpactHub com sua liderança e gestão operacional, a Assespro-Paraná com sua expertise em negócios e inovação empresarial, e o Instituto Synapse com sua atuação em eventos e engajamento social.

LM

O consórcio, com essa sinergia e alinhamento estratégico, posiciona-se como um modelo de excelência no fortalecimento do ecossistema de inovação no Paraná. Ao integrar os pilares da Quádrupla Hélice da Inovação, a parceria visa transformar o GovTech em um espaço de colaboração, desenvolvimento tecnológico e impacto social, conectando diferentes atores em torno de um objetivo comum: construir um futuro mais eficiente, inovador e inclusivo para a gestão pública.

2.1. Associação Impact Hub Brasil

LM

O Impact Hub é uma rede global que foi fundada em 2005 e, ao longo dos anos, cresceu exponencialmente. Atualmente, está presente em 120 cidades, em 68 países diferentes, com mais de 100 mil membros em sua rede global. No Brasil, o Impact Hub está presente em Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Manaus, São Paulo, Vitória, Porto Alegre, Ubatuba, Goiânia e Rio de Janeiro.

A organização atua como intermediária, facilitando, conectando e apoiando a conexão entre oferta (investidores, doadores e gestores que buscam inovação e impacto) e demanda de capital (negócios que geram inovação e impacto social), estabelecendo parcerias estratégicas e duradouras. O Impact Hub conecta pessoas a causas por meio de programas e espaços relacionais.

Além disso, o Impact Hub realiza programas em parceria com empresas, fundações e governos para articular e acelerar iniciativas de impacto. Seus espaços inovadores de trabalho e eventos servem como apoio a esses programas e ao ecossistema de impacto.

O Impact Hub é pioneiro no fomento de ecossistemas empreendedores e inovadores em mais de 100 cidades ao redor do mundo. A organização realizou 384 programas de inovação, apoio a empreendedores e desenvolvimento de ecossistemas locais em 2022, guiados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2012, mais de 13 mil empresas foram criadas nos Impact Hubs, gerando mais de 47 mil novos postos de trabalho. Em 2020, 64% dos negócios dos membros cresceram mais de 10%, e 85% dos negócios dos membros abordam pelo menos um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, como educação de qualidade (29%) e saúde e bem-estar (19%). Além disso, foram fornecidas 1 milhão de horas de mentoria e suporte entre pares no período de 2021-2022.

O Impact Hub acredita que as soluções para os problemas mais importantes do mundo não podem ser encontradas no isolamento, mas requerem ação coletiva. Além de apoiar diretamente os empreendedores por meio de programas de educação e aceleração, a organização trabalha em outras três frentes para gerar inovação, desenvolvimento sustentável e redução de desigualdades.

Site: <https://impacthub.org.br/>

IMPACTO POSITIVO

TRABALHO CONJUNTO PARA GERAR IMPACTO POSITIVO LM



**Educação
empreendedora**



**Apoio a startups,
da ideia à escala**



**Inovação corporativa
e organizacional**



**Trabalho com grupos
multi stakeholder**



Desenvolvimento de ecossistemas

Conectamos os pontos entre os diversos atores do ecossistema empreendedor, fomentando novos projetos e soluções sistêmicas. Promovemos colaborações entre diferentes participantes e criamos um espaço seguro para apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas, desde o estágio inicial até a maturidade.

Experiência da Associação Impact Hub Brasil e da equipe dedicada ao programa em iniciativas de gestão de comunidades empreendedoras, criação e tração de startups.

Desde a sua fundação, a Associação Impact Hub Brasil atua como protagonista para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e impacto do Brasil, por meio de programas, consultorias, capacitações e eventos; para startups em fase de ideia, validação, operação e escala; junto com outros atores do ecossistema, como grandes empresas, investidores e governos. Abaixo compartilhamos alguns exemplos como referência.

2.1.1. InovAtiva

Nome do projeto: InovAtiva de Impacto

Abrangência: () Regional (x) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: Contrato Vigente - 4 anos

Nome da contratante: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

O Programa InovAtiva é o maior programa de aceleração de negócios do Brasil, com o propósito de impulsionar o empreendedorismo inovador brasileiro. Tendo mais de 4.400 startups aceleradas e 21.300 projetos inscritos, o Impact Hub ingressa no programa, em 2021, para co-realizar o InovAtiva de Impacto, segmento do programa para empresas inovadoras, de base tecnológica, que têm como missão gerar impacto social ou ambiental positivo, em empresas que estejam nas fases de validação, operação ou tração. Em 2021, o programa de aceleração InovAtiva Brasil deu um passo à frente: agora é InovAtiva, um hub com uma série de produtos e programas para todo o ecossistema de inovação, desde a formação do

empreendedor, aceleração de negócios, até de impacto socioambiental positivo e conexão com os atores do ecossistema, tornando o InovAtiva uma plataforma completa de apoio ao empreendedorismo inovador no país.

São muitos esforços reunidos para que o InovAtiva consiga alcançar a sua missão. A realização do programa é feita pela Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Já a execução do hub é feita pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI). A Associação Brasileira de Startups (Abstartups) e o Impact Hub ingressaram, em 2021, por meio da atuação em rede, como co-executores, em especial, do InovAtiva de Impacto. LM

No InovAtiva de Impacto são selecionados, inicialmente, até **60 projetos de negócios inovadores ou startups** em cada ciclo para participar de atividades de mentorias, com foco em negócios de impacto socioambiental, treinamentos de pitch e capacitação empreendedora. As mentorias coletivas abordam temas como Teoria da Mudança, Métricas em Negócios de Impacto Socioambiental, Máquina de Vendas e ESG. Os negócios selecionados recebem benefícios exclusivos para suporte tecnológico de ferramentas como Amazon Web Services (AWS), Hubspot for Startups, Zendesk Startups e Salesforce.

O Inovativa oferece na sua jornada três eventos diferentes:

InovAtiva Day - promove um dia de capacitação com foco em pitch para preparar os empreendedores dos ciclos de aceleração para apresentar seus negócios para investidores.

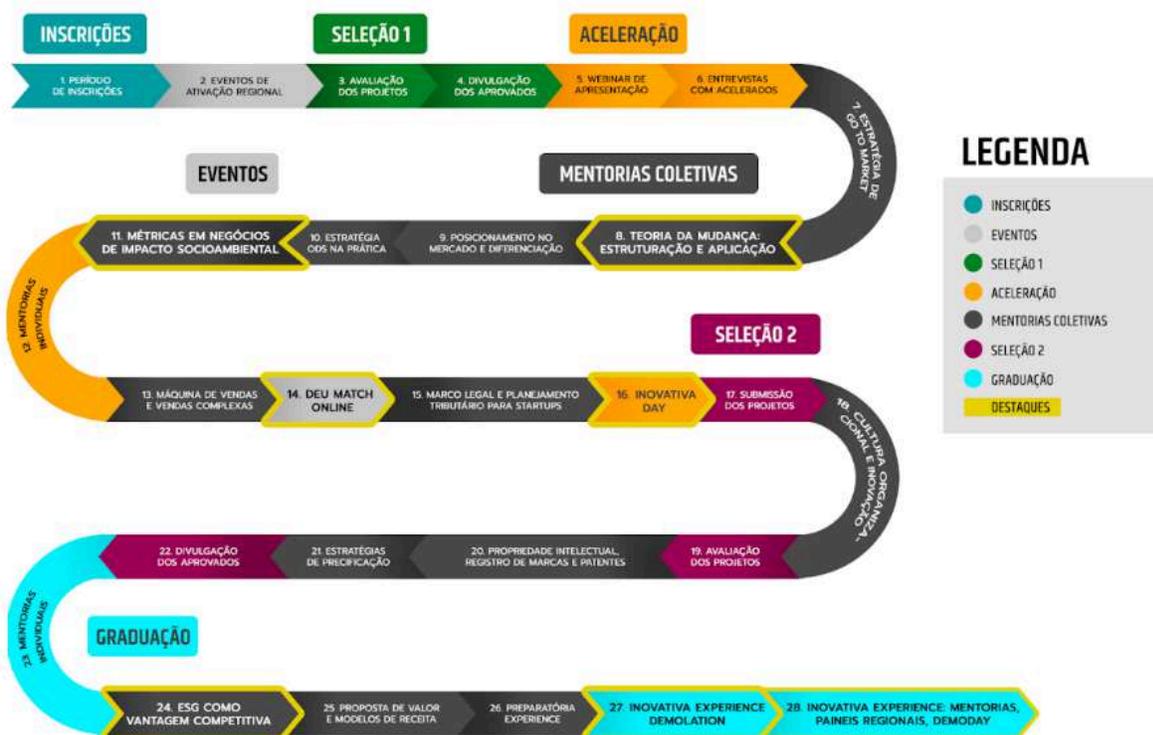
InovAtiva Conecta - gera conexão com investidores, fundos de investimentos, aceleradoras, empresas e potenciais clientes de todo o país. São eventos gratuitos que promovem networking e oportunidades de negócios entre os atores do ecossistema de empreendedorismo inovador.

InovAtiva Experience - tem duração de 3 a 4 dias, com participação obrigatória para as startups da Etapa Conexão dos ciclos Brasil e Impacto Socioambiental.

São oferecidas atividades exclusivas como o Demolation (simulação de demoday) e o Demoday, onde os empreendedores têm a oportunidade de conectar seus negócios a investidores de todo o país. Ao final do evento, são reconhecidas as Startups Destaques de cada banca do Demoday, escolhidas por investidores e mentores. Há também programação para o público externo, em que são oferecidos painéis temáticos e conteúdos sobre empreendedorismo.

Com a execução dessa jornada o programa impulsiona empreendedores para o mercado, fornecendo as habilidades necessárias em prol da inovação social e transformadora.

LM



A Associação Impact Hub Brasil já executou 6 ciclos de aceleração pelo Inovativa de Impacto, somando 290 negócios acelerados entre 2022 e 2024.

Ciclo	Ano	Nº de negócios acelerados
Inovativa 2022.1	2022	31
Inovativa 2022.2	2022	48
Inovativa 2023.1	2023	53
Inovativa 2023.2	2023	53
Inovativa 2024.1	2024	64
Inovativa 2024.2	2024	41

Nessa página estão disponíveis os números e mais infos:

<https://www.inovativa.online/sobre-o-hub/>

Página do programa Inovativa de Impacto

<https://www.inovativa.online/inovativa-impacto/>

LM

Página para os investidores terem acesso ao perfil da turma do 2o semestre de 2022:

<https://conteudo.inovativabrasil.com.br/experience-2022-2>

Startups Aceleradas e Graduadas - considerar projeto InovAtiva de Impacto ciclos 2022.1, 2022.2, 2023.1 e 2023.2

<https://www.inovativa.online/aceleradas-e-graduadas-inovativa/>

Referência: <https://www.inovativa.online/>

2.1.2 Ecossistemas Locais de Inovação

Nome do projeto: ALI Ecossistemas

Abraçgência: () Regional (X) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 12 meses

Nome da contratante: Sebrae Nacional

Com a missão de promover desenvolvimento socioeconômico e impacto socioambiental positivo em Ecossistemas Locais de Inovação (ELI) ao redor do Brasil, o Impact Hub, juntamente com Sebrae Nacional, realizou o programa Agentes Locais de Inovação (ALI) de Ecossistemas. O programa desenvolveu uma metodologia de atuação e gestão de agentes, sendo um complemento da Metodologia de Ecossistemas Locais de Inovação, elaborada em 2018 pelo Sebrae Paraná em conjunto com a Fundação CERTI. A construção da Metodologia ALI Ecossistemas se deu a partir da vivência real de agentes em 10 ecossistemas de 7 estados e 3 níveis de maturidade diferentes no país. Ao longo do ciclo piloto entre setembro de 2021 a setembro de 2022, foram realizadas:

- **Seleção:** buscando diversidade social e demográfica na escolha dos 10 ecossistemas e agentes representantes, com formações diversificadas e perfil profissional próprio para cada local de atuação;
- **Capacitação:** compondo um processo de formação que envolveu entrega de mais de 60 horas de treinamento, 22 videoaulas, 5 laboratórios práticos mão-na-massa, 4 e-books e 2 playbooks. O conteúdo da capacitação, disponibilizado para a

Universidade Corporativa do Sebrae, conta com temas como Arte de Anfitriar, Gestão de Dados, Relações Públicas, Estruturas Libertadoras e mais conhecimento interdisciplinar necessário à formação dos ALI;

- **Gestão:** com acompanhamento de cada agente em mais de 300 horas de mentorias individuais e 70 horas de jornadas de impacto (uma metodologia própria do Impact Hub para alinhamento de propósitos e objetivos de carreira dos profissionais);
- **Visitas:** com conexão e geração de confiança por meio da presença física da comitiva do Impact Hub nos locais, somando mais de 30 dias de visita nos 10 ecossistemas. As visitas aos habitats de inovação e contato direto com governanças e atores em geral potencializou o engajamento, assim como entendimento das oportunidades e necessidades de cada ecossistema.
- **Comunicação:** contando com suporte nas 29 iniciativas de impacto socioambiental positivo e nas mais de 1000 horas de eventos realizados ou apoiados diretamente pelos agentes nos ecossistemas, além de provimento de ferramentas de comunicação que resultaram em cerca de 60 aparições na mídia.
- **Monitoramento:** com gestão da informação ao longo do projeto por meio de relatórios e sistema de base de dados própria, podendo gerar inteligência a partir das 1282 ações realizadas e 3828 horas de trabalho dos agentes.

Os 233 atores conectados e índice de qualidade NPS 90,20 dos agentes refletem a grande entrega que foi avançar o cumprimento de ações do Plano Estratégico de Intervenção Local estabelecido por cada governança. Além disso, foi possível mensurar, por meio da criação de uma métrica própria, o senso de pertencimento dos atores, sendo uma entrega que, a partir da atuação dos agentes, promove o engajamento, a conexão e a confiança entre os atores das grandes redes de colaboração, inovação e impacto que são os ecossistemas.

Nossa influência direta nos locais deixa um legado de impacto, com inovação transformadora na prática por meio da experiência em gestão de ecossistemas. Assim, o programa pioneiro ALI Ecossistemas estabeleceu práticas para garantir uma atuação visando cidades mais humanas, inteligentes e sustentáveis, desenvolvendo ecossistemas integrados e impulsionando as redes de inovação para ações estratégicas locais e impacto socioambiental positivo.

2.1.3 Green Hydrogen Lab

Nome do projeto: Green Hydrogen Lab

Abrangência: () Regional () Nacional (X) Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 5 meses

Nome da contratante: Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK)

LM

O Solutions for Hydrogen é o resultado de uma parceria entre Impact Hubs (em São Paulo e em Joanesburgo) e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) do Rio de Janeiro. Durante o projeto, startups inovadoras e desenvolvedores de tecnologia do Brasil e da África do Sul foram introduzidos ao mercado de células de combustível de hidrogênio e colocados em contato com os principais interessados da indústria neste setor.



A primeira etapa do projeto consistiu em mapear e reunir os stakeholders da área para formular desafios pertinentes. Em seguida, foi realizado um workshop onde os participantes buscaram criar ideias para possíveis soluções e produtos de tecnologia para o setor. Essas ideias foram desenvolvidas por meio de uma inovação colaborativa entre startups e partes interessadas estabelecidas do setor, buscando sempre promover a cooperação sul-sul, ou seja, entre os stakeholders brasileiros e sul-africanos.

Mais informações: <https://saopaulo.impacthub.net/green-hydrogen/>

2.1.4 Programa de Tração de Startups: o caso do Accelerate 2030

LM

Nome do projeto: Accelerate 2030

Abrangência: () Regional () Nacional (X) Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 12 meses (março/2019 a outubro/2019)

Nome da contratante: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Accelerate 2030 é a maior plataforma do mundo para negócios com soluções direcionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi co-iniciado pelo Impact Hub e pelo **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)** e é realizado em 16 países em desenvolvimento: Indonésia, Malásia, Filipinas, Camboja, Brasil, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, México, São Salvador, África do Sul, Zimbábue, Nigéria, Turquia, Sérvia e Armênia.

Por meio dele, é possível conectar startups de impacto, corporações, agências da ONU, instituições financeiras, organizações internacionais de desenvolvimento e outros parceiros para colaborarem pelo ganho de escala das inovações mais promissoras em todo o planeta.

Desde 2017 o Impact Hub atua em 26 países e colabora com +50 parceiros. No Brasil a edição de 2019 foi liderada pelo Impact Hub e pelo PNUD Brasil em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Fundação Grupo Boticário, Pfizer e International Trade Center.

Foram selecionados para esta edição **35 soluções empreendedoras que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil** e que têm potencial para ganhar escala global.

Durante o programa, os empreendedores:

- Receberam apoio de mentores com perfis específicos às suas necessidades
- Receberam conteúdo através de encontros presenciais e virtuais
- Formaram um senso de colaboração entre os demais participantes do Programa
- Tornaram-se parte da Rede Global do Impact Hub
- Refinaram sua Teoria de Mudança e Práticas de Mensuração de Impacto
- Definiram sua Ambição e Estratégia de Escala

A metodologia própria de escala compreende 5 pilares, conforme abaixo:

LM



Principais indicadores de avaliação de resultado (KPIs) e avaliações dos participantes (NPS):

- 332 inscritos no Brasil
- Todos os 17 ODS contemplados
- 80 jurados envolvidos
- 62 mentores engajados
- Mais de 1 milhão de pessoas atingidas por mídias no Brasil
- 44 publicações, inclusive na EXAME, Folha de SP, UOL, ONU e PEGN

Número de Startups apoiadas e suas características:

- **35 negócios apoiados no Brasil¹**
- 13 ODS contemplados, inclusive Educação de Qualidade; Saúde e Bem-estar; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a Mudança Global do Clima
- Todos os negócios escaláveis e a maior parte de base tecnológica

¹ Accelerate 2030 Brazil - Negócios selecionados em 2019: <https://brazil.accelerate2030.net/resultado/>

- Todos os negócios com soluções validadas e ambição de crescimento e internacionalização
- Lista de todos os negócios: <https://brazil.accelerate2030.net/resultado/>

Abrangência territorial:

LM

- Startups inscritas de 22 estados brasileiros mais o Distrito Federal
- Startups selecionadas de 12 estados diferente
- Programa híbrido
- 6 eventos de lançamento
- 1 bootcamp presencial
- 12 encontros regionais presenciais
- 1 demoday presencial
- Mais de 350 horas de capacitação online, mentoria e suporte direto

Resultados obtidos pelas Startups apoiadas:²

- 108% de aumento no número de pessoas beneficiadas pelos negócios (de 287 mil para 601 mil).
- 41% de crescimento das equipes
- 52% de crescimento do número de mulheres nas equipes
- **US\$ 1,2 milhões de recursos captados**
- Acesso a 12 novos mercados internacionais

² Dados de 2017 e 2018 considerando empresas participantes de todos os países. Fonte: Impact Hub Genebra

Caso: SoluBio

<https://www.solubio.agr.br/>

LM

A solução

Desenvolvemos uma tecnologia integrada com padrão industrial e fornecemos todos os equipamentos, insumos e assistência técnica para você poder produzir seu próprio defensivo na fazenda.



No Accelerate 2030

- **Joint Venture com startup da Indonésia**
- Prontos para mercado Europeu
- Convênio com INSEAD para talentos
- **6 acordos assinados com investidores de impacto**

"Foi incrível! As mentorias foram de altíssimo nível e com foco no impacto. Além disso, foi uma exposição extraordinária no exterior."



Maurício Schneider
COO, Brazil

2.1.5 Programa de Criação de Startups: Housing Pact

Nome do projeto: HousingPact

Abrangência: () Regional (X) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 12 meses

Nome da contratante: BASF, Fundação Espaço ECO, Tetrapak, Duratex, HM, Arcelor Mittal, Instituto InterCement, NeoAlfa, CBMM, MitHub e Instituto Iguá

Um consórcio de 11 empresas contrataram o Impact Hub para desenvolver e implementar o programa: **BASF, Fundação Espaço ECO, Tetrapak, Duratex, HM, Arcelor Mittal, Instituto InterCement, NeoAlfa, CBMM, MitHub e Instituto Iguá.**

O objetivo do projeto HousingPact foi preparar 12-15 startups de impacto na construção do time, no desenvolvimento da estratégia comercial, marketing e vendas, modelagem financeira, proposta de valor e diagnóstico do plano individual de cada startup, com um piloto na região do Jardim Ibirapuera (periferia da cidade de São Paulo), para prestarem melhores serviços e oferecerem produtos de qualidade ligados à cadeia de habitação estendida de baixa renda, a fim de melhorar as condições de moradia das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Mais informações: <http://housingpact.com>

LM

Número de negócios apoiados e suas características:

Esses **18 negócios de impacto** atuam na cadeia de valor da construção e reformas de moradias populares. Esse modelo de programa de criação e tração de negócios de impacto numa mesma cadeia de valor potencializa as parcerias entre eles e grandes empresas que atuam no mesmo setor.

Negócios apoiados e suas características		
1) Vivenda Reformas para Baixa Renda	7) Outdoor Social	13) CONSTRUFAC - Faculdade da Construção Civil
2) EnGuia Energia	8) Erê Lab	14) Água V Engenharia e Projetos
3) Laminatus Engenharia e Inovação	9) SmartSindicó	15) Módulo Sequência
4) Moradigna	10) Trashin	16) Morada da Floresta Soluções Ecológicas LTDA
5) Isobloco	11) Firgun Tecnologia Social Ltda.	17) Repagina.me
6) Cooperativa Coletando	12) Cooperativa Recifavela	18) Minha casa Legal

Abrangência territorial:

- Zona leste da cidade de São Paulo (na próxima edição será expandido para outras regiões)

2.1.6 Programa de Criação de Negócios de Base Comunitária: o caso do PESC

Nome do projeto: PESC

Abrangência: (X) Regional () Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 18 meses (2019 - 2020)

Nome da contratante: Fundação Vale

LM

O Programa de Empreendedorismo Social Comunitário – PESC³ é um programa de apoio à geração e incremento de renda, com foco na incubação de negócios em comunidades menos férteis do ponto de vista do empreendedorismo, porém com necessidade de fomento à geração de trabalho e renda.

Ele tem duração de 18 meses e abrange as etapas a seguir:

- Prospecção do perfil empreendedor das comunidades
- Realização de fóruns de empreendedorismo social (ciclo de encontros mensais para despertar ou fomentar o potencial empreendedor da comunidade)
- Modelagem de negócios;
- Incubação de empreendimentos de maior potencial sócio produtivo (acompanhamento e assessoria técnica para alavancagem dos empreendimentos)

Indicadores de avaliação (KPIs):

- 130 pessoas mobilizadas
- Mais de 400 pessoas impactadas indiretamente
- 36h de formação
- 16 grupos produtivos formados
- 8 parceiros-chave locais

Número de negócios apoiados e suas características:

- 50 empreendedores incubados de **7 negócios**
- Diversos ramos: corte e costura, alimentação, aviário, laticínio, artesanato, horta, reciclagem
- Pequenos negócios de base comunitária

Abrangência territorial:

- Atuação na região de Marabá / PA de forma presencial

³ Mais informações no Relatório de Atividades 2020 da Fundação Vale, disponível em:

<https://www.fundacaovale.org/wp-content/uploads/2022/05/Fundac%CC%A7a%CC%83o-Vale-RA2020.pdf>

(página 24)

Empreendedorismo que faz a diferença

Inconformado com o crescente número de pessoas desempregadas na comunidade de Nossa Senhora Aparecida, em Marabá, Ailton Souza decidiu tentar mudar essa realidade. Ele ajudou a estruturar uma cooperativa de reciclagem para transformar em renda quilos de materiais descartados na natureza.

Ailton lidera um dos **17 grupos de 8 comunidades** que participam da primeira fase do Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC), realizado pela Vale e Fundação Vale no município. A iniciativa é dividida em fases e, ao longo de 18 meses, quer alavancar o potencial empreendedor da região.



LM

2.1.7 Consultoria de Empreendedores e Startups

O Impact Hub realiza projetos de consultoria para startups e negócios de impacto. Nos programas para negócios em fase avançada como o Scaling Program, Investment Ready e Accelerate 2030 o apoio é individualizado e focado nos principais desafios do negócio para escalar e atrair investimentos.

Abaixo está um resumo de informações que podem ser compartilhadas de um negócio acelerado pelo Impact Hub, a PluriCell.

PERFIL DA EMPRESA

PluriCell biotech é uma empresa de biotecnologia que oferece uma solução completa para a necessidade de células humanas. A PluriCell desenvolve IPS, células tronco pluripotentes que podem ser geradas de células adultas de um indivíduo. Eles oferecem estas células para pesquisa básica e laboratórios que necessitam realizar testes clínicos de medicamentos.

Situação Inicial

PluriCell desenvolveu dois tipos de IPS: cardiomiocitos e queratinocitos para serem usados em pesquisa básica e clínica. Desenvolveu vários clientes no Brasil e no exterior que compram esporadicamente as células IPS para pesquisa. Obteve alguns financiamentos para pesquisa por meio das linhas de financiamento da FAPESP. Possui unidade laboratorial no CIETEC da USP e uma estrutura bem enxuta de pesquisadores e desenvolvimento de negócio (5 colaboradores).

Análise SWOT

Fortalezas: pesquisa e desenvolvimento, além de boa formação técnica do fundador responsável por desenvolvimento de negócios.

Oportunidades: desenvolvimento de terapia celular na área cardiológica maior segmento do mercado.

Fraquezas: funding para escalar.

Ameaças: falta de regulamentação nesta área de terapia celular.

Mensuração de Impacto

No início do programa não tinham uma metodologia implementada. Participaram de um projeto que evitava teste clínicos em animais. Durante o programa passaram por formação em mensuração de impacto para definir uma estratégia de mensuração de impacto.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Preparação para Escalar

PluriCell decidiu pivotar sua estratégia de negócio de trabalhar um modelo de negócio B-B oferecendo células IPS para pesquisa básica e clínica. Neste momento, continuam com esta estratégia, mas decidiram desenvolver terapia celular personalizada para doenças do coração com as células cardiomiocitos.

LM

Método de Escala

O negócio precisa de investimentos em P&D para escalar. O Impact Hub apoiou a conexão com investidores e farmacêuticas, além de conexões na rede global, principalmente com laboratórios na Suíça para que a empresa possa se capitalizar e escalar.

LM

Áreas de Apoio

Desafio regulatório já que é algo bastante inovador no Brasil e necessidade de entender com uma seguradora quanto custa um paciente com risco cardíaco em 5 anos. Desta maneira, a PluriCell poderia determinar o valor da sua terapia celular de cardiomiocitos. Durante o programa o Impact Hub apoiou a PluriCell na modelagem dessa vertical de negócio.

RESULTADOS

Não podemos compartilhar dados da empresa, mas compartilhamos aqui que após o programa de aceleração do Impact Hub a PluriCell recebeu aporte de USD 1 milhão (um milhão de dólares) da Libbs Farmacêutica (<http://www.inovacao.usp.br/libbs-investe-us-1-milhao-em-startup-nacional-para-promover-estudos-em-terapia-celular-regenerativa/>). Isso demonstra a efetividade do programa em ajustar a estratégia de escala da empresa e apoiar no processo de acesso a capital.

2.1.8 Climathon 2023

Nome do projeto: Climathon

Abrangência: () Regional (X) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 1 dia Climathon day e hackathon de 12 horas

Nome da contratante: Opet - Organização Paranaense de Ensino Técnico Ltda

O Climathon é um programa do EIT Climate-Kic, comunidade de inovação e conhecimento para uma economia zero carbono. Fundado em 2015, o programa visa criar oportunidades para cidades e cidadãos se conectarem e co-criarem ideias locais para desafios climáticos compartilhados globalmente. Desde 2015, já foram realizados 1000 eventos do Climathon reunindo mais de 30 mil participantes ao redor do mundo.

O EIT Climate-Kic é uma Iniciativa do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia com objetivo de mostrar que uma economia sustentável e descarbonizada não é apenas necessária para evitar mudanças climáticas, mas apresenta uma riqueza de oportunidades para os negócios e a sociedade.

Desde 2019, o Impact Hub Curitiba se colocou à frente como organizador local do Climathon Curitiba, sendo este o primeiro evento Climathon no Brasil. No papel de ser uma organização dinamizadora do ecossistema de impacto local, nos aliamos a diversos apoiadores com ideais alinhados aos nossos para buscar soluções para Curitiba e o Estado do Paraná. LM

A cada edição os participantes são organizados em equipes multidisciplinares e desafiados a desenvolverem soluções para as questões climáticas locais mais urgentes. Durante a jornada de criação, que pode durar entre 12hs a 48hs, as equipes recebem apoio de mentores e ao final do prazo as soluções para os desafios propostos são então avaliadas conforme critérios estabelecidos.

Critérios De Avaliação

Os critérios para seleção dos vencedores do Climathon incluem os seguintes itens:

- Conexão com o desafio: A equipe mostra que entende a área do desafio e como isso pode influenciar na solução.
- Relevância local: A equipe apresentou uma ideia que ilustra claramente sua influência na cidade/ comunidade.
- Equipe: As habilidades da equipe e sua colaboração durante o Climathon torna provável que eles tenham condições de continuar desenvolvendo a solução.
- Potencial de desenvolvimento: A equipe identificou um caminho para o desenvolvimento de ideias adicionais, delineando as partes interessadas e as suposições que eles precisam validar após o Climathon.
- Potencial de transformação: A equipe identificou como sua ideia pode apoiar a mudança comportamental ou social para contribuir com a diminuição das emissões

Edição 2023

Na edição 2023, o hackathon foi realizado em parceria com o Centro Universitário Uniopet. O evento global reuniu cerca de 150 participantes em Curitiba, entre universitários e empreendedores, mentores e avaliadores em uma programação de 12 horas, trazendo aos inscritos desafios na área de economia circular, para cidades e para a indústria, como solução para questões de mudanças do clima.

Já na edição de 2024, a novidade do projeto foi a realização de uma experiência imersiva nos espaços de inovação e com projetos de sustentabilidade da cidade de Curitiba, levando mais de 80 pessoas num roteiro único por players estratégicos ligadas a temáticas do Climathon.

DESAFIOS

LM

Desafio Curitiba

Vamos criar soluções para conscientizar e incentivar os moradores de Curitiba a adotarem hábitos circulares.

As cidades respondem por 85% da geração do PIB global e também são grandes coletoras de materiais e nutrientes, respondendo por 75% do consumo de recursos naturais. As cidades também produzem 50% do lixo global e de 60 a 80% das emissões de gases de efeito estufa. Esses são sintomas da economia linear do tipo "pegar, fazer, desperdiçar".

Com sua alta concentração de recursos, capital, dados e talentos espalhados em uma área geográfica relativamente pequena, as cidades estão em uma posição única para impulsionar uma transição global para uma economia circular.

Algumas ideias do que pode ser desenvolvido:

- Soluções acessíveis de comunicação, difusão e engajamento dos consumidores para que participem de iniciativas de destinação adequada de resíduos e façam escolhas de consumo mais sustentáveis.
- Soluções ou novos modelos de prestação de serviços usando diferentes ciclos de produtos (por exemplo, compartilhamento, reparo, reutilização, remanufatura, reciclagem, compartilhamento de dados).
- Soluções para aumentar a conscientização sobre a compra de alimentos produzidos localmente e de forma sustentável como forma de minimizar as longas distâncias de transporte.

Desafio Da Indústria

Vamos criar soluções circulares para as indústrias, com modelos e processos em logística reversa.

No Brasil, foi implementada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), uma lei (Lei nº 12.305/10) que organiza a forma como o país lida com o lixo, exigindo dos setores transparência no gerenciamento de seus resíduos. Assim, todos os envolvidos no ciclo produtivo se tornam responsáveis pela diminuição dos resíduos sólidos e pela adoção de práticas mais sustentáveis.

Algumas ideias do que pode ser desenvolvido:

- Soluções baseadas em dados e IA para monitoramento e comprovações de execução da logística reversa.

- Soluções que gerem engajamento e participação dos consumidores nos programas de logística reversa das empresas.
- Modelos de negócios que tornem viáveis os processos de reaproveitamento de materiais com pouco valor de mercado.
- Soluções que explorem sinergias e colaboração de indústrias na economia circular.

RESULTADOS

Ciclo Verde - 1º lugar

Premiação - tablet para cada integrante, mentoria e visita técnica na Fiep e participação Smart City Expo Curitiba 2024.

O projeto vencedor idealizou o aplicativo ECONomiza como uma solução extremamente viável para reverter um grave cenário de insegurança alimentar de catadores de recicláveis. É um sistema inovador que cria uma rede de sustentabilidade, integrando catadores, empresas de reciclagem e comerciantes locais. Os catadores podem trocar materiais recicláveis por ECOcréditos, que posteriormente podem ser utilizados para adquirir alimentos e outros itens essenciais com desconto, nos comércios locais. A iniciativa não só promove a inclusão social e econômica dos catadores, mas também fortalece os pequenos comércios do bairro e estimula práticas mais sustentáveis em toda a comunidade. Foi desenvolvido por Mayara Azevedo, Marcos Roseno, Fernanda Finkler Lachowski, Raian Moreira da Silva.

LM

Ecloop - 2º lugar

Premiação - uma Alexa para cada integrante e mentoria para o projeto

O projeto desenvolveu um aplicativo de logística reversa para o setor da construção civil, principalmente no descarte de resíduos.

Farmarev - 3º lugar

Premiação - kits de casa inteligente e mentoria para o projeto.

O projeto incentiva a coleta consciente de medicamentos e antibióticos, cujo descarte incorreto acarreta impactos no meio ambiente e na saúde pública, com a proliferação de superbactérias.

Apoiadores

O Boticário, Renault, Condor, Bosch e iCities, Vale do Pinhão.

Resumo Do Climathon Curitiba 2023

150 pessoas envolvidas entre participantes, mentores, avaliadores e organizadores

1 dia Climathon Day e mais de 12 horas de evento

1 Workshop de economia circular

1 live pré evento

2 desafios: Curitiba e indústria

3 equipes vencedoras - EcoNomiza, EcoLoop e Farmarev

LM

Mudanças climáticas: Paraná prepara edição do Climathon 2023 em outubro

<https://www.bemparana.com.br/bem-estar/mudancas-climaticas-parana-prepara-edicao-do-climathon-2023-em-outubro/>

Foi dada a largada para o Climathon 2023 em Curitiba

<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/uniopet/opet-inovacao-em-rede/noticia/2023/09/01/foi-dada-a-largada-para-o-climathon-2023-em-curitiba.ghtml>

Climathon 2023: Cidadãos reunidos para sensibilizar e inspirar ações climáticas locais

<https://paineldemudancasclimaticas.org.br/noticia/climathon-2023>

Projeto EcoNomiza vence Climathon UniOpet

<https://www.bemparana.com.br/publicacao/blogs/conexaobusiness/projeto-economiza-vence-climathon-uniopet/>



Edição 2024

Já na edição de 2024, a novidade do projeto foi a realização de uma experiência imersiva nos espaços de inovação e com projetos de sustentabilidade da cidade de Curitiba, levando mais de 80 pessoas num roteiro único por players estratégicos ligadas a temáticas do Climathon.

LM

2.1.9 Portfólio Verde

Nome do projeto: Portfólio Verde

Abrangência: () Regional (X) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 5 meses

Nome da contratante: Instituto de Cidadania Empresarial

A Coalizão pelo Impacto, programa promovido pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) busca desenvolver simultaneamente, em parceria com organizações locais, 6 Ecossistemas de Impacto em cidades das 5 regiões do Brasil: Belém, Fortaleza, Brasília, Campinas, Paranaguá e Porto Alegre. Por meio do fortalecimento de organizações com perfil de dinamizadoras do ecossistema de impacto que apoiam empreendedores de impacto, a Coalizão pretende apoiar negócios que movimentarão PIBs locais com produtos e serviços que respondem a problemas socioambientais.

O Impact Hub Curitiba já atua junto à Coalizão pelo Impacto desde 2023 na cidade de Paranaguá, através do programa Aquário da Inovação, buscando apoiar empreendedores de impacto na região, e junto com a Associação Impact Hub Brasil executou em 2024 o projeto Portfólio Verde. O objetivo foi capacitar os dinamizadores locais a apoiar negócios de impacto nas seis cidades participantes da coalizão pelo impacto, de modo que todos adquiram conhecimento sobre negócios de impacto, colaborem com insights para as chamadas seguintes da Coalizão pelo Impacto e construam coletivamente um framework de trabalho para utilizar como referência em seus próprios projetos de apoio de negócios de impacto.

As entregas do projeto foram:

- Mapeamento: Realizar o mapeamento dos dinamizadores e potenciais dinamizadores de cada município
- Engajamento: Engajar dinamizadores locais para garantir entre 3 e 5 organizações participantes de cada cidade
- Jornada Formativa: Estruturar e aplicar plano formativo para uma jornada de 5 encontros virtuais

- Estrutura chamada: Desenhar estrutura inicial de uma chamada para dinamizadores, voltada para a criação e execução de programas de aceleração específicos para meio ambiente nas 6 cidades
- Framework: Desenhar framework, a partir dos conteúdos propostos, para facilitar estruturação de iniciativas de apoio a negócios ambientais

LM

Abrangência territorial:

- Todas as 6 cidades participantes da Coalizão pelo Impacto: Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá e Porto Alegre

Indicadores de resultados:

- 24 organizações inscritas: 4 de Belém; 4 de Brasília; 2 de Campinas; 4 de Fortaleza; 6 de Paranaguá; 4 de Porto Alegre.
- 17 organizações ativamente participantes
- 5 encontros online
- Avaliação média dos encontros (0 a 5): 4,9
- NPS: 100
- 1 Framework construído como um guia lógico e capaz de nortear algumas reflexões sobre a construção de iniciativas de apoio a negócios ambientais.

2.1.10 Programa IdeiaGov: Inovação Aberta e Aceleração de Startups para Solução de Desafios Públicos

Nome do projeto: IdeiaGov

Abrangência: () Regional (X) Nacional () Internacional

Tempo de execução/duração do projeto: 3 anos

Nome da contratante: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

A Associação Impact Hub Brasil é responsável pela execução do Programa IdeiaGov, o maior programa de inovação aberta em governo da América Latina. **O programa já alavancou mais de R\$50 milhões em investimentos privados** em inovação, trazendo um ROI (retorno sobre o investimento) de R\$5,91 para cada R\$1,00 investido pelo Governo do Estado de São Paulo.

O programa posicionou o Governo do Estado de São Paulo como *thought leader* em inovação em governo e a rede do IdeiaGov, gerenciada pela Associação Impact Hub Brasil,

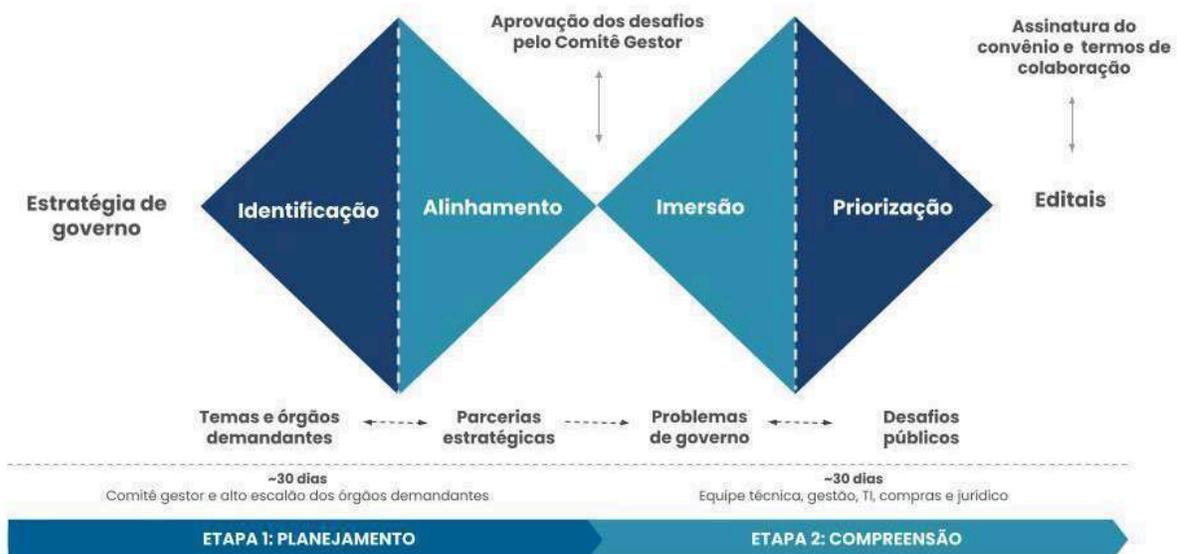
inclui gestores públicos de vários países, que buscam no IdeiaGov fonte de informações e referências em inovação em governo e compras de inovação. LM

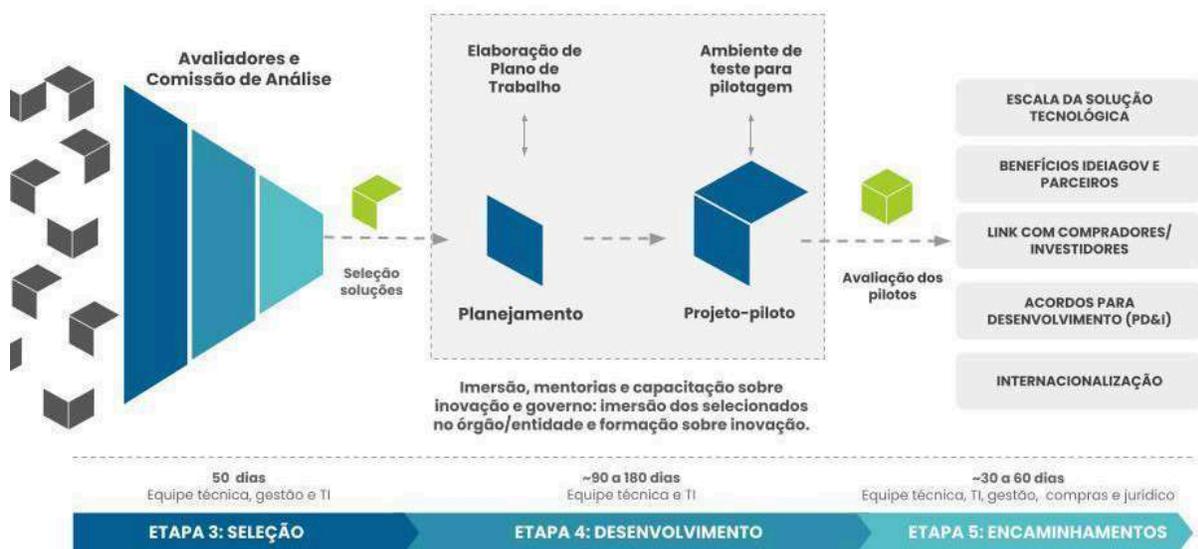
2.1.10.1 Inovação Aberta

O programa de inovação aberta do IdeiaGov já lançou **mais de 10 desafios**, avaliou **mais de 200 propostas**, selecionou **mais de 20 soluções** e encaminhou **mais de 10 soluções para acordos de PD&I**.

O time da Associação Impact Hub Brasil identifica estes desafios junto a secretarias do governo estadual, apoia os gestores públicos para lapidar esses desafios, lança editais, busca ativamente soluções e trabalha junto com as *startups* e *scale-ups* para formalizar a parceria junto aos órgãos públicos.

A sistematização abaixo explica o processo:





A Associação Impact Hub Brasil segue mapeando desafios junto a diferentes secretarias do Governo do Estado de São Paulo e nos próximos meses serão lançados desafios de mobilidade urbana, segurança e educação. LM

A metodologia de inovação aberta se consolidou como uma estratégia inteligente e eficiente para resolver desafios públicos complexos que requerem inovação e tecnologia. A parceria com a Procuradoria Geral do Estado assegura lisura em todo o processo contratual e traz agilidade para a formalização jurídica das compras e parcerias.

Case de Solução




Desafio
Kits diagnósticos de COVID-19 confiáveis, acessíveis e replicáveis.

Projeto Executado
Análise interlaboratorial dos testes de COVID pelo Instituto Butantan.

Solução
Acordo de PD&I entre o Instituto Butantan e a SafeTest Diagnósticos para validar os testes rápidos e autotestes de COVID-19 na área diagnóstica do Instituto Butantan.

Impacto
Milhares de vidas poupadas pela disponibilização de uma tecnologia eficiente de baixo custo para a população do Estado de São Paulo.

2.1.10.2 Aceleração de Startups

O programa de Aceleração de Startups do IdeiaGov já contou com **três edições** e vem se consolidando como uma referência para startups inovadoras que buscam escalar suas operações solucionando desafios públicos.

Os temas das três edições foram:

- 1) Pandemia: Efeitos Socioeconômicos
- 2) NetZero 2050
 - a) Cidades resilientes
 - b) Mobilidade
 - c) Redução de gases do efeito estufa
 - d) Mudança da matriz energética
- 3) Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Humanas

LM

Nas três edições já foram acelerados mais de **65 negócios** de alto potencial com resultados expressivos como a mobilização de **mais de R\$30 milhões em investimentos** nos negócios para expansão de suas operações.

A Edição Net Zero 2050 acelerou 20 negócios tecnológicos finalistas da chamada: **B4waste, Ecomilhas, Endelevo, Entech Renováveis, EZVOLT, Green Mining, MeteolA, Morada da Floresta, NanoTex, Óleoporto, Plantae Ecosystemas, PROSUMIR, QUANTA ENERGY, Recigases, Scipopulis, Sipremo, Sistema de Comunicação de Emergência - CEM, TrackLi, Tradenergy, Wiiglo**, em parceria com o consulado britânico e apresentação das soluções na COP26.

Além disso, o time de aceleração da Associação Impact Hub Brasil também selecionou e apoiou empresas para os editais de chamamento público focados em soluções nas áreas da saúde à época da pandemia. Houve também um esforço da equipe do programa para finalização e avaliação de todos os projetos-piloto realizados junto ao Hospital das Clínicas de São Paulo e Instituto Butantan.

Vale destacar que 11 proponentes foram encaminhadas para assinatura de Acordos de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) junto aos órgãos demandantes, sendo 1 junto ao Instituto Butantan e 10 junto ao HCFMUSP, a saber: **Visibilia, Ottawa Health, Mindify** (desafio Ofertas tecnológicas junto ao InCor), **Neuralmed, Safetest, Carenet, Lifemed, Mindify** (desafio InRad), **be3, Pixeon, CORI**.

A equipe de aceleração da Associação Impact Hub Brasil, junto com a InvestSP e o BrazilLAB, executaram o Global Scale-Up Programme, que consistiu em uma iniciativa para apoiar empresas, aumentar a escala e acelerar o lançamento de produtos de soluções de mudança climática e descarbonização para setores públicos em todo o mundo. Para a sua realização em 2021, foram priorizados três desafios:

- Desafio 1: Resiliência ambiental;
- Desafio 2: Redução de desperdício de alimentos;
- Desafio 3: Redução de emissões e descarbonização do transporte.

LM

— REGIÕES E MEMBROS PARTICIPANTES

North America

- The Opportunity Project, Census Bureau, US Government
- 10x Programme, General Services Administration, US Government

South America

- BrazilLab
- IdeiaGov, São Paulo Regional Government
- InvestSP, São Paulo Regional Government

Australia

- GoToGov - South Australian Government
- CivVic Labs - Victoria State Government

Europe

- Denmark - Danish Technical University
- Estonia - Accelerate Estonia, Estonian Government
- Germany - InnoLab, Baden-Württemberg Regional Government
- Lithuania - GovTech Lab, MITA, Lithuanian Government
- Poland - GovTech Center, Polish Government
- Scotland - CivTech, Scottish Government
- Spain - PublicTech Lab, IE Business School
- UK - Connected Places Catapult

Para estes três desafios, o Brasil foi responsável por 42% (26 proponentes brasileiras de um total de 62 inscrições globais) de todas as inscrições do GSP. A aliança entre IdeiaGov, InvestSP e BrazilLAB fez a análise e seleção das **5 empresas brasileiras**, que foram incluídas no grupo das empresas participantes do programa, conforme detalhado na imagem abaixo:

— DESAFIOS

Desafio 1 Resiliência Ambiental

- **Eco Panplas (BR)**
- Laboratorium EE (PL)
- **Um Grau e Meio (BR)**
- Blockchain Triangle (US)
- Icen Earth (SCO)
- Foros (LT)
- Eco Wave Power (SE/IL)
- XDI Systems (AU)
- **Brazil Mata Viva (BR)**

Desafio 2 Redução de desperdício de alimentos

- Alpha Protein (DE)
- Blue Lobster (DK)
- TooGoodToGo (DK)
- **Lemobs (BR)**

LM

Desafio 3 Redução de emissões e descarbonização do transporte

- CHRG Network App (LT)
- Datahood (LT)
- Mash Energy (DK)
- The Routing Company (US/SCO)
- **Scipopulis (BR)**

Após a seleção das empresas, elas tiveram a oportunidade de participar do Scale-Up Safari, que consistiu em uma atividade de sete semanas de duração em que elas tiveram a oportunidade de conhecer melhor cada um dos países participantes, a cada semana. A semana do Brasil ocorreu entre os dias 19 e 22 de outubro de 2021, e as empresas participantes puderam conhecer mais sobre o cenário de investimento público e privado e políticas públicas no país, além de poderem apresentar suas soluções e de fazer um matchmaking ao final da programação, com apresentação na COP 26, na Escócia.

A visibilidade e exposição do programa garantiram resultados às empresas brasileiras; com intermédio do antigo embaixador dos EUA no Brasil, a Brazil Mata Viva realizou um acordo com um Estado Brasileiro no valor de 5 milhões de dólares, enquanto a empresa Scipopulis iniciou contrato com grande município da Lituânia.

O Global Scale-Up Programme está em sua segunda edição, e neste ano a Aliança Brasil foi responsável pela seleção de 2 startups brasileiras e 1 startup argentina para participação do programa de aceleração e apresentação de suas soluções na COP 27, no Egito.

2.1.11 Empreendedoras Tech

O empreendedorismo feminino enfrenta desafios significativos, com apenas 34% dos negócios no Brasil liderados por mulheres, de acordo com a PNAD 2021. LM

Para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no empreendedorismo, o Decreto 10.988/2022 é um marco importante. Esse decreto estabelece a criação de programas específicos que oferecem recursos, capacitação e mentorias exclusivas para mulheres empreendedoras, superando barreiras sociais, culturais e econômicas. Além disso, busca garantir acesso a crédito e mercados, impulsionando a participação das mulheres nesse cenário.

Ao investir nesses programas e cumprir o Decreto 10.988/2022, a Associação Impact Hub Brasil buscou impulsionar a redução da desigualdade de gênero e estimular o crescimento econômico para toda a sociedade.

O Programa de Apoio a Empreendedoras na Tecnologia tem como finalidade fortalecer e disseminar práticas de empreendedorismo inovador de base tecnológica realizadas por projetos ou empresas de micro e pequeno porte liderados por mulheres.

Em sua segunda edição, foram selecionados 70 negócios com metodologias modernas de pré-aceleração, levando em conta o foco tecnológico, a formação de uma comunidade de mulheres em negócios e as adaptações de gênero necessárias para os melhores resultados possíveis.

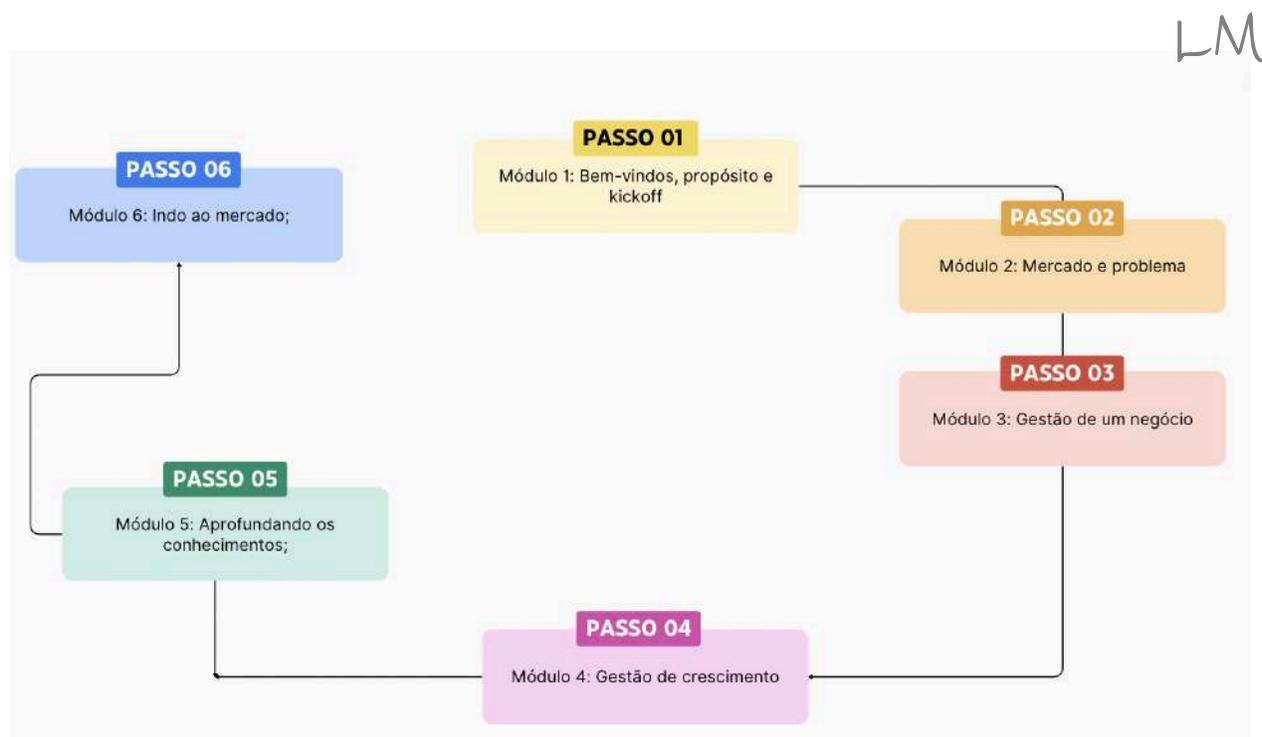
A metodologia foi organizada em 6 pilares de atuação utilizados para a construção de atividades específicas considerando as habilidades e competências necessárias para o crescimento de cada empreendedora e negócio.

Para construção dos pilares, levamos em consideração experiências que mesclam soft e hard skills para o desenvolvimento de habilidades plurais. Logo, temos 6 pilares que balizam o Programa:

- Encontros de conexão: se conectarem, criarem laços de fortalecimento
- Oficinas teóricas e práticas: encontros teóricos e práticos para desenvolvimento de habilidades
- Espaços Fogueira: roda de escuta e conversa para gerar empatia, conexão e aprendizado
- Peer to peer entre as aceleradas: apadrinhamento entre as mulheres do programa para gerar conexões, potencializar a experiência e a motivação

- Mentorias Técnicas: encontros com especialistas para dúvidas, acompanhamento das atividades relacionadas aos módulos e análise mais profunda das demandas do negócio
- Demoday: apresentação dos negócios para um júri, com premiações para as vencedoras.

Ao todo 6 módulos de conteúdo e desenvolvimento foram aplicados, contendo atividades divididas em pilares correspondentes, variando de propósito a etapa go to market, conforme a fluxograma a seguir:



Principais indicadores de resultado do projeto:

- 70 negócios acelerados
- 350 horas de mentorias individuais
- 36 mentoras
- 12 facilitadoras
- Taxa de satisfação geral dos encontros: 9,14
- Confiança ao empreender: 8,7
- Aumento de faturamento: 36,46%
- NPS: 83

O Empreendedoras Tech é uma iniciativa do @mdicoficial e @sebrae, com @enapgovbr e @impacthubbrasil.

Saiba mais em: Empreendedoras tech - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio:
<https://desafios.enap.gov.br/pt/desafios/empreendedorismo-inovador-feminino-2-edicao>

Resultado final do programa:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7916/42/Resultado%20Final%20-%20Comunicado%20n%C2%BA%2029-2024-GNOVA%20INOVA%C3%87%C3%83O%20ABERTA-GNOVA.pdf>

LM

Empreendedoras Tech encerra edição com a capacitação de 70 negócios inovadores liderados por mulheres:

<https://agenciasebrae.com.br/inovacao-e-tecnologia/empreendedoras-tech-encerra-edicao-com-a-capacitacao-de-70-negocios-inovadores-liderados-por-mulheres/>

2.1.12 Pioneiro do ecossistema de impacto no mundo

A Associação Impact Hub Brasil é pioneira no apoio a startups de impacto e fomento de ecossistemas e em resposta ao desafio de criar soluções empreendedoras para os principais problemas do mundo, nossas são ações baseadas em 3 eixos essenciais:

1. O/A empreendedor(a): Entendendo seu papel como criador e líder de uma organização de impacto e o que esta iniciativa significa para si, para o seu time e para o meio social no qual está inserido.

2. O negócio: buscamos entender qual o estágio da organização, construindo e refinando a teoria da mudança e traçando estratégias para levar seu propósito para o campo e depois escalar.

3. A sociedade: Impacto requer ações coletivas. Para isso criamos ações que permitam a formação de uma rede de apoio potente e multidisciplinar dando suporte aos empreendedores para que estes entreguem valor para sociedade, além de capacitar o ecossistema sobre a temática de impacto.

Nossa rede de atuação mundial inclui mais de 120 cidades em mais de 60 países.

- 47 mil empregos gerados pela rede global desde 2012
- 15.376 negócios criados de 2012 a 2022

- 419 programas foram executados em 2023 em 98 Impact hubs em 58 países
- 58% dos participantes em programas do Impact Hub em 2023 eram mulheres
- 47% dos programas focam em ODS relacionados a mudanças climáticas sendo, 25% em Cidades Sustentáveis (ODS 11), 24% em Consumo Consciente (ODS 12) e 19% em Ação Climática (ODS 13).
- 54% dos programas executados com temas relacionados a mudanças climáticas em 2024
- Em 2023 38% dos programas realizados pelos Impact Hubs eram relacionados a mulheres.

LM

2.1.13 Líder do ecossistema de impacto no Brasil

No Brasil, não é diferente. Com presença física em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Manaus, Ubatuba, Vitória, Porto Alegre, Goiânia e Brasília, o Impact Hub atende a mais de 3.000 empreendedores por ano e fomenta o ecossistema de empreendedorismo, inovação e impacto positivo nestas cidades. Em 2019, mais de 50.000 pessoas participaram de eventos presenciais do Impact Hub no Brasil e outras 200.000 pessoas se engajaram por meios digitais.

Além disso, a Associação Impact Hub Brasil atua em outras cidades e regiões brasileiras por meio de programas presenciais e online. Entre eles estão o PESC - Programa de Empreendedorismo Social Comunitário, principal programa de geração de trabalho e renda da Fundação Vale; o Pense Grande, em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, que envolveu mais de 3.000 jovens na criação de negócios de impacto com foco em suas comunidades locais; e o Salto Aceleradora de MEIs, em parceria com o SEBRAE, que acelerou mais de 1.500 microempreendedores individuais em 120 cidades, inclusive com uma edição 100% online⁴.

A Associação Impact Hub Brasil também é executora do IdeiaGov, hub de inovação que tem como objetivo trazer soluções de mercado e da sociedade para desafios do Governo do Estado de São Paulo, oferecendo melhores serviços ao cidadão e mais eficiência na gestão pública. Em 2020, o IdeiaGov fez parcerias com organizações como BID, IPT, Novartis e outras; realizou 4 editais de chamada de soluções inovadoras para combater os desafios relacionados ao Covid-19; e recebeu 178 propostas de startups. Várias delas já estão sendo aceleradas pela equipe da Associação Impact Hub Brasil.

O Impact Hub co-realiza junto ao ICE o Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto#. O Fórum é um dos principais pontos de encontro do ecossistema de impacto. Ele reuniu mais de 1.000 participantes presenciais e 2.300 participantes online; contou com 200

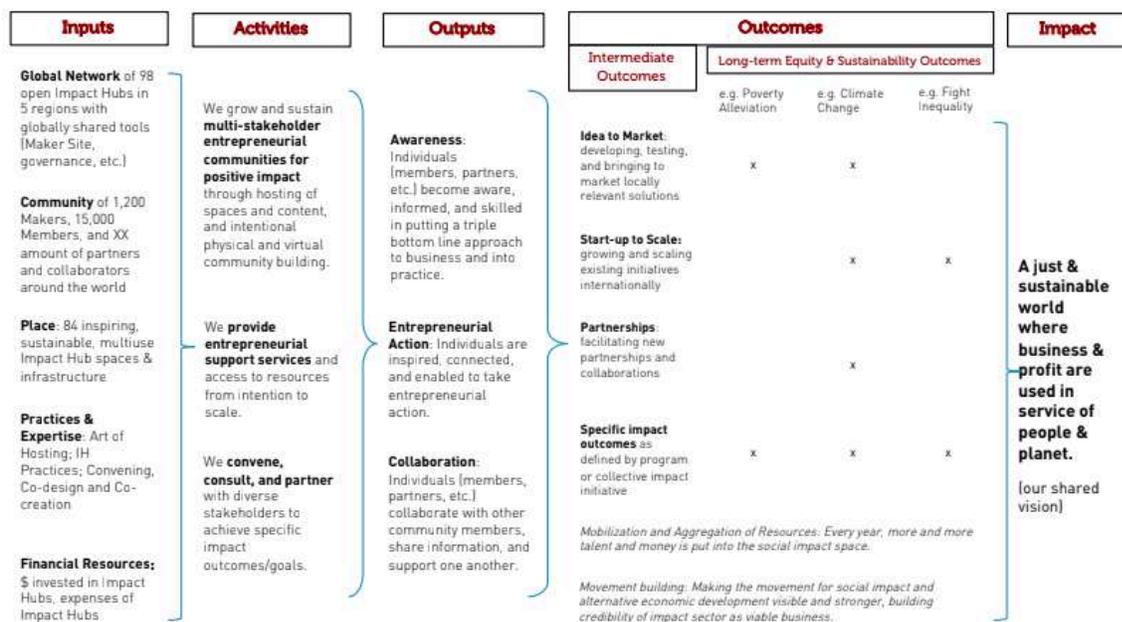
⁴ Salto Aceleradora de MEIs, 2020. Disponível em: <http://www.saltoaceleradora.com/>

palestras nacionais e 30 internacionais; e serviu para inspirar novas ações, celebrar avanços importantes e conectar os atores que farão a diferença no setor.

O Impact Hub também é signatário e participa ativamente da ENIMPACTO, a estratégia nacional de investimentos e negócios de impacto, criada em 2017 e coordenada pelo Ministério da Economia.

2.1.14 Experiência em Mensuração de Impacto

Como organização de impacto, o Impact Hub utiliza conceitos e ferramentas de mensuração de impacto na gestão da própria organização. Entre elas, a Teoria de Mudança e a Lógica de Impacto com inputs, atividades, outputs, resultados e impacto.



O Impact Hub também monitora a orientação de impacto e a evolução de toda a sua comunidade de membros, utilizando metodologia internacional desenvolvida junto com a Universidade de Viena. Por meio deste método adotado há 6 anos é possível saber, entre muitos outros dados, que:

- 85% dos membros endereçam pelo menos um ODS
- As causas mais trabalhadas são educação de qualidade (28%), desenvolvimento econômico (22%), saúde e bem-estar (19%) e redução de desigualdades (17%)
- Foram gerados 4.965 novos postos de trabalho em 2019

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Teoria de Mudança e a Lógica de Impacto também são utilizadas para desenhar novos programas, articular o impacto esperado, definir os indicadores certos e medir o impacto.

O Salto Aceleradora de MEIs, por exemplo, busca trazer dignidade e competitividade para microempreendedores individuais, além de valorizar a política pública dos MEIs. A partir disso foram definidas a Lógica de Impacto e os indicadores. LM



As mesmas ferramentas são trazidas para os negócios participantes dos programas de aceleração de negócios de impacto. Articular a Teoria de Mudança e a Lógica de Impacto costuma ser transformador e ajuda o time de empreendedores a ter mais clareza do propósito para comunicá-lo melhor e definir os indicadores de impacto que precisam ser medidos com o mesmo rigor que são medidos os indicadores financeiros. Como consequência, esses negócios ampliam a capacidade de atração de talentos e passam a ter uma linguagem comum para falar com investidores.

2.1.15 Experiência na gestão de espaços de coworking:

A Associação Impact Hub Brasil, junto com seus associados, é referência nacional em fomento do ecossistema de impacto, gestão de espaços coworking e centros de inovação, com programas de educação empreendedora, aceleração de negócios, inovação multistakeholder e desenvolvimento territorial. Essas iniciativas ocorrem em parceria com organizações como **PNUD - ONU, Governo do Estado de São Paulo, BASF, Pfizer, SEBRAE, Fundação Telefônica, Fundação Boticário, ICE, Fundação Vale, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Associação Paulista de Tecnologias para a Agricultura (APTA), Adidas, Argidius Foundation, ICE, Instituto Sabin**, entre outros.

A Associação Impact Hub Brasil possui, dentro do seu corpo de associados, o Impact Hub São Paulo, Impact Hub Belo Horizonte, Impact Hub Floripa, Impact Hub Curitiba, Impact Hub Manaus, Impact Hub Rio de Janeiro, Impact Hub Vitória, Impact Hub Ubatuba, Impact Hub Porto Alegre e Impact Hub Brasília.

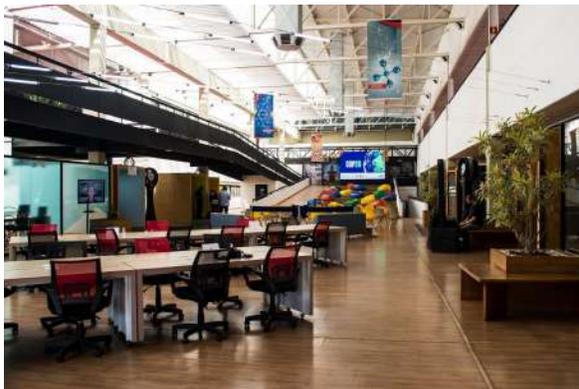
A associação Impact Hub Brasil atua em parceria com seus associados para implementar seus programas e projetos nos territórios e, assim, aumentar seu impacto no nível nacional.

2.1.15.1 Hub de Inovação Aberta do Governo do Estado de São Paulo - IdeiaGov

LM

A Associação Impact Hub Brasil é a organização da sociedade civil (OSC) responsável por implementar e gerir o IdeiaGov, Hub de Inovação aberta do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Conforme acima exposto, a Associação Impact Hub Brasil conta com seus associados para a implementação de seus programas, e no caso do IdeiaGov contou com apoio técnico do seu associado Impact Hub São Paulo (Hub Rede de Inovação Social). Declara-se, ainda, que a Associação Impact Hub tem a aptidão e expertise diretamente relacionada ao item de gestão de coworking solicitado no edital.





LM

Portanto, a Associação Impact Hub Brasil gerenciou o coworking do Programa IdeiaGov de fevereiro de 2020 até fevereiro de 2023, o qual era localizado na Av. Escola Politécnica, 82 - Jaguaré, São Paulo - SP, 05350-000.

2.1.15.2 AYA Earth Partners

A AYA Earth Partners é uma coalizão para a descarbonização da economia, sendo o primeiro e maior ecossistema dedicado a acelerar a economia regenerativa e carbono zero do Brasil. O trabalho do Impact Hub envolve a gestão do centro de conexão de empresas para descarbonização da economia, incluindo atividades de planejamento e desenvolvimento conceitual e programático, ativação e gestão de comunidade, implementação de programação de atividades e eventos de sustentabilidade e descarbonização.





LM



2.1.15.3 APTA Hub

A atuação da Associação Impact Hub Brasil abrange também o Projeto de Ecossistema de Inovação da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), conhecido por "AptaHub". As atividades englobam a implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA e isso inclui o planejamento, a implantação e a gestão dos espaços físicos destinados à criação de empreendimentos.

Esses espaços são equipados com infraestrutura adequada para receber startups, além de oferecer ambientes dedicados para reuniões e treinamentos. Os espaços de geração de empreendimentos são:

Em Campinas/SP:

LM

1. Escritório de inovação e empreendedorismo do agronegócio. Local: Dependências da APTA
2. Espaço de geração de empreendimentos no Instituto Agrônômico – IAC.
3. Espaço de geração de empreendimentos no Instituto Biológico – IB.
4. Espaço de geração de empreendimentos no Instituto de Tecnologia de Alimentos – ITAL.
5. Espaço de geração de empreendimentos na cidade de São Paulo. Neste, concentram as demandas do Instituto Biológico, do Instituto de Economia Agrícola – IEA e do Instituto de Pesca – IP.

Em Santos, SP:

1. Espaço de geração de empreendimentos no Instituto de Pesca – IP.

Em Ribeirão Preto, SP:

1. Espaço de geração de empreendimentos em Ribeirão Preto. Local: Dependências do IZ / Ribeirão Preto – SP. Neste, se concentram as demais demandas do Instituto de Zootecnia e as demandas do IAC.





LM

2.1.15.4 Hub Coworking Curitiba (Associado Associação Impact Hub Brasil)

A jornada da gestão de coworking em Curitiba começou no ano de 2011 com o objetivo de, junto com empreendedores e empreendedoras, transformar a cidade para melhor e causar impacto positivo na comunidade em que o espaço está inserido. O Impact Hub Curitiba trabalha com base em 5 pilares: ambiente, comunidade, educação, inspiração e sustentabilidade.

O Impact Hub Curitiba vem impactando a vida de muitas pessoas e empresas, com iniciativas empreendedoras, programas, eventos e muita dedicação e cuidado. Com a sede localizada num espaço inspirador no centro empresarial A Fábrica e mais um novo espaço para empreendedores na Casa Mueller, o Impact Hub Curitiba gera novas experiências, engajando agentes de transformação para, juntos, impactarem a comunidade. Os planos do espaço podem ser verificados em seu website (<https://impacthubcuritiba.com/>). O espaço de coworking A Fábrica fica localizado na Rua Fernando Amaro, 60 - Alto da XV, Curitiba - PR, 80045-080 e a unidade Casa Mueller fica localizada na Rua Mateus Leme, 531 - Centro Cívico - Curitiba-PR.



Unidade Casa Mueller





LM

Unidade A Fábrica

2.1.15.5 Hub Coworking Rio de Janeiro (Associado Associação Impact Hub Brasil)

Um dos diferenciais do Impact Hub Rio de Janeiro é que ele não é apenas um espaço para trabalho, é também um ambiente colaborativo de conexões produtivas, onde as pessoas trocam aprendizagens, divulgam ideias e produtos inovadores.

Uma comunhão de princípios que tem como base a sustentabilidade e a contribuição para um futuro melhor. A comunidade do Impact Hub Rio de Janeiro é composta por pessoas que acreditam no poder de transformação da sociedade a partir de seus negócios e projetos.

Seus membros figuram entre empreendedores, investidores sociais, freelancers, ativistas, criativos, consultores e intra-empresendedores atuando em grandes organizações, estudantes, educadores, futuros empreendedores e qualquer pessoa e/ou organização interessada em usar suas atividades para criar uma realidade mais sustentável.



O Impact Hub Rio de Janeiro fica na Rua da Assembleia, 58 nos 12 e 13 andares, no Centro do Rio de Janeiro/RJ

2.1.15.6 Hub Coworking Manaus (Associado Associação Impact Hub Brasil)

O espaço de coworking do Impact Hub Manaus é um ambiente compartilhado de escritórios, com toda a infraestrutura necessária para que empreendedores possam focar em seu crescimento e impacto na sua empresa. Oferece uma infraestrutura completa com salas privativas ou compartilhadas, garantindo também oportunidades de conexão para o desenvolvimento da região do Estado do Amazonas. Hoje, o Impact Hub Manaus possui mais de 20 empresas entre seus membros.





LM

O coworking de Manaus, gerenciado pela Associação Impact Hub Brasil, fica na Av. Efigênio Salles, 1299 - Aleixo, Manaus - AM, 69060-020

2.1.15.7 Hub Coworking Floripa - 5 coworkings - (Associado Associação Impact Hub Brasil)

Com **5 espaços colaborativos de coworking**, localizados nos pontos centrais do ecossistema inovador de Florianópolis, considerado um dos mais vibrantes e maduros do Brasil, o Impact Hub Floripa está em atuação desde 2015. Além de oferecer toda infraestrutura necessária para empreendedores em diversos estágios, os espaços do Impact Hub Floripa contam com auditórios, salas de reuniões, lounges para realização de eventos, espaços multimídias e estúdios para gravação e transmissão de eventos híbridos.

O Impact Hub Floripa nasceu no coração do ecossistema catarinense de inovação e tecnologia (o Centro de Inovação da ACATE - Primavera) e desde o início de suas operações contribui diretamente para seu desenvolvimento com a realização de eventos, intervenções no espaço, fomento a conexões no local e a gestão dos espaços de eventos do Centro.

O coworking do Impact Hub Floripa, - Unidade Primavera, gerenciado pela Associação Impact Hub Brasil, fica na Rodovia José Carlos Daux, 4150, Saco Grande, Florianópolis - SC, 88032-005.

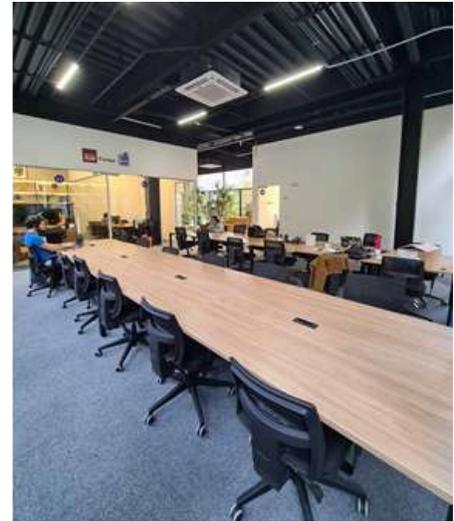


LM

O coworking do Impact Hub Floripa, - Unidade Pedra Branca, gerenciado pela Associação Impact Hub Brasil, fica na Rua Jair Hamms, 38 – Sala 101 B. Cidade Criativa Pedra Branca, Palhoça/SC. CEP 88.137-084.



A unidade Bewiki gerenciada pela Associação Impact Hub Brasil, fica localizada no hotel Bewiki na Rua Hermann Blumenau, 110 Centro, Florianópolis, CEP - 88020-020.



A unidade Impact Hub Sapiens, gerenciada pela Associação Impact Hub Brasil, fica no Sapiens Parque - Av. Luiz Boiteux Piazza, 1302 - Canasvieiras, Florianópolis - 88056-000.



LM

O coworking Centro, gerenciado pela Associação Impact Hub Brasil, fica na Rua Trajano, 199 - 2º e 3º andar - Centro histórico de Florianópolis - CEP 88010-010.



LM

2.1.15.8 Hub Coworking Ubatuba (Associado Associação Impact Hub Brasil)

No Impact Hub Ubatuba, o espaço de Coworking, em atividade desde 2020, foi projetado para oferecer não apenas conforto, mas também uma experiência colaborativa e inspiradora. Cada detalhe foi pensado para atender às necessidades dos usuários, mantendo um ambiente acolhedor e propício para o trabalho criativo e produtivo. Atualmente o IHU atende 11 empresas entre seus membros.



O Impact Hub Ubatuba está localizado na Rua Guaicurus, 310 - Ubatuba/SP

2.1.16 Equipe responsável pelo projeto

A Associação Impact Hub Brasil dispõe de equipe competente e com vasta experiência de mercado para realizar o acompanhamento, supervisão e orientação das atividades realizadas no âmbito do projeto. Na gestão do projeto Marcos Schwartz será o coordenador do projeto e Barbara Stutz será a coordenadora financeira. Entre os demais profissionais alocados para compor a gestão executiva, podem ser destacados:

LM

Marcos Tadeu Schwartz	https://www.linkedin.com/in/mt-schwartz/
Empreendedor e Diretor do Impact Hub Curitiba com mais de 25 anos de experiência em gestão, sustentabilidade e planejamento estratégico em vários segmentos, incluindo telecomunicações, editorias, ONGs e consultoria. Responsável no Impact Hub pelo planejamento estratégico, captação financeira, desenvolvimento de produtos, gestão de projetos e finanças. Entre os projetos, nos últimos anos destacam-se: Jornada Empreendedora LGBTQIA+(3 edições), Incubação de OSCs (Aprimora Mata Atlântica, Fundação Boticário), 3 edições do hackaton CLimathon (ICE, Unicesumar e Uniopet) Inovação Aberta (Aquário da Inovação, ICE), entre outros. Bacharel em engenharia mecânica, pós graduado em qualidade, MBA em gestão estratégica e pós-graduação em Administração (PUC-PR) .	
Barbara Stutz	https://www.linkedin.com/in/bastutz/
Possui MBA em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas, com experiência na área pela Fundação Certi. Responsável pela gestão financeira da Associação Impact Hub Brasil e diretora de operações no Impact Hub São Paulo.	
Licia Mesquita Ramos	https://www.linkedin.com/in/marcus-bessa-0072b127/
Atual presidente da Associação Impact Hub Brasil, possui MBA em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas e é co-fundadora do Impact Hub Vitória. Trabalha com o propósito de desenhar, cocriar, facilitar e gerenciar projetos de impacto positivo para as pessoas, os negócios e a sociedade.	
Henrique Bussacos	https://www.linkedin.com/in/henriquebussacos/
Cofundador do Impact Hub São Paulo, Florianópolis e Manaus foi um dos pioneiros da rede global, apoiou a criação de Impact Hubs na América Latina e na África, foi presidente do Impact Hub Global. Liderou diversos programas de aceleração de startups como o Scaling Program para escalar negócios inovadores na América Latina. Formado em Administração Pública na FGV-EAESP e mestre pela Universidade de Sussex em Desenvolvimento Socioeconômico. Trabalhou em fusões e aquisições no JPMorgan e em consultoria e formação de executivos na Amana-Key.	

LM

Pablo Handl

<https://www.linkedin.com/in/pablohandl/>

Estudou administração de empresas, pedagogia teatral e mediação de conflitos na Áustria, Índia e Holanda onde também atuou como estrategista e facilitador de processos de cocriação. Foi diretor da AIESEC Internacional, responsável pelo planejamento estratégico e gestão de mudanças da organização global em 2003. Realizou conferências e treinamentos ligados ao desenvolvimento de lideranças e empreendedores em mais de 20 países. Foi responsável pela estratégia global de expansão do Impact Hub Global e entrada no mercado na China em 2016. Desde 2008 apoiou ativamente a expansão do Impact Hub na Alemanha, Brasil, Geórgia, China, Venezuela, México e Colômbia. É co-fundador e atualmente é chair do conselho de administração e diretor executivo do Impact Hub São Paulo.

Ruy Camargo Neto

<https://www.linkedin.com/in/ruybuenoarrudacamargoneto/>

Sócio e diretor do Impact Hub São Paulo, tem vasta experiência como executivo de empresas globais na área de consumo e saúde, tendo sido gerente geral de uma operação no México. É formado em Administração de Empresas na FGV e MBA pela Manchester Business School.

2.2. Assespro-Paraná

LM

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – ASSESPRO-PARANÁ é uma entidade associativa privada sem fins lucrativos, representativa das empresas de tecnologia e inovação, de Utilidade Pública Municipal em Curitiba pela Lei 14.149 de 20 de novembro de 2012, e de Utilidade Pública Estadual no Paraná pela Lei 19.749 de 11 de dezembro de 2018, fundada em 1982, portanto com 42 anos de atuação, no estado do Paraná e foi progressivamente ganhando tração e atuando no fortalecimento do ambiente de desenvolvimento e inovação no Paraná.

Além de ser uma entidade de representação, a ASSESPRO-PARANÁ é um ente de transformação econômica e tecnológica para o desenvolvimento regional. Articula seu público interno, empresas de tecnologia da informação e software, atividades essas que são, naturalmente, atividades de desenvolvimento tecnológico e, externamente contribui articulando o desenvolvimento econômico tecnológico com capacitação, fomento ao empreendedorismo inovador, o conhecimento acerca de tecnologias, o desenvolvimento e fortalecimento de empresas e atividades de tecnologia e inovação em diversas frentes, como a realização de eventos, tanto com foco em conhecimento, quanto em negócios.

2.2.1 Confederação Assespro e Representatividades

A ASSESPRO-PARANÁ faz parte do sistema da Confederação ASSESPRO, legítima e mais antiga entidade de representação empresarial em tecnologia e inovação no Brasil, fundada em 1976 e presente em praticamente todas as Unidades da Federação, além de possuir assento nos principais foros nacionais de tecnologia e desenvolvimento como o Comitê da Área de Informática (CATI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI; Conselho Temático Permanente de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (COPIN) da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Fundador e membro do Conselho da SOFTEX (Sociedade para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro); Membro do Conselho Editorial da Revista Nacional da Tecnologia da Informação (RNTI); Federação Iberoamericana de entidades de TI (ALETI); Aliança Mundial de Tecnologia da Informação e Serviços (World Information Technology and Services Alliance – WITSA); Comitê Brasileiro de Suporte à Startups (MCTI); e Comitê de Suporte para iniciativas de Inteligência Artificial da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) na rede MCTI, entre outros.



LM



REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FEDERAÇÃO ASSESPRO EM SÃO PAULO-SP



2.2.2 Agente Softex do Paraná



A ASSESPRO-PARANÁ compõe a rede de agentes SOFTEX, com presença no ECOHUB e respectivo credenciamento como Ambiente Promotor de Inovação no SEPARTEC. Pelo PPI Softex foram criados projetos de capacitação e residência técnica em TIC, com 8912 inscritos no Paraná (6.703 no Upskill e 2.709 no TrendsIT). Adicionalmente, a ASSESPRO e a SOFTEX estão entre as entidades mais citadas (e lembradas) no ambiente nacional de TI, segundo a pesquisa iMonitor IT / Advance Consulting (2021) realizada com mais de 4500 empresas do setor no Brasil.

LM

asespro PR apresenta

26 de Novembro 16h00

A SOFTEX CAMPINAS A ASSESPRO E A FURUKAWA CONVIDAM PARA O LANÇAMENTO DO PROJETO TECHDEV PARANÁ

Inovação aberta e capacitação, com o objetivo de promover o ecossistema de tecnologia e inovação do Paraná conectando empresas, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), órgãos públicos e entes privados. Na oportunidade será lançada a pesquisa de avaliação de gaps de formação e carência de mão de obra.

Participantes

 Adriano Kryjny Presidente do Conselho Paraná Associação Softex Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 Ruben Delgado Presidente Softex Nacional Presidente do Conselho Associação de Empresas Mecânicas Paranaense Orgão de Classe Associação de Indústrias Metalúrgicas do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 Nelson Salla Engenheiro Cientista Computacional Diretor de Inovação Associação de Empresas Metalúrgicas do Paraná Orgão de Classe Associação de Indústrias Metalúrgicas do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 José Contijo Mestrado em Física Tecnólogo Instituto de Física Universidade Federal do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 Lucas Ribeiro Especialista em inovação, desenvolvimento e transferência de tecnologia Associação de Empresas Metalúrgicas do Paraná Orgão de Classe Associação de Indústrias Metalúrgicas do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 Eduar Pereira Jr Especialista em inovação, desenvolvimento e transferência de tecnologia Associação de Empresas Metalúrgicas do Paraná Orgão de Classe Associação de Indústrias Metalúrgicas do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.	 Isabel Cortes Filho Administradora de Empresas Coordenadora em Gestão de Inovação Associação de Empresas Metalúrgicas do Paraná Orgão de Classe Associação de Indústrias Metalúrgicas do Paraná Realização de eventos, desenvolvimento e transfer de tecnologia de inovação.
---	---	--	--	--	--	--

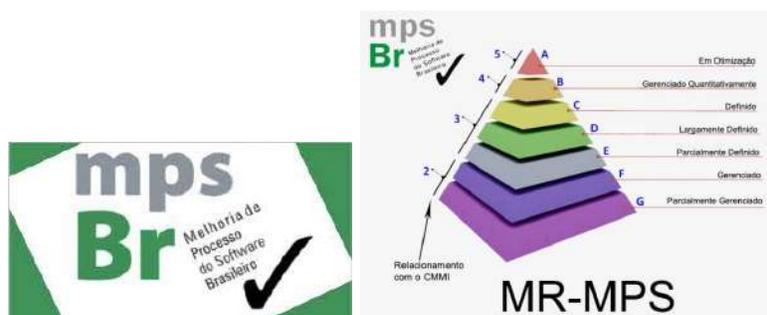
Através do Youtube da Assespro-Pr

Realização: **asespro PR** **Softex** **FURUKAWA ELECTRIC**



2.2.3 Projetos de Qualidade e Produtividade

A ASSESPRO-PARANÁ, junto do TECPAR, entre outras entidades apoiou a criação de um importante centro tecnológico na área de TIC - o Centro Internacional de Tecnologia de Software - CITS - como elemento indutor do desenvolvimento à partir de experiências internacionais de sucesso e que, posteriormente serviu de modelo de organização do ambiente de tecnologia e inovação nacional e que pavimentou o caminho para o protagonismo do Paraná nessa área. A partir da década de 1990 passou a apoiar projetos de qualidade e produtividade, como o MPE Brasil - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresa e o Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão - PPrQG, no âmbito do Movimento Paraná Competitivo (MPC), em parceria com o Governo do Paraná e instituições e/ou pastas da Administração Estadual e o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, além do SEBRAE. Esses projetos de qualidade e produtividade passaram então a incorporar as atividades de software. Até o final da década de 1990 o Paraná tinha pouca projeção em número de empresas qualificadas em modelos de qualidade de software, o que passou a mudar ao longo dos anos 2000 com o Paraná alcançando o maior número absoluto de empresas certificadas, assim como foi o estado com o maior número de avaliações e implementações no Brasil, o que mantém-se até o momento presente. Entre os principais modelos implementados estão o MPS.BR - Melhoria de Processo do Software Brasileiro e o CMMI - Integração do Modelo de Maturidade de Funcionalidade, o maior e melhor modelo de referência internacional.



2.2.4 Internacionalização

Nos anos 2000 apoiou o Programa Paraná Classe Mundial (W-Class, do Governo do Paraná), que objetivava elaborar e implantar ações para estimular o desenvolvimento econômico e social da área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Paraná. Na mesma época começam a despontar os projetos nacionais de internacionalização de TIC e software no Brasil, que foram regionalizados no Paraná com apoio da ASSESPRO. O Paraná participou, com o apoio da Assespro na Regionalização do Programa de Internacionalização do Software Brasileiro, denominado Brazil-IT+, foi um dos 2 mais

importantes programas setoriais de internacionalização da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento - APEX-Brasil, que o fez em parceria com a SOFTEX. O Curitiba Offshore Center (2009), um grupo de empresas paranaense organizadas em forma análoga a um consórcio de exportações, foi uma dessas iniciativas de internacionalização e contou com apoio, capacitação e preparação em uma abordagem que, atualmente, é conhecida como aceleração de empreendimentos e negócios. O Curitiba Offshore Center foi apoiado e acolhido pela ASSESPRO, contou com fomento de fundos Europeus, suporte da SOFTEX, Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A ASSESPRO-PARANÁ participou ativamente de novos projetos com a Europa, especialmente à partir do estabelecimento da Governança Estadual de TIC, com foco especial no desenvolvimento de capacidades em Especialização Inteligente (RIS3), uma abordagem para o desenvolvimento econômico, tecnológico e da inovação e sustentabilidade local, regional e nacional à partir de capacidades e destacando-se o Projeto Aplicação da Estratégia de Pesquisa e Inovação para Especialização Inteligente (RIS3) ao Contexto Brasileiro, no Programa Diálogos Setoriais Europa-Brasil (9ª chamada); o EU-CELAC-Innov-AL – Programa Europeu para a Promoção de Políticas Descentralizadas de Inovação na América Latina e Caribe (Innov-AL); e o Programa Internacional de Cooperação Urbana com a América Latina e Caribe (IUC-LAC, posteriormente IURC). A participação nesses projetos correspondeu à busca de parcerias para ampliar a inserção internacional, associada ao objetivo de aumentar a competitividade das empresas na Governança Estatal de TIC. Outro projeto de cooperação com participação do Estado foi incorporado na Governança Estatal de TIC foi o INNOVACT (Programa de Cooperação Transfronteiriça em Inovação), cujo objetivo foi trocar experiências em desenvolvimento regional em áreas de fronteira selecionadas da União Europeia e na América Latina, observando a inovação e o desenvolvimento socioambiental sustentável na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Nesses programas foram desenvolvidas atividades intensivas em conhecimento e aprendizado e parcerias com inúmeros países da América do Norte, América Latina e Caribe, Europa e Ásia.





LM



IURC Latin America:
Final lessons from the Region-to-Region cooperation

Thursday, November 23rd, 2023
 9:00-10:15 CST / 16:00-17:15 CET

Moderated by
Joannes Granja
 Region-to-Region Leader
 (IURC Latin America)

OSTROBOTHNIA (FINLAND)		TIERRA DEL FUEGO (AR) & OPOLSKIE (PL)		PARANÁ (BR) & SILESIA (PL)	
Anna-Karin Jansson	Jerker Johnson	Constanza Renzone	Marcin Staniszewski	Izoulet Cortes	Barbara Szafir
Head of Global Education Services – Nova University of Applied Sciences	Coordinator of International Affairs – Regional Council of Ostrobothnia	Secretary of International Affairs – Province of Tierra del Fuego (AelAS)	Head Specialist – Opolskie Centre for Economic Development	Director of Projects and International Business – ASSESPRO-PR	Deputy Director – Development and Transition, Department of Silesia

[IURC_LatinAmerica](#)
[IURC Latin America](#)
[IURC_LAC](#)
[IURC Latin America](#)

LM

2.2.5 APLs - Arranjos Produtivos Locais

Aglomerações de entes atuantes em ambientes na área de TIC passaram a ser identificadas e apoiadas, eram os Arranjos Produtivos Locais (APLs), organizados desde estruturas de coordenação estadual (Secretaria do Planejamento) e Federal (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)). Esses APLs de TIC passaram a organizar-se em rede no Paraná, com apoio da ASSESPRO. Em 2011 o caso de organização do ambiente produtivo de TIC no Paraná foi caso de sucesso nacional apresentado no V Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, organizada pelo Governo Federal por meio do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Em 2014, foi uma das entidades apoiadoras do Plano Setorial Estratégico de Tecnologia da Informação, resultando na consolidação da Governança Estadual de TIC do Paraná (2016), o qual contou com o protagonismo da ASSESPRO junto, principalmente, do SEBRAE, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e o TECPAR. Muitos projetos de qualidade e produtividade em software foram executados no ambiente dos APL de TIC do Paraná, especialmente entre 2009 e 2015 como, por exemplo, a implementação do Modelo de Melhoria de Processos do Software Brasileiro (MPS.BR) e do CMMI (Capability Maturity Model Integration ou Modelo de Integração de Capacidade e Maturidade) e contaram com execução do Centro Internacional de Tecnologia de Software (CITS) e SENAI, apoiados principalmente pela ASSESPRO, SOFTEX e SEBRAE. Em 2016 terminou a I Edição do Programa TECNOVA, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Governo Federal, Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa, tendo a ASSESPRO como interveniente.



LM

2.2.6 Governança Estadual de TIC do Paraná



Com o apoio na elaboração do Plano Setorial Estratégico de Tecnologia da Informação do Paraná (2014), foi implantada a Governança Estadual de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC (2016). Com a Governança Estadual de TIC já formada (eram mais de 18 entidades representativas em sua estrutura) e atuando, buscou-se novos modelos e metodologias de desenvolvimento regional, a partir do que houve uma

aproximação e o desenvolvimento de diversos projetos com a Europa como, por exemplo o Projeto Internacional para o Desenvolvimento Urbano e Regional (International Urban and Regional Cooperation Program, IUC e, posteriormente, IURC) entre 2018 a 2023, com apoio da Comissão Europeia, Delegação da União Europeia no Brasil, do Ministério do Desenvolvimento Regional, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Nesse último período, notadamente nos últimos dez anos (2014-2024) surgiram e se consolidaram ecossistemas de inovação, em grande parte coincidentes à ocorrência territorial dos APL de TIC, que passaram a convergir e atuar próximos. Da mesma forma a Assespro aproximou-se cada vez mais desses ambientes. A Governança Estadual de TIC foi um importante movimento em direção à digitalização da economia e dos ambientes do Paraná, assim como foi um movimento de organização que resultou na consolidação do atual movimento de inovação no estado.



LM

2.2.7 Programas de Aceleração

Em 2021 foi colocado em prática o primeiro programa de aceleração e formada a primeira turma. Entre 2021 e 2024 foram lançadas 2 turmas que aceleraram **35 empresas**, resultaram em 7 empresas finalistas e 2 campeãs, apresentadas em 2 demodays (eventos de demonstração das empresas aceleradas e graduadas à comunidade empresarial e de inovação). A partir dessa experiência a ASSESPRO passou a reorganizar os seus recursos e rede de relacionamento, de maneira a favorecer e consolidar uma Aceleradora de alto nível, assim como aproveitar suas relações internacionais para gerar valor econômico, tecnológico e cognitivo para sua rede.



LM

2.2.8 Ambientes Promotores de Inovação



Em 2024 a ASSESPRO-PARANÁ foi credenciada no âmbito dos Ambientes Promotores de Inovação do SEPARTEC pelo Governo do Estado do Paraná com quatro hubs e uma aceleradora:

- Hub de Bioinformática do Paraná: parceria com Cilla Tech Park, em Guarapuava
- Hub IoT Urban Next: parceria com Parque Científico e Tecnológico da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Hub Softex Paraná: parceria com Softex e EcoHub da Universidade Positivo
- Hub para Competitividade Global: parceria com IBQP e FESP
- Aceleradora Assespro-PR: parceria com OBr.global e EcoHub da Universidade Positivo

2.2.8.1 Hub Softex Paraná

LM

O Ambiente se compõe pela presença da SOFTEX, por meio de seu Agente Regional ASSESPRO-PARANÁ, com presença no ECOHUB e seu respectivo apoio. O Hub Softex Paraná tem por missão ampliar a oferta de políticas, projetos, programas, serviços e oportunidades para o desenvolvimento tecnológico e de inovação nacionais e internacionais no Paraná.

A SOFTEX - Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro, é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP), nascida do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e parceira do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que atua há mais de 30 anos em prol do fomento da Transformação Digital Brasileira, criando, promovendo e executando iniciativas no âmbito nacional e internacional nas áreas de tecnologia e inovação. Sua atuação amplia-se com a figura de Agentes Regionais, que representam a Softex regionalmente, no Brasil, entre os quais está a ASSESPRO-PARANÁ, responsável pelo Hub Softex Paraná.

A SOFTEX é responsável por dois dos seis Programas Prioritários Nacionais de Inovação (Lei nº 8248/1991): 1) O PPI SOFTEX (Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) e 2) O PNM Design (Programa Nacional de Microeletrônica), ambos com atividades em curso no Paraná. Pelo PPI Softex foram criados projetos de capacitação e residência técnica em TIC, com 8912 inscritos no Paraná (6.703 no Upskill e 2.709 no TrendsIT). Adicionalmente, a ASSESPRO e a SOFTEX estão entre as entidades mais citadas (e lembradas) no ambiente nacional de TI, segundo a pesquisa iMontor IT / Avance Consulting (2021) realizada com mais de 4500 empresas do setor no Brasil.

O ECOHUB é um ambiente promotor de inovação, fundado em 2022 e destinado a conectar as empresas e a Universidade para promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação aplicadas. Compõe-se de 1) Um Centro Tecnológico, 2) Um Parque Tecnológico em Implantação, 3) Um Espaço Maker, 4) Uma Pré-Incubadora e agora soma-se para termos uma estrutura conjunta de aceleração de empresas. As áreas temáticas do Ecohub são: a) Agricultura e Agronegócios, b) Biotecnologia e Saúde, c) Energias Sustentáveis, Renováveis e Inteligentes, d) Cidades Inteligentes, e) Sociedade, educação e economia e f) Foco transversal em i) transformação digital e ii) desenvolvimento sustentável. Sua infraestrutura está distribuída em mais de 200 laboratórios e infraestrutura da Universidade Positivo em seus Campi, sendo três em Curitiba e Londrina, além dos espaços administrativo e de empresas, no Campus Ecoville, em Curitiba. Essa infraestrutura envolve mais 280 salas de aula equipadas, ao menos 1 auditório por unidade, 2 teatros (um com 2400 lugares e outro com 714), espaços de eventos (incluído o Viasoft Experience), somando mais de 12.000m². Somente no Campus Ecoville (Curitiba), sede do ECOHUB existe uma área construída de 123 mil m², num terreno de 470 mil m². Em Londrina são mais de 20 mil m² de área construída.

A oferta do Hub está assim organizada:

- Ampliação de aplicação do Portfólio SOFTEX no Paraná:
 - Ampliação de aplicação dos PPI:
 - Capacitação e
 - Residência Técnica / Tecnológica;
- Maior conexão nacional e internacional em:
 - P,D&I e
 - Negócios;
- Desenvolvimento e adensamento do potencial do Paraná em áreas selecionadas como Microeletrônica, Cibersegurança (Defesa Cibernética) e Inteligência Artificial;
- Criação e dinamização da criação de valor econômico a partir da ciência e tecnologia.
- Ampliação da inteligência estratégica em inovação do Paraná.

LM



2.2.8.2 Hub de Bioinformática do Paraná

O Hub de Bioinformática do Paraná tem como missão o fomento ao empreendedorismo inovador, a potencialização e aceleração de novos negócios, nascentes, de base tecnológica, priorizando Inteligência Artificial e a Bioinformática aplicada em saúde e no agronegócio. O Ambiente se compõe pela presença de um programa de aceleração, localizado dentro do ambiente empreendedor do CILLA TECH PARK (CTP), no Ecosistema de

Inovação Vale do Genoma, em Guarapuava, PR. Adicionalmente o CILLA TECH PARK e a ASSESPRO-PARANÁ colaboram na criação de e fortalecimento de uma plataforma de colaboração internacional a fim de criar e ampliar uma rede de parceiros internacionais para promover missões técnicas, feiras, eventos e intercâmbio do conhecimento. Adicionalmente, os parceiros objetivam estabelecer novas turmas e novos programas de natureza específica para atrair novas empresas e, ainda, oferecer pesquisa, e desenvolvimento, assim como serviços tecnológicos a empresas residentes. Para isso, o CILLA TECH PARK conta com sua infraestrutura, capacidade e mobilização de seu ambiente promotor de inovação na oferta científica e tecnológica e a ASSESPRO conta com sua experiência, sua rede de parcerias, acesso ao mercado, à fomento e conhecimento e prática em empreendedorismo inovador.



2.2.8.3 Hub lot UrbanNext

A missão desse novo ambiente é o fomento ao empreendedorismo inovador, a potencialização e aceleração de novos negócios, nascentes, de base tecnológica e da pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) com foco especialmente em Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0 aplicados em Cidades, no Agronegócio e em Saúde, entre outras áreas. O Ambiente se compõe pela presença de um programa de aceleração, localizado dentro do ambiente empreendedor da UTFPR, localizado no Parque Científico e Tecnológico (PCT) da Universidade, no Campus Curitiba. Adicionalmente a UTFPR e a ASSESPRO-PARANÁ colaboram para criar novas turmas e novos programas de natureza específica para atrair novas empresas e, ainda, oferecer pesquisa, e desenvolvimento, assim como serviços tecnológicos à empresas residentes. Para isso, a UTFPR conta com sua infraestrutura e capacidade científica e tecnológica e a ASSESPRO dispõe de sua rede de parcerias, acesso ao mercado, ao fomento e conhecimento, e experiência em empreendedorismo inovador.



2.2.8.4 Hub para a Competitividade Global

O Ambiente se compõe pela combinação de estruturas, especialidades e recursos da ASSESPRO-PARANÁ, do INSTITUTO BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE (IBQP) e da FUNDAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS DO PARANÁ (FESP). O Hub para a Competitividade Global amplia o apoio aos empreendimentos sustentáveis e inovadores, o empreendedorismo sustentável e inovador, e à comunidade paranaense serviços, projetos e oportunidades nacionais e internacionais em 5 áreas ou pilares estratégicos: 1) Tecnologia, 2) Inovação, 3) Qualidade, 4) Produtividade e 5) ESG – Sustentabilidades Social, Ambiental e Governança, intensivos em tecnologia, negócios, sustentabilidade e conhecimento, além de uma ampla oferta de valor, incluindo a disponibilidade de espaços e infraestrutura, por exemplo espaço para eventos ou capacitação, associada a projetos nessas áreas.



2.2.8 Aceleradora Assespro

A missão desse ambiente é o fomento ao empreendedorismo inovador, a potencialização e aceleração de novos negócios, nascentes, de base tecnológica, priorizando Inteligência Artificial e a Bioinformática aplicadas em cidades e governos, saúde e no agronegócio. O Ambiente se compõe pela presença de um programa de aceleração, localizado no espaço ASSESPRO, e em parceria com o ECOHUB, em seu respectivo espaço. Adicionalmente o ECOHUB, OBR GLOBAL e a ASSESPRO-PARANÁ cooperam para a criação de uma plataforma de colaboração internacional a fim de criar e ampliar uma rede de parceiros internacionais para promover missões técnicas, feiras, eventos e intercâmbio do conhecimento e oportunidades de negócio. Os parceiros objetivam criar novas turmas e novos programas de natureza específica para atrair novas empresas e, ainda, oferecer pesquisa, e desenvolvimento, assim como serviços tecnológicos a empresas residentes.

A OBR.GLOBAL conta com mais de 30 anos no mercado, é uma Global Venture Accelerator, especializada em internacionalização e aceleração de startups, trazendo e implementando as melhores experiências do Vale do Silício (EUA) nas startups brasileiras, além de se configurar como um Hub Internacional de Inovação, baseado em 4 pilares (internacionalização, inovação corporativa, aceleração e capacitação). Está conectada com iniciativas internacionais de inovação que conferem acesso a redes globais de investidores, de conhecimento, ferramentas e metodologias no horizonte de excelência internacional e programas especializados de aceleração como, por exemplo o Velocity Texas, focado em verticais como Inteligência Artificial e Biotecnologia aplicadas. Oferece, também, o OBR90X, programa de aceleração internacional para empresas brasileiras no Vale do Silício, executado ao longo de 90 dias. Traduz-se como uma pista de lançamento para quem busca a verdadeira competitividade global. Está presente no Rio de Janeiro (BR), Curitiba, (BR), São Paulo (BR), San Antonio (EUA), San Francisco (EUA) e San Jose (EUA).



2.2.9 Equipe Responsável

Rosângela de Oliveira Caetano

Formada em Administração de Empresas e atua como Assistente Administrativo na Assespro-PR há 10 anos. Experiência em relatórios de prestações de contas com recebimentos públicos, atendimento aos associados, interação empresarial e organização de eventos. Possui experiência nas áreas administrativa, financeira e inovação.

LM

Daniella Bruch Wodonis

Profissional com mais de 25 anos de experiência em Gestão Administrativa, Financeira e Coordenação. Formada em Administração de Empresas e atualmente cursando Psicologia, com MBA em Gestão de Pessoas. Possui experiência consolidada em gestão estratégica e de relacionamentos, coordenação de eventos, gestão de ambientes de inovação, desenvolvimento de relatórios gerenciais e captação de recursos financeiros via convênios, além de prestação de contas para órgãos governamentais.

Caroline de Souza

CFO e Sócia na ROIT. Advogada e contadora. MBA em planejamento tributário. Business English ILAC Canadá. Mais de 15 anos de experiência em Tax. Uma das idealizadoras do produto Calculadora da Reforma na ROIT. Vice-Presidente de planejamento na Assespro-PR. Professora em cursos de pós-graduação na FBT e IPOG. Experiências anteriores com empresa da bolsa de valores (B3), escritório de advocacia e empresas multinacionais.

Adriano Augusto Krzyuy

Graduação em computação pela UEPG-Universidade Estadual de Ponta Grossa, e dedica sua carreira ao empreendedorismo e inovação há mais de 30 anos, principalmente com projetos nas áreas de educação, agricultura, cidades inteligentes, ciência de dados, visão computacional e inteligência artificial. Foi Presidente entre 2017-2020 e atual Presidente da Assespro-Paraná – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação. Foi conselheiro de administração do ICI-Instituto das Cidades Inteligentes, da Federação Assespro e da Softex, vinculada ao MCTI-Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Participou como conselheiro no Grupo de Trabalho Nacional para Cidades Inteligentes do Inmetro-Instituto Nacional de Metrologia e ABDI-Agência Brasileira para Desenvolvimento Industrial.

Camilly Aparecida Sturmer

Designer gráfica em formação pelo Centro Universitário FAG, com previsão de conclusão em 2024. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu diversas habilidades técnicas, especialmente no uso avançado do pacote Adobe (Photoshop, Illustrator), além de diagramação e produção de conteúdo gráfico para mídias impressas e digitais. Sua experiência profissional inclui atuação em empresas como a PRO.ZZA Resultados em Comunicação, onde trabalhou como estagiária e designer desde 2023. Na Assespro-PR, Camilly desempenha o papel de designer gráfica, aplicando suas habilidades criativas na produção de materiais de comunicação visual. Além de seu trabalho como designer, ela também tem experiência administrativa, atuando como assistente em setores de vendas e atendimento online e presencial. Seu perfil combina competências em design gráfico com uma forte capacidade de adaptação e criatividade no desenvolvimento de soluções visuais.

LM

Camila Agner Souza Bueno Corazza

Jornalista especializada em assessoria de comunicação e marketing, com pós-graduação em pesquisa de mercado e consumer insights. Atualmente, ocupa o cargo de Diretora de Marketing e Comunicação da Assespro-PR, posição que assumiu em julho de 2023. Sua trajetória profissional inclui experiências relevantes na área de comunicação corporativa, gestão de conteúdo e marketing. Desde 2020, Camila é gestora de conteúdo na PRO.ZZA Resultados em Comunicação, onde lidera a produção e curadoria de conteúdo para redes sociais, releases para a imprensa e acompanhamento de notícias. No seu papel na Assespro-PR, ela é responsável por coordenar as estratégias de marketing e comunicação, promovendo o engajamento e a visibilidade da entidade no setor de TI. Camila também tem experiência como professora universitária e assessora de imprensa, tendo trabalhado com clientes importantes como Sebrae/PR e Crea-PR. Com uma carreira consolidada, ela combina suas habilidades em pesquisa de mercado com uma visão estratégica para impulsionar a comunicação e o marketing da Assespro-PR.

Eloísa Kleinhans Guedes

Tecnóloga em Marketing e Produção Multimídia, com formação pela Unipar e Centro Universitário FAG. Desde 2023, atua na Assespro-PR, onde é responsável pela gestão de mídias sociais, criação de pautas e emissão de relatórios. Sua experiência profissional inclui trabalhos como redatora e social media, além de ter gerenciado equipes e projetos de comunicação. Eloísa também trabalhou em empresas como a PRO.ZZA Resultados em Comunicação e CAPIM A.G., adquirindo vasta experiência em atendimento, administração e criação de conteúdo para mídias digitais. Com uma carreira orientada para o marketing digital e design de marcas, ela possui várias certificações em áreas como web design, growth marketing e neurociência, o que complementa sua atuação na Assespro-PR, onde colabora com o desenvolvimento de estratégias de comunicação visual e digital para a organização.

Almir Neves



Empreendedor serial, fundou, co-fundou e apoiou desde o dia 01 diversas startups de sucesso. Como o Ideris, vendida para Locaweb; a LogComex, futuro unicórnio Logtech que já captou 50 milhões de dólares, com fundos de renome globais e locais; e mais recentemente com a hubkn inc, que foi vendida para a Levetta, da qual continua sócio e líder do conselho. É também Vice Presidente de startups da Assespro-PR. Formado em Administração de Empresa, com Pós graduação em Finanças e MBA Empresarial em Gestão, Almir conta ainda com diversos cursos de extensão com destaque para o PON, Programa de Negociação da Universidade de Harvard.

Cleiton Sacoman

Advogado com mais de 20 anos de experiência, atuante na área do Direito Empresarial, com ênfase em Direito Societário, Planejamento Tributário e Direito Digital. Bacharel em Direito, com cursos de extensão em Processo Civil e Direito Empresarial, Pós-graduado em Política e Direito Eleitoral e Mestre em Direito Constitucional. Membro das Comissões de Direito Tributário, Direito Digital e Proteção de Dados e Direito Imobiliário da OAB/PR. Autor de diversos artigos na área tributária e coautor de artigos na área de direito eleitoral, notarial e de direito digital. Vice-Presidente Jurídico da Assespro-PR.

Izoulet Cortes Filho

<http://lattes.cnpq.br/2555136892382531>

<https://br.linkedin.com/in/izoulet-cortes-filho-616a5b9>

Empreendedor, profissional sênior em estratégia, inovação e internacionalização, com sólida experiência em gestão e governança. É Administrador de Empresas, com Habilitação em Comércio Exterior, Pós-graduado em política, estratégia e planejamento, Mestre em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para a inovação. Possui mais de 20 anos de experiência em inovação e internacionalização de organizações e projetos, atuando em posições estratégicas nos setores privado, público e de pesquisa e desenvolvimento.

Leo Tostes

Especialista em inovação e estrategista ESG, co-fundador e Head de Inovação e Marketing da Impactability. Experiência atendendo grandes marcas nacionais e globais assim como no desenho e condução de programas de inovação aberta, aceleração de startups e negócios socioambientais. Co-fundador da Libria, aceleradora de startups de impacto socioambiental, também foi diretor do capítulo Paraná do Founder Institute. Diretor de ESG na Assespro PR, professor de design, inovação e ESG na PUCPR, ISAE/FGV e FAE. Mais de 25 anos de mercado atuando como gestor, consultor, professor, designer e palestrante e tem como propósito ajudar organizações a impactarem o mundo de forma positiva e se transformarem como negócio através da inovação.

Julio Cesar Borges de Sousa

LM

Julio Cesar Borges de Sousa é diretor da TS Performance, da Assespro-PR e conselheiro em empresas de tecnologia, com ampla experiência em gestão comercial, alianças estratégicas e implementação de soluções inovadoras. Atuou em cargos de liderança em empresas como Cast Group, Pelissari Gestão e Tecnologia e GVT, gerenciando equipes e desenvolvendo estratégias de crescimento. Possui expertise em SAP, Solution Selling, PMO e gestão de projetos (PMP), além de um histórico de sucesso no desenvolvimento de estratégias comerciais e de produtos inovadores. Julio é graduado em Informática pela UFPR, com especializações em Administração Industrial e Gerenciamento de Projetos pela FGV. Sua atuação é focada em desenvolver negócios, fortalecer estratégias comerciais e liderar times multidisciplinares para alcançar resultados de alto impacto.

Hamilton Barretto

Com mais de 40 anos de experiência em Tecnologia da Informação, Hamilton Barretto construiu uma trajetória que abrange desde funções técnicas até cargos de liderança executiva. Como fundador e CEO da XTRATEGUS, há 29 anos lidero uma equipe especializada em soluções Microsoft, entregando excelência em tecnologia para empresas de médio e grande porte. Minha experiência inclui atuações como programador, analista, DBA, Gerente de TI, Gerente de Pré-vendas, Gerente Comercial, CIO e CEO, o que me proporcionou uma visão holística da indústria de TI e uma forte capacidade de alinhar estratégias tecnológicas aos objetivos de negócios.

Patrícia Stedile Antunes Ribeiro

Patrícia Stedile Antunes Ribeiro é uma jornalista com formação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em Comunicação Social e especialização em Marketing Empresarial pela FATEX/UFPR. Ela acumula vasta experiência na área de comunicação corporativa e assessoria de imprensa. Entre seus principais trabalhos, destaca-se sua atuação como Diretora Executiva na Engenharia de Comunicação, onde coordenou estratégias de assessoria de imprensa para mais de 50 empresas, incluindo clientes de grande porte. Patrícia foi responsável pelo gerenciamento de mídias sociais, produção de conteúdos multimídia e consultoria estratégica em comunicação. Sua trajetória é marcada por múltiplos prêmios de jornalismo, incluindo o Prêmio Nacional de Jornalismo da Abracopel. Na Assespro-PR, Patrícia liderou a comunicação da entidade, elaborando estratégias de divulgação, produção de conteúdo e gerenciamento de mídias sociais. Sua experiência inclui o planejamento e a execução de media training, organização de eventos e elaboração de planos de mídia. Sua habilidade em comunicação empresarial a torna uma profissional com ampla capacidade para gerir e executar projetos de comunicação de alto impacto.

Mariana Honesko Bortolini

LM

Mariana Honesko Bortolini é jornalista formada pelo Centro Universitário de União da Vitória (UniuV), com uma carreira consolidada na área de comunicação. Desde dezembro de 2020, ela atua como redatora e auxiliar de gerenciamento na Engenharia de Comunicação, onde desempenha um papel crucial na comunicação institucional da Assespro-PR. Mariana tem contribuído diretamente para a comunicação estratégica da Assespro-PR, desenvolvendo conteúdos e auxiliando na organização de eventos e iniciativas da associação. Ela também coordena a produção de textos, como releases e campanhas, ampliando o alcance da marca da Assespro no Paraná. Ao longo de sua carreira, Mariana foi premiada em diversas ocasiões, com destaque para o Prêmio Fecomércio/PR de Jornalismo e o Prêmio Fatma de Jornalismo, além de ser autora do livro-reportagem "Zilda Santos – O Assassinato da Santinha". Sua experiência em veículos de mídia e sua atuação em assessoria de imprensa fazem dela uma peça essencial na comunicação da Assespro.

Viviane Carpes

Viviane Carpes é jornalista formada pela Universidade Tuiuti do Paraná, com ampla experiência em comunicação corporativa e produção audiovisual. Desde 2022, Viviane vem trabalhando diretamente com a Assespro-PR, contribuindo para a produção de conteúdos institucionais e estratégias de comunicação para a associação. Sua experiência em redação, locução e coordenação de conteúdo para campanhas publicitárias e projetos institucionais foi fundamental para fortalecer a imagem da Assespro-PR. Com experiência em diversos veículos de comunicação, como SBT, CNT e TV Evangelizar, Viviane trouxe uma abordagem versátil e criativa para a entidade. Além disso, ela coordenou a produção de campanhas eleitorais e conteúdo para mídias digitais, utilizando suas habilidades de pauta e produção para criar narrativas envolventes e eficazes. Sua atuação na Assespro-PR destaca-se pelo desenvolvimento de estratégias que conectam inovação e tecnologia ao setor empresarial.

Thauana Marin Gottardi

Thauana Marin Gottardi, estudante de Jornalismo com conclusão prevista para 2025, tem desempenhado um papel ativo na comunicação da Assespro-PR desde julho de 2023, como redatora na agência pro.zza. Ela é responsável pela criação de releases, elaboração de textos publicitários e pela comunicação institucional da entidade. Seu trabalho na Assespro-PR envolve o desenvolvimento de conteúdo que reflete a missão da associação de fortalecer o ecossistema de inovação e tecnologia no Paraná. Thauana utiliza suas habilidades em copywriting e branding para apoiar a identidade visual e o planejamento de comunicação da Assespro, contribuindo para a ampliação da visibilidade da associação no cenário regional. Além de sua atuação na Assespro, Thauana tem experiência como professora de balé e no setor educacional, trazendo organização e criatividade para sua atuação profissional.

2.3. Instituto Synapse

O Instituto Synapse é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) comprometida com o desenvolvimento de soluções que impulsionam o avanço tecnológico e a inovação no Brasil. Atuando como um elo entre a pesquisa científica e as demandas do mercado, o Instituto tem como missão transformar ideias em produtos, serviços e tecnologias de alto impacto para diferentes setores da economia. Reconhecido por sua expertise e compromisso com a inovação, o Instituto Synapse desempenha um papel central no fortalecimento de ecossistemas tecnológicos e na promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo e à inovação no país.

A atuação do Instituto é pautada em iniciativas que conectam empresas, universidades, startups e o poder público, promovendo parcerias estratégicas que resultam em projetos inovadores. Seu diferencial está em unir competências científicas e tecnológicas com um olhar atento às necessidades de mercado, viabilizando soluções que atendam tanto aos desafios econômicos quanto às demandas sociais e ambientais. Com uma equipe multidisciplinar e infraestrutura de ponta, o Synapse é referência no desenvolvimento de tecnologias que contribuem para a transformação digital e o crescimento sustentável.

Uma das principais frentes do Instituto Synapse é a criação de programas de aceleração e inovação aberta, que impulsionam o surgimento de startups e a maturação de projetos inovadores. Esses programas são desenhados para apoiar empreendedores em todas as etapas de desenvolvimento, desde a ideação até a escalabilidade. Além disso, o Instituto oferece suporte técnico e metodológico, com mentorias, capacitações e acesso a redes de investidores, permitindo que soluções inovadoras ganhem tração e cheguem ao mercado com maior agilidade. Além de sua atuação em projetos de P&D e no fomento à ciência aplicada, o Instituto Synapse se destaca como um catalisador de conexões no ecossistema de inovação por meio de sua presença ativa em eventos.

LM

O Instituto organiza, participa e apoia encontros que reúnem empresas, startups, investidores, universidades e governos, com o objetivo de compartilhar conhecimento, estimular a colaboração e fortalecer redes de relacionamento. Esses eventos incluem hackathons, feiras tecnológicas, workshops, seminários e programas de networking, que não apenas ampliam a visibilidade de iniciativas inovadoras, mas também criam oportunidades para que novas ideias ganhem forma e tração no mercado.



O papel do Instituto Synapse em eventos vai além de promover a inovação. Ele também atua como um facilitador na construção de um ecossistema colaborativo, conectando diferentes atores em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento tecnológico e econômico sustentável. Por meio dessas iniciativas, o Instituto tem sido fundamental para fomentar um ambiente de inovação que gera impacto positivo, incentiva a troca de experiências e fortalece a posição do Brasil como um polo global de tecnologia e inovação.

A importância do Instituto Synapse vai além de sua atuação no desenvolvimento tecnológico e em eventos. Ele também se destaca como um agente de transformação social, promovendo a inclusão de diferentes atores no ecossistema de inovação e criando oportunidades para jovens talentos e empreendedores. Ao aliar tecnologia, impacto social e sustentabilidade, o Instituto se posiciona como uma peça-chave na construção de um futuro mais conectado, inovador e inclusivo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do país.

LM

2.3.1 Eventos

O Instituto Synapse surge dentro do grupo Viasoft e herda todos os projetos desenvolvidos dentro do grupo e se torna um instituto autônomo e independente com foco na promoção da Inovação no Ecossistema Estadual e com o desenvolvimento de produtos de Inteligência Artificial que serão aproveitados por diversos segmentos, como serviços, indústrias, agronegócios entre outros. Entre os projetos em fase cronológica podemos citar:

2.3.1.1 Viasoft Connect - edição 2019

O primeiro evento organizado pela equipe do Instituto Synapse, sendo gerenciado pela empresa Viasoft, e que tinha como objetivo promover um evento sobre inovação no mercado de gestão empresarial. O evento reuniu mais de 4 mil pessoas em Curitiba. O projeto envolveu a parceria com diversas universidades de Curitiba e região além de instituições como SEBRAE-PR, Viasoft, RPC entre outras no desenvolvimento do ecossistema de gestão e inovação do estado do Paraná.

2.3.1.2 Viasoft Connect Online - edição 2020

Em sua segunda edição, o Viasoft Connect foi realizado de forma remota e totalmente online devido às restrições causadas pela pandemia. Nesta edição, o evento contou com quase 190 horas de conteúdo e mais de 22 mil participantes. O projeto envolveu

a parceria entre RPC, Viasoft, Nexcore, Ateliware e diversas empresas de tecnologia do estado do Paraná.

2.3.1.3 Viasoft Connect Online - Pandemia - edição 2021

Repetindo o sucesso da primeira edição online, o Viasoft Connect contou com milhares de participantes em uma edição 100% online e gratuita aos participantes. O projeto envolveu o grupo Viasoft, RPC, Nexcore, Superintendência de Inovação do Estado do Paraná, Cresol, Ateliware e Oracle.

2.3.1.4 Viasoft Connect 2022

LM

Com o retorno das atividades presenciais, o evento retornou no formato original e trouxe palestrantes de peso do cenário nacional e se consolidou como o maior evento de gestão empresarial do país, com mais de 12 mil participantes. O projeto envolveu o grupo Viasoft, Superintendência de Inovação do Estado do Paraná, RPC, ICI, Oracle, MJV, Sebrae, Senai, Haze, Kietec, Rox, Ademicon, Exact Sales, Cresol, Biopark, Investsmart, Condor, Martinelli, Prefeitura Pato Branco, Nexcore, Controle na mão, Prime Db, Go Up, Crea, Human Robotics, QI Network Soluções, Ororo Sistemas, Cargon, Market4u, Inspecto Agri e Runrun.it.



2.3.1.5 Viasoft Connect 2023

Em sua quinta edição, o Viasoft Connect contou com a participação de mais de 15 mil pessoas em 3 dias de eventos no espaço de eventos Viasoft Experience, em Curitiba e que contou com um evento paralelo, o Summit Connect Week. Co Realizado em conjunto com a Universidade Positivo, reuniu CLARO, ORACLE, CELEPAR, ICI, Cresol, Mkt4U, UP, Vale do Pinhão, RPC, THX, Haze, Nexcore, MJV, VS Pay, Loupen, Amcham, João Cordeiro, Futuremedia, Catalise, XPERTS, Bertha, Nextage, Exact Sales, YAZO, Leadfinder, ASAAS, Martinelli, ACP, prodacon, Hotmilk, Crea-PR, APEAM, Nippur, Assespro, Cadarn, Cargon, Vitrina, Piperun, Startrade, Lerias, Game Makers, UP2SALES, HI, ATTUA, Valid, Inspecto Agri, Human Robotics.

LM

2.3.1.6 Connect Week 2023

A primeira edição do Connect Week organizado pelo Synapse, que é um movimento de inovação de conexão do ecossistema reuniu 35 eventos durante 7 dias de evento discutindo tendências em tecnologia, inovação e gestão. Reuniu Secretaria de Inovação e Transformação Digital do Estado do Paraná, Agência de Desenvolvimento de Curitiba, ASSEPRO Paraná, SEBRAE/PR, Conselho Municipal de Inovação de Curitiba, Haze Shift.

2.3.1.7 Connect Week Summit 2024

Três dias de conteúdo de alto nível em gestão, inovação e tecnologia, aconteceu em Curitiba, onde o primeiro dia de evento foi assinado pelo Gestão do Amanhã do José Salibi Neto, referência nacional em gestão inovadora, segundo dia pela HSM e o terceiro pelo Grupo Viasoft. Participaram, Connect Week - Canal Da Música, SEI, Governo Do Estado Do Paraná, Acate, Ici, Viasoft, Ocepar, Abrasel, Rocket RPC, MJV, Sebrae, Ecohub, Universidade Positivo, Restaurant Week, Hsm, Gestão Do Amanhã, Vale Do Pinhão, Agência Curitibaana, Sesc, Imt, Curitiba Convention, Abrabar, Aent Associação Esportiva.



2.3.1.8 Connect Week 2024

LM

A segunda edição do Connect Week, um movimento de inovação criado pelo Instituto Synpase e que utiliza uma metodologia única ao unir a tríplice hélice da inovação no seu desenvolvimento: Unir de forma colaborativa os setores público, privado e acadêmico. Contou com duas edições em 2024: Ponta Grossa (Abril) e Curitiba (Junho). Contou com uma governança com as seguintes instituições: Secretaria de Inovação e Transformação Digital do Estado do Paraná, Agência de Desenvolvimento de Curitiba, ASSEPRO Paraná, SEBRAE/PR, Conselho Municipal de Inovação de Curitiba, Haze Shift, Prefeitura de Ponta Grossa, Secretaria de Turismo de Ponta Grossa, Associação Comercial de Ponta Grossa entre outras. A lista de empresas que participaram do Connect Week 2024 foram Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná (ABIH), Associação Brasileira de Bares e Casas Noturnas (ABRABAR), Associação Brasileira dos Agentes Digitais (ABRADI), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná (ABRH-PR), Associação dos Comerciantes de Material de Construção (ACOMAC), ACP - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, Seção Paraná (ADVB-PR), Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP), Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Amcham Brasil | Curitiba, Associações de Municípios do Paraná (AMP), AMPLIE EVENTOS, Associação das Microcervejarias do Estado do Paraná (Aprocerva), Assespro-Paraná, BNI, BOM GOURMET, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Agência PR, Bronx, C MARA Municipal de Curitiba, Curitiba e Região Convention & Visitors Bureau (CCVB), Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), CINEMATECA DE CURITIBA, Codesul - Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, COMPAGAS - Companhia Paranaense de Gás, Congresso da Felicidade, Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Copel, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), Central Única das Favelas (CUFA), CWB Bus, CWB Summit, CONNECT WEEK BALNEÁRIO CAMBORIÚ, CONNECT WEEK GUARAPUAVA, CONNECT WEEK LONDRINA, CONNECT WEEK PONTA GROSSA, FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE, Federação da Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), FAE, Sistema FAEP/SENAR-PR, FEDERAÇÃO UNIMED, Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Fomento Paraná, FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, GAZZ CONECTA, GRUPO BATOM, GRUPO DE MÍDIA, Hotmilk, Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), IMPACT HUB, Instituto Municipal de Turismo (IMT), INVEST PR, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), LIDE PARANÁ, Mind Hub, NÚCLEO EMPRESAS JUNIORES, Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná (OAB-PR), Sistema

Ocepar, PINT OF SCIENCE, PRÊMIO EMPRESA INOVADORA, PRIME EVENTOS, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Sanepar, SANTA CASA DE CURITIBA, SARAU MINUANO, Sociedade Brasileira de Geologia - Núcleo Paraná (SBG-PR), Sebrae, SECRETARIA DE INOVAÇÃO DE PORTO ALEGRE, SENAC PR, Sistema Paranaense de Parques Tecnológico (Separtec), Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná (Setcepar), Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná (Sinduscon), Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná (SINEPE), Sistema Fecomércio/SESC, Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Paraná (Sucesu), Universidade Tuiuti do Paraná, Universidade Federal do Paraná, UniBrasil, Unicuritiba, UNIVERSIDADE POSITIVO, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, VIASOFT CONNECT, World Trade Center (WTC) Curitiba.



LM

2.3.1.9 Imersão de IA

É um evento dedicado a Inteligência Artificial, com palestras e workshops, que reúne experts que desenvolvem e utilizam essa tecnologia em diversas áreas, como aliada em seu cotidiano. O evento é realizado pelo Instituto Synapse em parceria com a Universidade Positivo e seu núcleo de tecnologia. O foco deste evento é desmistificar o uso da IA no dia a dia das empresas e como ela poderá contribuir com a produtividade do empregado e do empregador sem ser uma ameaça, dominando ferramentas que são apresentadas durante o evento.

2.3.2 Centro de Inovação do Instituto Synapse

O Centro de Inovação do Instituto Synapse é um espaço dedicado a promover a criação e o desenvolvimento de novas ideias, produtos e soluções tecnológicas, com um foco especial em inteligência artificial. Reunindo empresas, startups, universidades, investidores e o poder público, o centro atua como um catalisador para a inovação, facilitando a colaboração em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e promovendo o empreendedorismo.

2.3.3 Prêmio Empresa Inovadora

Lançado em 2021, o Prêmio Empresa Inovadora foi criado com o objetivo de reconhecer e valorizar iniciativas de inovação em empresas tradicionais, promovendo a transformação em diferentes setores. Para garantir a transparência e a precisão na avaliação das iniciativas, desenvolvemos uma metodologia exclusiva, elaborada e assinada por especialistas da área, que conta com embasamento em estudos acadêmicos sobre avaliação de inovatividade, indicando às organizações os caminhos para seguir inovando. Com isso, somos capazes de diagnosticar com rigor os principais indicadores de inovação nas empresas participantes. Essa abordagem assegurou uma premiação justa e criteriosa, destacando as empresas mais inovadoras do Brasil.

LM

Nas três edições do Prêmio Empresa Inovadora o Instituto Synapse já impactou o ecossistema e centenas de empresas entre as edições temos as seguintes participações e apoio:

Lançamento da primeira edição do Prêmio Empresa Inovadora, premiação que promove a inovação em empresas tradicionais do país. A certificação foi lançada em parceria com Sebrae-PR, Hazeshift, Gazeta do Povo, OCEPAR, BRDE, Viasoft, Senai/PR e CREA/PR.

A segunda edição do Prêmio Empresa Inovadora contou com a participação de dezenas de empresas inscritas e se consolidou no mercado. As empresas parceiras nesse projeto foram BRDE, CREA/PR, Haze Shift, TECPAR e Universidade Positivo e ACP. As empresas certificadas pelo prêmio foram: Tahech Advogados, Tributo Justo, Mercado De Móveis Ponta Grossa, Medprev, Netword Agro, Unimed Grande Florianópolis, Dominio Ambiental, Lacos Do Agro, Midiograf, Grupo Risotolândia, Unimed Pato Branco, Agrinix, Sacas The Taste Hub, Conforto E Delicias Da Ana Ltda, Atlas Eletrodomésticos, Pizzaria Bodybuilder, Partuu, Aquarela

Kids, Donnaju Confeitaria, Cocamar Sede, Invent Smart Intralogistics Solutions, Bike4u, Aesa, Coopavel, Acipg, Unimed Cascavel, Schwarz, Cibra, Top X, A Pontee Brinquedos Educativos, A3q Labs, Administração Central, Farmpro, Givago Ferentz Arquitetos, Eos Assessoria, Four One Assessoria Esportiva, Peca Rara Handmade & Kulture, Restop, Jg Portoes Assistencia Tecnica Concerto, Acefb, Rp Trader, Drv Comercio E Industria De Maquinas E Equipamentos, Agência Jornada Digital, Stark Propaganda, Unimed Ponta Grossa, Adtail Servicos De Publicidade Ltda, Engepoli, Avanco Agencia De Marketing Digital, Hoam Digital, Wi Agência E Hub Digital, Agência K2, Agência 28, Saara Imenso E Digital, PlanteIpapel, Tech Girls, Ideal Consultoria De Alimentos, Prospecta - Geologia, Geofisica E Meio Ambiente, B2b Hotel, O Que Tem No Pote?, Demy Pet, Eleva Comunicação, Hydronlubz Industria E Comercio De Equipamentos Ltda, Leart, Sicredi Dexis, Eva Agricultura Urbana, Profilatica, Corre. Tecnologias Sociais, Forpets, M.A. Maquinas, Abra Inovacoes, Então Faz Educação, Unilife Industria Nutraceutica, Centro De Ensino Superior Cesul, Watanabe, S E P A M, Veteduka Treinamento Empresarial, Ksolution, Unimake, Caltim Fertilizantes, Lar, Escola Solos, Docg Indústria, Sicredi Parque Das Araucarias Pr/Sc/Sp, Ervateira Capimar, Fisk, Farmácias Nissei, Colegio Nossa Senhora Da Gloria, Belagricola, Recco Lingerie, Werbran, Faculdade Uniguaçu, Do Norte Acaiteria, Sw Solar, Ccee, Mineralle Suplementos, Thoro Empreendimentos, Gel, Casa Do Projeto, Bravo Engenharia Ltda, Sports360 Consultoria E Eventos, Coaftril, Agro Pratinha, Caseirin, Furgao Ibiopora, Capitao Bigodon Barbearia Infantil, Territory Beauty Center, Nano 1, Gs Bar, Lidi Rinaldi Estetic., American Barber & Co, Boutique Da Beleza, Studio Lucinha Alves Beauty Center, AlmoX Tech, Salao Caracois, Yiskah Manicure Europeia, Zero 1 Produtos Biologicos, Andre & Gi Producoes E Eventos, Nordmoney, Iccon Contabilidade, Maqland Maquinas E Equipamentos, Mercadinho 24h, Credit-On, Br Brasil, Almeida Consultoria Financeira, Abstrato Ventures, Norma Produtos Eletricos, Fanthon Finance, Cb Solucoes Financeiras Ltda, Hexbits Tecnologia, Grupo Prever Sul, Towermobilis, Vering, Souza Solucoes, Jr Autopecas, Arcos Cooperativa Agroindustrial De Balsa Nova, To You Gestao Inteligente, Mark-Se Gestao Estrategica De Marcas E Patentes, Bom Balanco, Guiar Gestao, Grupo Gondaski, Ferpalglass Logística Reversa, Dominio Legal Solucoes Imobiliarias, Yuppins, Innova Imobiliaria, Imobiliária Mônaco Palhano Ltda, Aki Moveis, Xamitton Br, Jardins Flor E Cultura, Celf - Energias Renovaveis, Estopas Rosana, Cafes Bara, Sicoob Metropolitano, Plastitape - Importacao E Exportacao De Produtos De Embalagem Ltda, Sustentar Empreendimentos, Cia Das Papinhas, Total Documentos, Mark-Se Registro De Marcas, Bike Facil Solucoes De Mobilidade Urbana, Limpe Aqui, Ntu, Costa Brasil, Expresso Princesa Dos Campos, Pratick House Móveis & Design, Tafe Comercio Apicola, Mania Fit, Marfran, Sudmar Transportes, Femmecar - Mobilidade Urbana Feminina, Thx Transportes, Ms Car Funilaria Express, Oticas Preciso, Appneu, Frimesa, Road Queen, Decoração Hortifruti, Agroveterinaria Sao Valentim, Eucatur, Gaudium Garage, Docg Tech, Moageira Irati, Docg, Parana Gesso 3d, Eletromil

Construcoes Eletricas, Ecoslim Solucoes Sustentaveis, Lemay Construcoes, Lemay Empreiteira, Jcm Pinturas E Reformas Em Geral, Vanessa Klas, Employer Tudo Do Rh, Tectrol - Solucoes Em Automacao Industrial, Garcez Monitoramento, Sanepar, Alda Instituto De Saude, Naquimica, 2im S/A, Solumedi Campo Mourão, Academia -John Army Gym, Amanda E Bianca Odontologia, Kit Do Amor Perfeito, Tropicalderm, Lord Rock, Americo Cuidador De Pessoas Idosas E Enfermas, Elfa Medicamentos, Moda Expressiva, Medicos De Bichos, Lim Solucoes Em Filtros, Getupfit, Ideal Implantes Odontologia Especializada, Studio Movimento, Planttcê, Chute Show, Chacara Pinheiro Do Vale, Software.Com.Br, Aurora Paraná Espaço Integrativo, Yoga Toledo, Platano Laboratorios Ltda, Instituto Para Pesquisa Do Cancer De Guarapuava, Smart Driver, Porto Seguro, Binar Tech, Vidya Corrosao Engenharia, Rb Equipamentos, Miltiplano, Concili, Nutriplan - Matriz, Arbol Software House Desenvolvimento, Crowtech Tecnologia De Desenvolvimentos, Blueez, Nullbug, Weepass, Gocloud Solucoes Em Nuvem S/A, Impactus, Electrolux (Matriz - Fábrica | Adm), Mascote Fit, Preambulo Tech, Tribe Tecnologia, Ox.Digit, Grupo Gtfoods, Godrink, Lam Equipamentos De Proteção, Sat Soluções Em Tecnologia, Ffg Informática, S.O.S. - Software E Consultoria, Ds Market, Chemical Treinamento E Inovacao Tecnologica, In Solo, My Niver, Di Monaco Arte & Revestimentos, Laricao Dog Tatuquara, Levve Cozinha Saudavel, Gmt, Contest Controle Tecnológico Em Construcoes, N Engenharia, Anvita, Trucklink, Abler, Plasled- Laje Lled, Krefta Tecnologia Em Serviços, Emiatec Equipamentos, Fundetec, Fiberx, 3c Plus Ti, Rehabita, Tintas Verginia, Grupo Potencial

LM

A terceira edição do prêmio aconteceu durante o Connect Week Summit e contou com uma grande expectativa das empresas participantes e com o apoio de diversas entidades, entre elas, ACP, HAZE, Universidade Positivo, SEBRAE/PR, Grupo Viasoft, CREA/PR e BRDE. Contou com a participação de empresas dos principais segmentos de mercado entre elas: PTI, Banco do Brasil S A, Agência Curitiba, Instituto das Cidades Inteligentes, ELISEU PRADO VEÍCULOS, PETRYAÇO INDUSTRIA E COMERCIO DE AÇO, ACOM Sistemas Corporativos Ltda, Garden's Confecções, OTICA VISOSUL, Hospital Angelina Caron, FSB Comunicação, Grupos Avistar Engenharia, Sidney Saito Design, TecnoSpeed S/A, Divisorias parana, NextAge, Hub Conecta, EdukaMaker, Hydronlubz Ind. Com. de Equipamentos Ltda, Associação Gestora de E-LETRO, HouseCricket DigitalDirect, Clube do Terno, Zitrus, Banca de conveniencia cris 1999, Helper Tecnologia, motion publicidade, DHM SISTEMAS, JMF Alpinismo e Resgate, Orinnova Treinamentos, baren Energy Solution, ATR Incorporadora Ltda, Mapperidea, FaturÁgil, TRUE WORK, Conlli - Gestão de Condomínios, Dataside, EEmovel Inteligência Imobiliária, Go Up Software, Ração Solidária, Job Space, THX Transportes, 2NPO, FindUP, Cooper Araucária cooperativa de Transportes de Cargas, Bens, logística e Serviços de Araucária, EQUALIZE IT SOLUTIONS, TwoDogs, Everywhere Analytics, Única Entrega, Instituto de

Medicina Integral Avançada - iMIA, EMPBANK, I.Ramos e Santos Consultoria e Assessoria, Maribel Souza, ZR2 PERICIAS FORENSES, Human Robotics, Flos Ambiental / CAQUI, SleepBoll TruckGo, Beholder Company, ControleNaMão, Agende Tecnologias, Dianet Tecnologia, Comeli Business Innovation, Zeno - Gestão da Experiência Jurídica, Mondelez, Mondelez Brasil, Mondelez International, TARS Tecnologia, Mogo, Legis Consultoria, ISKET, Mush, Driva, Crowd Voice, Cargon, MobPar, Tentech Brasil, AgriWin, Kenzie, Kynae, KYNAE SHOPPING VIRTUAL, Kynae, o shopping das cidades, GONEW.CO SCHOOL CONSULTORIA EM GESTAO EMPRESARIAL LTDA, Você Bem Online, market4u, UPDATE MODA E VESTUARIOS LTDA, MentorYOU, Doc4Doc, ERT, Cilla Tech Park, Metropolis Tecnologia Ltda., G3 Gestão Empresariall, Faciap, AtendeDoc Telesaude, Nebbia, Ybyram, ACM Empreendimentos, zoop, Toolk Tech, Kasila Representações, Adapt-Free, Essencial Consultoria e Análise, PADO S/A, Grupo Markha, Coopavel Cooperativa Agroindustrial, Trans - Pizzatto, Unimed Ponta Grossa, Santa Maria Papéis, Cooperativa Agrária (contato: Juliana Wobeto), Atlas Indústria de Eletrodomésticos Ltda, Cocamar Cooperativa Agroindustrial, OpusMultipla, Cooperativa Agroindustrial Coopagricola, Unimed Pato Branco, Coopercarga, Imprepel Grafica e Editora Ltda, H.E. Indústria e Comércio de Laticínios Ltda, Cibra Fertilizantes e Em Training.



LM

2.3.4 Inovatour

Circuito de Turismo de Inovação "Inovatour", projeto idealizado pelo Instituto Synapse e que proporciona uma experiência singular para quem deseja descobrir as mais recentes tendências e avanços tecnológicos nos diversos locais de fomento à inovação. Empresas Parceiras: ESIC HOTMILK RPC MARKET 4 YOU HIPE ECOHUB FIEP UNIOPET UNIVERSIDADE POSITIVO TECPAR RENAULT IMPACT HUB SEBRAE.

O QUE É O INOVATOUR?



2.3.5 Equipe responsável pelo projeto

O Instituto Synapse dispõe de equipe competente e com vasta experiência de mercado para realizar o acompanhamento, supervisão e orientação das atividades realizadas no âmbito do projeto. Entre os profissionais alocados para compor a gestão executiva e o board consultivo para os projetos do GovTech, podem ser destacados:

Itamir Viola	https://www.linkedin.com/in/itamirviola/
<p>Presidente do Grupo VIASOFT e CEO do TechInvestor, é Founder da VIASOFT, um dos mais importantes grupos de empresas de tecnologia e gestão empresarial do Brasil, com nove empresas no portfólio e 30 anos de história. Investidor Anjo da Curitiba Angels, Palestrante, Administrador, Analista de Sistemas, especialista em Inovação e Economia Digital – difusor de conceitos ligados à inovação disruptiva, sociedade conectada, colaboração humana, economia criativa e megatendências do futuro. Em 2019 idealizou o VIASOFT CONNECT, o maior evento de inovação do Brasil. Co-Criador do Rocket Startup, reality show do Grupo RPC – Afiliada a Rede Globo no Paraná. Desde 2023, conduz o Connect Week, maior movimento de inovação do Paraná, que reúne players públicos e privados em uma semana que respira inovação.</p>	
Roberto Elias da Silva	https://www.linkedin.com/in/robertoeliassilva/
<p>Analista de sistemas formado em Tecnologia em Processamento de dados em 1991 pela Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (atual UTFPR), com pós-graduação em Gestão de Tecnologia da Informação pela FAE de Curitiba e especialização em Desenvolvimento para Internet pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Sócio e VP de inovação da Viasoft Informática Ltda desde 1991. Consultor Técnico da empresa Magnasys, desde 2003. Diretor do NTI / APL de TI do sudoeste do PR. Diretor da Associação Empresarial de Pato Branco (ACEPB). Diretor da Coordenadoria das Associações Empresariais do Sudoeste do Paraná (CACISPAR). Atua desde 1988 na área de desenvolvimento de software e gestão de projetos de TI, com ênfase em inovação e aplicação de Novas Tecnologias.</p>	
Maicon Scariotti Lucca	https://www.linkedin.com/in/maiconlucca/
<p>Diretor Executivo do Instituto Synapse, graduado em Ciências Sociais e Jurídicas e bacharel em Relações Internacionais, todas pela Universidade Federal de Santa Maria, pós graduado em Direito Empresarial e Advocacia Empresarial pela Universidade Anhanguera, MBA em Design de Novos Negócios e Internacionalização de Empresas pela MIB Trieste School of Management, Trieste – Itália, MBA em Gestão de Projetos pela USP/ESALQ e Mestrando o Programa de Gestão de Organizações e Tomada de Decisão da Universidade Federal do Paraná, pesquisa a aplicabilidade da Inteligência Artificial na tomada de decisões nos níveis estratégicos das empresas e sua importância na eficiência operacional.</p>	

LM

Iolanda Viola<https://www.linkedin.com/in/iolanda-viola-892b7068/>

Presidente do Instituto Synapse, Líder do GT de Comunicação e Eventos no Comitê de Governança do Ecossistema de Inovação de Curitiba e RMC. Graduada em Engenharia de Alimentos com foco em Agronegócio, Diretora do Connect Week, Gestora de Projetos do Instituto Synapse e Diretora de eventos de promoção de inovação para o ecossistema.

Daniel Chandia<https://www.linkedin.com/in/daniel-chandia-42b30451/>

Graduado em Marketing, com 13 anos de experiência em marketing, comunicação e eventos, com sólida experiência em gestão de projetos nacionais e internacionais com passagens por empresas como o Alibaba Group (AliExpress) e EBANX, além de ter atuado em agências de publicidade e marketing, onde gerenciou contas e projetos para grandes multinacionais, como Volvo, Grupo Boticário, Renault e Nissan. Atualmente, exerce o cargo de Gerente de Marketing, Comunicação e Eventos no Instituto Synapse, liderando uma equipe multidisciplinar e coordenando fornecedores para o sucesso de projetos institucionais e eventos estratégicos.

Cláudio Navarro<https://www.linkedin.com/in/claudio-navarro-6097287/>

Claudio Navarro é mestre em informática industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Curitiba e pós MBA em gestão empresarial pela ESIC Business & Marketing School - Curitiba. Há 27 anos atua na área de tecnologia da informação e comunicação, com passagens pela Alemanha e Brasil, em empresas como Siemens LTDA e Siemens AG atuando como engenheiro de desenvolvimento para sistemas embarcados; Bematech e Whirlpool atuando na gestão de equipes de P&D; e atualmente Navarro é desenvolvedor de novos Negócios Inovadores e criador do "Salão de Robótica do Paraná", evento que incentiva o desenvolvimento de tecnologia com robótica educacional.

Cid Vianna<https://www.linkedin.com/in/cid-vianna-658a5a256/>

Empresário, sócio e cofundador do T2i Group, atualmente é diretor da Quantika, empresa do grupo responsável pelo desenvolvimento de novos negócios, articulações e planejamento institucional nas áreas de inovação e sustentabilidade. Anteriormente, na função de diretor executivo do grupo, foi responsável pelos times de pesquisa e desenvolvimento em projetos críticos e específicos de alta tecnologia, principalmente nas áreas de mobilidade, gestão de tráfego e multimodais de transporte. Com mais de 30 anos de experiência à frente de equipes multidisciplinares, teve a oportunidade de coordenar projetos de inovação tecnológica no Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, Marrocos, Itália, Espanha e França. Inquieto por natureza, assumiu posições como pesquisador e observador técnico no Fórum Econômico Mundial - WEF e em grupos de trabalho e esforços interagenciais da ONU para o planejamento nacional no engajamento à Agenda 2030 e na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na ODS 17, atuando como conselheiro junto a diversas instituições do setor público e privado. Participante do Pacto Global para o Brasil, envolvido em diversas frentes de discussão e plataformas de ações para implementação de projetos sustentáveis na América do Sul e Caribe. Mentor de startups e spin offs,

focado na obtenção de resultados práticos através da inovação aberta, com grande ênfase em tecnologias disruptivas e emergentes, principalmente Inteligência Artificial e processamento quântico.

Alexandre Henzen

<https://www.linkedin.com/in/alexandre-henzen-1b234130/>

Possui mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2003). Atualmente é diretor de tecnologia - KORP INFORMÁTICA LTDA.

Luana Stroppa

<https://www.linkedin.com/in/luanastroppa/>

Profissional formada em Processos Gerenciais, com MBA em Business Intelligence e 12 anos de experiência no setor de tecnologia. Ao longo de sua trajetória, atuou por 7 anos na área comercial e se dedicou em estratégias de sucesso do cliente. Desde 2020, tem se especializado na operação de projetos de inovação, oferecendo suporte estratégico no atendimento a stakeholders, além de atuar na previsão orçamentária e na gestão financeira dos projetos.

LM

2.4 Tabelas de pontuação

LM

TABELA 1 - CRITÉRIOS ESTRUTURANTES E DE SUSTENTABILIDADE

Nome do requisito	Descrição	CrITÉrios de pontuação	Comentários
EXISTÊNCIA DE CONSÓRCIO COM OUTRA ENTIDADE	Nos termos do subitem 4.1, V, deste edital, uma instituição parceira poderá entrar junto com o proponente neste edital. O documento desta parceira deve demonstrar a efetiva concretização de sinergia entre redes de atores, organizações, pessoas, espaços, infraestruturas, espaços públicos ou privados propícios à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e ao empreendedorismo, que facilite a constituição de ambientes baseado no conhecimento de modo articulado.	Existência de consórcio com instituição parceira: 10 pontos. Não cumprimento do critério: 0 pontos	Demonstrado consórcio entre Impact Hub, Assespro-Paraná e Instituto Synapse. Item 2.
EXPERIÊNCIA DO PROPONENTE	É obrigatório apresentar declaração de capacidade técnica que comprove ter no mínimo 1 (um) ano de experiência em Gestão de Ambientes de Inovação. É desejável apresentar atestado de capacidade técnica que comprovem as experiências informadas.	10 pontos: 3 ou mais anos de experiência 5 pontos: 1 a 2 anos de experiência 0 pontos: Sem experiência	O Impact Hub atua no Brasil desde de 10/12/2007 e a Associação Impact Hub Brasil foi criada em 24/06/2013. A declaração de capacidade técnica se encontra em anexo a esta proposta.
CAPACIDADE DE ATRAÇÃO, CAPTAÇÃO E APOORTE DE INVESTIMENTO PRIVADO	Apresentar Declaração, anexada à Proposta, de compromisso de aporte constituído e comprovado de recursos financeiros com instituição parceira.	1 ponto a cada R\$ 100.000,00 0 pontos: sem aporte (Pontuação máxima do critério: 30 pontos)	Declaração de compromisso de aporte de investimento privado em anexo a esta proposta.
Pontuação máxima do quesito "CrITÉrios estruturantes e de sustentabilidade":			50

TABELA 2 – ESCOPO DA PROPOSTA E PLANO DE TRABALHO

Nome da Ação	Descrição	Critérios	Comentário
OBJETO E OBJETIVOS	Até que ponto a Proposta e Plano de Trabalho são viáveis, contendo uma metodologia coerente considerando os produtos requisitados. A metodologia será pontuada a partir da resposta aos desafios apresentados neste Edital.	10 pontos: Excelente evidência da capacidade para atender e superar os requisitos 8,5 pontos: Boa evidência da capacidade para atender e superar os requisitos 7 pontos: Evidência satisfatória da capacidade para atender os requisitos 5 pontos: Evidência marginalmente aceitável/fraca da capacidade para atender os requisitos 0 pontos: Insuficiente - nenhuma evidência que demonstre capacidade para atender aos requisitos	Demonstrado nos itens 1.1, e 1.3 LM
PROPÓSITOS E JUSTIFICATIVAS	Resumo do contexto e/ou cenário encontrado em Paraná a ser modificado com o respectivo projeto. Deve descrever o(s) problema(s) e/ou oportunidade(s) identificados pelo proponente. Os elementos apresentados devem estar claros e na sequência das atividades, com planejamento lógico, realista, eficiente, prevendo a entrega dos produtos pontualmente.	10 pontos: Excelente evidência da capacidade para atender e superar os requisitos 8,5 pontos: Boa evidência da capacidade para atender e\ superar os requisitos 7 pontos: Evidência satisfatória da capacidade para atender os requisitos 5 pontos: Evidência marginalmente aceitável/fraca da capacidade para atender os requisitos 0 pontos: Insuficiente - nenhuma evidência que demonstre capacidade para atender aos requisitos.	Demonstrado nos itens 1.2 e 1.4

<p>SUGESTÃO DE TEMAS PRIORITÁRIOS GOVTECH</p>	<p>Até que ponto a Proposta e o Plano de Trabalho são viáveis, contendo uma metodologia coerente e considerando o potencial de criação de novos produtos, processos e/ou serviços para a promoção da transformação digital de Estados e Municípios (soluções e-gov).</p>	<p>10 pontos: Excelente evidência da capacidade de atender a metodologia proposta e o potencial de criação exigido neste item 8,5 pontos: Boa evidência da capacidade para atender a metodologia proposta e o potencial de criação exigido neste item 7 pontos: Evidência satisfatória da capacidade para atender a metodologia proposta e o potencial de criação exigido 5 pontos: Evidência marginalmente aceitável/fraca da capacidade para atender a metodologia proposta e o potencial de criação exigido 0 pontos: Insuficiente - nenhuma evidência que demonstre capacidade para atender a metodologia proposta e o potencial de criação exigido</p>	<p>Demonstrado no item 1.5</p> <p style="text-align: center;">LM</p>
<p>APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM GOVTECHS</p>	<p>É obrigatória a apresentação, anexa à Proposta, de plano de implementação de Projeto de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação. Esse critério será julgado conforme a capacidade do plano de atender aos objetivos elencados no subitem 11.4</p>	<p>20 pontos: Excelente evidência da capacidade para atender e superar os requisitos 15 pontos: Boa evidência da capacidade para atender e superar os requisitos 10 pontos: Evidência satisfatória da capacidade para atender os requisitos 5 pontos: Evidência marginalmente</p>	<p>Este documento em questão é o projeto de apoio ao empreendedorismo e inovação em GovTechs.</p>

		aceitável/fraca da capacidade para atender os requisitos 0 pontos: Insuficiente - nenhuma evidência que demonstre capacidade para atender aos requisitos	LM
Pontuação máxima do quesito "Escopo da proposta":			50

TABELA 3 - HISTÓRICO DE EXPERIÊNCIA DO PROPONENTE

Item de avaliação	Critério de pontuação	Faixa de pontuação	Referência e justificativa da proponente
Nº de espaços de Ambientes Promotores de Inovação geridos nos últimos cinco anos, tendo cada ambiente sido gerido por no mínimo 06 (seis) meses cada	2 pontos para cada ambiente gerido	0 a 10	Gestão de 7 coworkings (item 2.1.15) 1 - Coworking IdeiaGov (SP) (item 2.1.15.1) 2 - AptaHub (item 2.1.15.3) 3 - Coworking Curitiba (item 2.1.15.4) 4 - Coworking Rio de Janeiro (item 2.1.15.5) 5 - Coworking Manaus (item 2.1.15.6) 6- Coworking Florianópolis (item 2.1.15.7) 7 - Coworking Ubatuba (item 2.1.15.8)
Nº de negócios (startups e/ou negócios de impacto social) apoiados por meio de programas de aceleração, residência ou incubação nos últimos cinco anos	1 ponto para cada 20 negócios atendidos	0 a 10	362 negócios atendidos Inovativa: 185 negócios (2022 e 2023) (item 2.1.1)

		LM	<p>Accelerate 2030: 35 negócios (item 2.1.4)</p> <p>PESC: 7 negócios (item 2.1.6)</p> <p>IdeiaGov: 65 negócios (item 2.1.10)</p> <p>Empreendedoras Tech: 70 negócios (item 2.1.11)</p>
N.º de programas de aceleração e/ou incubação realizados nos últimos cinco anos	1 ponto para cada programa realizado	0 a 10	<p>11 programas realizados</p> <p>1 - InovAtiva de Impacto Ciclo 2022.1 (item 2.1.1)</p> <p>2- InovAtiva de Impacto Ciclo 2022.2 (item 2.1.1)</p> <p>3 - InovAtiva de Impacto Ciclo 2023.1 (item 2.1.1)</p> <p>4 - InovAtiva de Impacto Ciclo 2023.2 (item 2.1.1)</p> <p>5 - Accelerate 2030 (item 2.1.4)</p> <p>6 - PESC (item 2.1.6)</p> <p>7 - Empreendedoras Tech (item 2.1.11)</p> <p>8 - IdeiaGov Pandemia: Efeitos Socioeconômicos (item 2.1.10)</p> <p>9 - IdeiaGov NetZero 2050 (item 2.1.10)</p> <p>10 - IdeiaGov Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Humanas (item 2.1.10)</p>

			11. Housingpact (item 2.1.5)
N.º de projetos de impacto social desenvolvidos nos últimos cinco anos	1 ponto para cada projeto	0 a 5 LM	5 projetos desenvolvidos 1 - Inovativa de impacto (item 2.1.1) 2 - IdeiaGov (item 2.1.10) 3 - Accelerate 2030 (item 2.1.4) 4 - Climathon (item 2.1.8) 5 - Portfólio Verde (item 2.1.9)
Parceria constituída com instituição com experiência comprovada na área de desenvolvimento e apoio a inovação em governo	1 ponto para cada parceria	0 a 5	5 parcerias 1 - WeGov (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado) 2 - Instituto Tellus (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado) 3 - BrazilLAB (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado) 4 - CIETEC (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado) 5 - Wylinka (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)

<p>Parceria constituída com instituição com experiência comprovada na área de aceleração de negócios de impacto social</p>	<p>1 ponto para cada parceria</p>	<p>0 a 5</p>	<p>5 parcerias</p> <p>1 - ICE (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>2 - Núcleo de Economia Verde - Fundação CERTI (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>3 - 2.5 Ventures (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>4 - Artemisia (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>5 - ANDE (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p>
<p>Parceria constituída com instituição de financiamento OU grupo de investidores OU fundo de venture capital OU de capital semente</p>	<p>1 ponto para cada parceria</p>	<p>0 a 5</p>	<p>5 Parcerias</p> <p>1 - Invisto (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>2 - Synthase Ventures (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p>

LM

		LM	<p>3 - Vox Capital (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>4 - TRE Investimentos (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p> <p>5 - SITAWI (documento comprobatório disponível para ser enviado quando solicitado)</p>
Pontuação máxima do quesito "Histórico de experiência do proponente":			50

TABELA 4 - AÇÕES ESTRATÉGICAS

Vertente	Eixo	Item de avaliação	Pontuação Máxima	Referência e justificativa da proponente
Gestão Operacional	Operação da Governança	Modelo de Estratégia para execução do serviço de Operação do Equipamento Público	2	Consta no item 3.1 (Planejamento e organização das três vertentes do projeto) da Proposta
		Plano de Ação para a gestão das atividades por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no ANEXO I - Plano de Trabalho (especificamente, na Vertente I. Gestão Operacional)
		Apresentação curricular dos profissionais	1	Consta no item 2.1.16 (Equipe responsável pelo projeto) da Proposta
		Quadro com a previsão de funcionários e as atividades a serem desempenhadas	1	Consta nos itens 5.1. (equipe de execução do projeto)
		Matrizes e metodologia para acompanhamento das ações realizadas para as duas vertentes por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.2 (Vertente I. Gestão Operacional) desta proposta
		Plano e Cronograma para realização de reuniões de acompanhamento SEI e proponente por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.2.1.2 (Governança do projeto) desta proposta

		Estratégia e cronograma para gestão e acompanhamento das atividades realizadas em rede com o ecossistema paranaense com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.2.1.2 (Governança do projeto) desta proposta LM
Gestão da comunidade, ações e inovação	Gestão de Inteligência de Mercado	Plano de Ação e Cronograma para a realização de um mapeamento do ecossistema paranaense, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.3.1 (Vertente II, Inteligência de mercado) do Plano de Trabalho desta proposta e no item 2.1 do Plano de trabalho no anexo I
		Estratégia para um estudo de cadeias produtivas e vocações tecnológicas de todo o Estado, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.1 (Vertente II, Inteligência de mercado) do Plano de Trabalho desta proposta e no item 2.1 do Plano de trabalho no anexo I
		Estratégia para desenvolvimento e gestão dos sistemas relacionados às ações das duas vertentes, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.3.1 (Vertente II, Inteligência de mercado) do Plano de Trabalho desta proposta e no item 2.1 do Plano de trabalho no anexo I
		Plano para extração, estruturação e visualização de dados e produção de inteligência, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.3.1 (Vertente II, Inteligência de mercado) do Plano de Trabalho desta proposta e no item 2.1 do Plano de trabalho no anexo I
	Desenvolvimento do Ecossistema	Estratégia de atividade para apresentação do GOVTECH para a comunidade local e atores do ecossistema, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.2 (Vertente II, Desenvolvimento do Ecossistema) desta Proposta e no item 2.2 do Plano de trabalho em anexo I
		Plano de Ação para a realização de eventos de mobilização e integração do ecossistema, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.2 (Vertente II, Desenvolvimento do Ecossistema) desta Proposta e no item 2.2 do Plano de trabalho em anexo I
		Plano de Ação para atividades de capacitação para o público-alvo das GovTechs e ecossistemas, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no Item 5.3.2 (Vertente II, Desenvolvimento do Ecossistema) desta Proposta e no item 2.2 do Plano de trabalho em anexo I

Desenvolvimento de Talentos	Estratégia para realizar a mobilização e sensibilização de jovens e adultos para participarem de capacitação no âmbito do GovTech, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.3 (Vertente II. Desenvolvimento de talentos) desta proposta e no 2.3 do Plano de Trabalho no anexo I
	Plano de Ação com cronograma para realização de cursos, ações imersivas, workshops, oficinas e quaisquer outras ferramentas que fomentem a mentalidade empreendedora local, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no Item 5.3.3 (Vertente II. Desenvolvimento de talentos) desta proposta e no 2.3 do Plano de Trabalho em anexo I
Desenvolvimento de Negócios - Startups	Plano de Ação com cronograma para execução de programas de pré-aceleração, aceleração e/ou incubação para micro e pequenas empresas de base tecnológica - startups, bem como a adequação de suas metas e indicadores para aferição e acompanhamento, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.3.4.2 (Vertente II, Desenvolvimento de Negócios - Startups) desta Proposta e no item 2.4 do Plano de Trabalho em anexo I
	Apresentar detalhadamente proposta de metodologia para os programas de pré-aceleração e aceleração, bem como as possíveis fases seguintes, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.4.1 (Vertente II, Desenvolvimento de Negócios - Startups) desta Proposta e no item 2.4 do Plano de Trabalho em anexo I
	Metodologia de curadoria, atração e seleção de startups para compor o GovTech, bem como de acompanhamento da evolução destas, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.4.1 (Vertente II, Desenvolvimento de Negócios - Startups) desta Proposta e no item 2.4 do Plano de Trabalho em anexo I
Inovação Aberta	Plano de Ação com cronograma para fomentar a conexão de empresas, centros de pesquisa e laboratórios, governo e autarquias e as startups para realizarem o co-desenvolvimento de soluções que atendam as demandas do mercado, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.5 (Vertente II. Inovação Aberta) nesta proposta e também no item 2.5 do Plano de Trabalho do anexo I

LM

		Estratégia para mapeamento de demandas tecnológicas junto às grandes empresas, governos, terceiro setor e instituições de ensino, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no Item 5.3.5 (Vertente II. Inovação Aberta) nesta proposta e também no item 2.5 do Plano de Trabalho do anexo I
		Plano de Ação com cronograma para realização de eventos relacionados aos ciclos do Programa, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.5 (Vertente II. Inovação Aberta) nesta proposta e também no item 2.5 Plano de Trabalho do anexo I
		Estratégia para o desenvolvimento e apresentação de metodologias e lições aprendidas voltadas para a inovação aberta, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.5 (Vertente II. Inovação Aberta) nesta proposta e também no item 2.5 do Plano de Trabalho do anexo I
	Acesso ao capital	Estratégia para mapeamento de fontes de financiamento e subvenção já existentes, atualização periódica e com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no Item 5.3.6. (Vertente II. Acesso a Capital) neste plano de trabalho e no item 2.6 no Plano de Trabalho em anexo I
		Metodologia para a captação de recursos via parceiros estratégicos, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.6 (Vertente II, Acesso a Capital) desta proposta no item 2.6 no Plano de Trabalho em anexo I
		Plano de Ação para estabelecer conexões ou articulações com atores do ecossistema e criação de um Programa de Benefícios para parceiros, participantes e interessados em desenvolver e apoiar as atividades do GOVTECH, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.6 (Vertente II, Acesso a Capital) desta proposta no item 2.6 no Plano de Trabalho em anexo I
		Metodologia para elaborar um Plano de divulgação de oportunidades para captação de recursos e identificar potenciais investidores internacionais e nacionais, incluindo os da região, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.3.6 (Vertente II, Acesso a Capital) desta proposta no item 2.6 no Plano de Trabalho em anexo I

LM

	Negócios de Impacto Social	Plano de Ação para execução de capacitação, mentoria e acesso a investimento para negócios de impacto social e ambiental, que possuem modelos de negócios voltados a resolver desafios de caráter socioambiental complexos.	2	Consta no item 5.3.8 (Negócios de Impacto Social) desta proposta e no item 2.8 do Plano de Trabalho em anexo I
Gestão da estratégia de comunicação e divulgação	Construção e execução da estratégia de comunicação e marketing	Plano para produção e disseminação de conteúdos informativos relacionados ao empreendedorismo inovador, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.4.6 (Vertente III. Gestão da Estratégia de Comunicação) desta proposta e no item 3.1 no plano de trabalho em anexo I
		Plano de Ação para divulgação das ações em andamento ou realizadas com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	2	Consta no item 5.4.6 (Vertente III. Gestão da Estratégia de Comunicação) desta proposta e no item 3.1 no plano de trabalho em anexo I
		Estratégias para operação e adaptação das ações de comunicação às diferentes plataformas e formatos aplicáveis; apoio no relacionamento com veículos de imprensa e comunicação; produção e atualização de marcas e manuais de identidade visual; divulgação semestrais e/ou anuais periódica de oportunidades às bases de contatos; suporte e atendimento ao público em diversos canais de comunicação, com detalhamento das estratégias e programas com metas em números e por ciclos mensais, trimestrais, semestrais e/ou anuais	1	Consta no item 5.4.5. (Vertente III. Gestão da Estratégia de Comunicação) desta proposta e no item 3.1 no plano de trabalho em anexo I
Pontuação máxima:			50	

LM

3. Estratégia proposta para consecução das metas e atividades previstas no edital

Para a consecução das metas e atividades previstas no edital, o Consórcio Proponente realizará as atividades previstas no plano de trabalho, conforme o prazo e responsabilidades previstas.

LM

A estratégia aqui apresentada leva em consideração os pilares da inovação no Paraná, nos quais se baseiam as estratégias de ação da SEI: capital, cultura, capital humano, política, suporte e mercado. A Associação Impact Hub Brasil se propõe a somar na rede de atores em articulação com a academia e com a iniciativa privada.

Entende-se que a divisão em três vertentes, como consta do edital, é adequada para a consecução das metas e para o acompanhamento dos resultados. Portanto, manteremos a seguinte divisão de ações:

- i. Gestão Operacional;
- ii. Gestão da Comunidade, Ações e Inovação no Estado do Paraná;
- iii. Gestão da Estratégia de Comunicação e Divulgação.

Além do plano de trabalho, a proposta é acompanhada deste documento de apresentação e da planilha com levantamento de evidências para cumprimento dos critérios de avaliação (Item 2.17, acima) com as respectivas evidências e demais documentos exigidos pelo edital, posteriormente (em até 15 dias após o resultado), serão fornecidos os documentos comprobatórios das diversas parcerias da Associação Impact Hub Brasil que beneficiarão o HUB Tech Paraná.

3.1 Planejamento e organização das três vertentes do projeto

Na etapa inicial de planejamento e kickoff do projeto serão levantados os fatores críticos para o desempenho do projeto e os principais riscos. A partir deste levantamento serão definidas estratégias de gerenciamento destes por contingência e contenção para garantir seu sucesso.

A etapa inicial deverá ser observada em todos os três eixos do projeto. O primeiro semestre será crucial não somente para o planejamento, como também para adequação e promoção de atividades de atração do HUBTech Paraná (item I), além de preparar a comunidade e a estrutura de apoio e aceleração de negócios inovadores (item II) e construir a estratégia de marca e comunicação (item III). Os primeiros seis meses serão destinados principalmente à realização de todo o planejamento e preparação das atividades, além da

realização de outras atividades previstas no plano de trabalho e detalhadas no cronograma.

3.2 Execução

LM

A execução das atividades do plano de trabalho será realizada pelo Consórcio Proponente, conforme suas competências, e envolverá parceiros com grande experiência como a Associação Impact Hub Brasil, a Assespro-Paraná e o Instituto Synapse. O Consórcio proponente enviará os melhores esforços e disponibilizará pessoal capacitado para a realização das atividades conforme o cronograma apresentado no plano de trabalho e conforme os objetivos e fins previstos no edital de chamada pública.

3.3 Plano de execução de atividades de curto, médio e longo prazo

A execução das atividades do plano de trabalho de acordo com o prazo de curto, médio e longo prazo estão previstas no plano em anexo - Gráfico de Gantt do projeto no Anexo III.

3.4 Monitoramento e controle

3.4.1 Mecanismos de avaliação e monitoramento da parceria

Durante a vigência do termo de colaboração, o monitoramento da parceria será formalizado por meio de relatórios de prestação de contas parcial, elaborados ao final de cada período de 3 (três) meses, cuja contagem inicial se inicia a partir da assinatura do termo de colaboração.

O Consórcio Proponente elaborará e apresentará à SEI a prestação de contas na forma discriminada no termo de colaboração.

Os relatórios apresentarão informações sobre a execução do objeto, com:

- I. comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de justificativas para todos os resultados não alcançados e propostas de ação para superação dos problemas enfrentados;
- II. demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução, em regime de caixa e em regime de competência; e
- III. comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária.

Para medir os resultados e impacto das capacitações, programas de apoio à pré-aceleração, aceleração dos projetos de inovação, será feito o acompanhamento da participação nas atividades desenvolvidas como parte deste projeto, pesquisas sobre a autopercepção de evolução de habilidades dos participantes e pesquisas de satisfação. Serão geradas evidências como: lista de presença que contenham os dados de participantes, questionários e relatórios de satisfação, gravações de atividades on-line, relatos dos participantes e outras partes interessadas, fotos e links de gravações dos eventos.

Além disso, faremos o uso de ferramentas de Gestão de Projetos para facilitar a comunicação, o registro, memória e alinhamento entre as partes envolvidas no projeto (governança). O projeto contará com uma série de modelos de ferramentas de gestão desenvolvidos para apoiar o desenho e planejamento de projetos, e assegurar o MEAL (Monitoramento, Avaliação e Accountability). O objetivo das ferramentas é apoiar o planejamento e gestão de projetos, ajudando a assegurar o triângulo de gestão, a qualidade e o estabelecimento de padrões de gerenciamento de projetos.

LM

3.5 Encerramento

O encerramento do termo de colaboração será formalizado por meio da entrega da prestação de contas final, pelo Consórcio Proponente, em até 90 (noventa) dias contados do término da vigência da parceria.

Além da prestação de contas, o Consórcio Proponente se compromete a entregar um relatório com planejamento de política pública para os próximos anos, a fim de embasar e dar continuidade ao projeto após o fim do termo de colaboração.

4. Objeto do Termo de Colaboração

O termo de colaboração tem como objeto a execução das atividades para gestão e operacionalização do HUBTech PARANÁ no que se refere a Gestão Operacional, Gestão da Comunidade, Ações de Empreendedorismo e de Inovação no Estado do Paraná, e Gestão da Estratégia de Comunicação e Divulgação do HUBTech Paraná. As atividades a serem executadas seguindo as diretrizes da SEI.

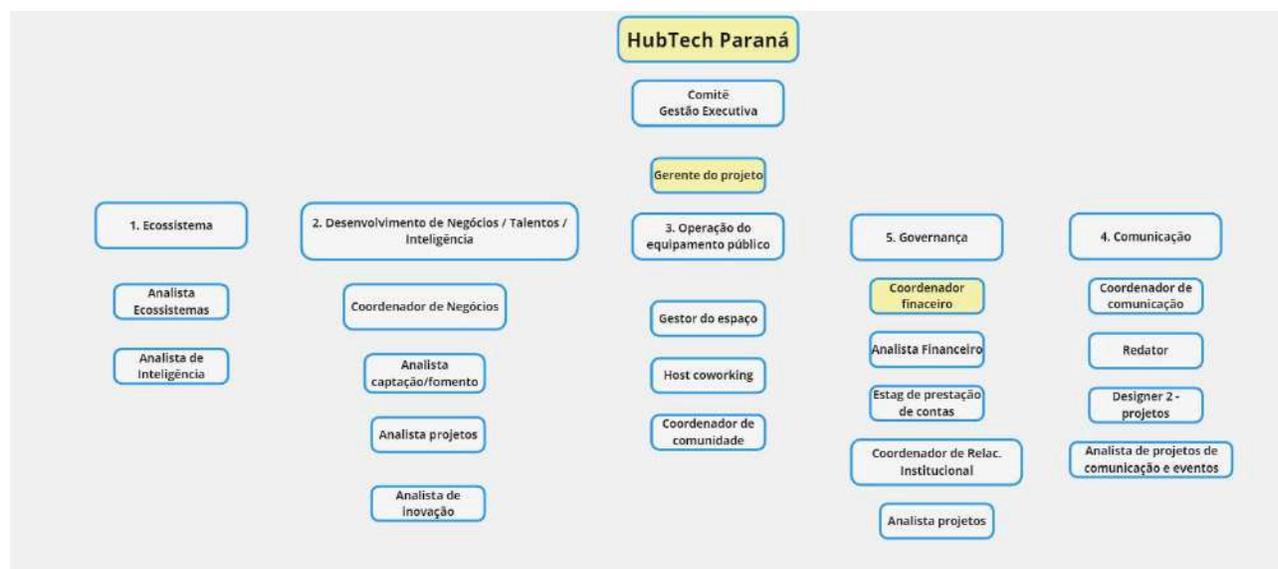
5. Vertentes e eixos

Na sequência, será exposta a metodologia utilizada pelo Consórcio Proponente para a execução de cada uma das vertentes e eixos apresentados no edital e termo de referência. A associação Impact Hub Brasil coloca à serviço do HUBTech Paraná seus 15 anos de experiência da rede, bem como a expertise em gestão de comunidades, aceleração de negócios e conexão de ecossistemas.

5.1 Equipe de execução do projeto

LM

Para a operação do projeto como um todo, será empregada a seguinte estrutura de equipe:



5.1.1 Gestão executiva

Comitê formado por profissionais seniores da Associação Impact Hub Brasil e dos parceiros Assespro-Paraná e Instituto Synapse, que realizarão acompanhamentos periódicos com a equipe, alinhamentos estratégicos com os parceiros, supervisão do planejamento e orçamento, bem como da qualidade dos trabalhos. Prestarão apoio e mentoria nas áreas de planejamento, finanças, jurídico, prestação de contas, comunicação e realização de todos os programas.

5.1.2 Coordenação geral do projeto

LM

É a pessoa diretamente responsável pela gestão do programa e da equipe em sua totalidade. Com dedicação exclusiva, será responsável por realizar acompanhamentos periódicos com cada coordenação, supervisionar os trabalhos garantindo alinhamento estratégico entre todas as frentes de trabalho e zelando pela qualidade e eficiência de todas as ações. É o principal guardião dos cronogramas e orçamentos do projeto, além de ser a referência no relacionamento institucional com parceiros estratégicos e o ponto de contato principal com a SEI.

Coordenação de Relacionamento Institucional: será responsável por estabelecer parcerias e relacionamento com os principais atores, stakeholders e comunidades do ecossistema paranaense. Fará articulação para geração de negócios e apoiará as demais áreas na busca de parceiros institucionais para aumento dos resultados do hub.

Tem como missão consolidar o ecossistema paranaense de inovação em torno do HUB Tech Paraná, oferecendo insumos estratégicos para as lideranças locais, promovendo networking, conexão e gerando senso de pertencimento e propósito aos participantes.

5.1.3 Coordenação de Ecossistemas

Será a equipe responsável por executar a frente de Ecossistemas, formada por uma coordenação e uma pessoa analista, estará à frente dos principais mapeamentos e atividades relacionadas à articulação estratégica e parcerias. Especificamente, realizando os eixos “Geração de Inteligência de Negócios” e “Desenvolvimento de Ecossistemas”. Apoiados por toda equipe do HUB Tech Paraná, este time será o mais especializado no contexto do ecossistema paranaense, realizará em conjunto com os outros membros da equipe os eventos de ativação de ecossistemas e a articulação com as comunidades locais.

Coordenação de
Ecossistemas

Coordenação

Analista de
inteligência



Coordenação de Ecossistemas: será responsável por mapear os principais atores, stakeholders e comunidades do ecossistema paranaense, gerando relacionamento com eles juntamente com a coordenação do projeto. Planejará com a equipe o calendário de eventos de mobilização para a comunidade do ecossistema paranaense. Irá liderar a criação de relatórios de inteligência de negócios locais, bem como o desenvolvimento de sistemas, bases de dados, documentos e análises que apoiem os gestores e o público-alvo das ações.

Analista de ecossistemas: irá apoiar a execução de todas as atividades relacionadas aos ecossistemas, mas atuará mais diretamente na extração, tratamento e análise de dados e informações ricas do ecossistema. Sua principal missão será munir o HUB Tech Paraná, o ecossistema e gestores públicos de informações qualificadas sobre o empreendedorismo e inovação no estado. Será o responsável por manter os bancos de dados e plataformas atualizadas.

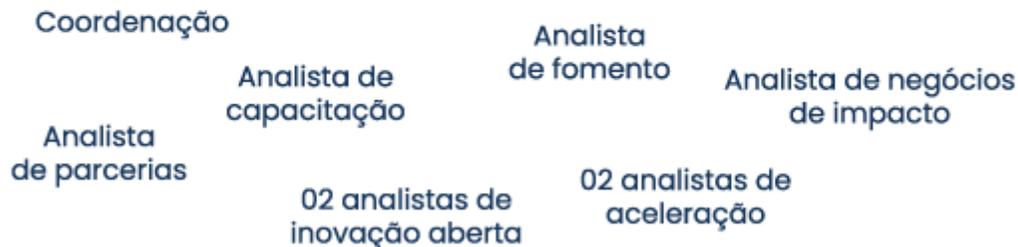
LM

5.1.4 Coordenação de Desenvolvimento de Negócios

Será a equipe especializada em aceleração e desenvolvimento de negócios e talentos, sendo responsável por realizar os principais programas de formação de empresas e empreendedores do HUB Tech Paraná. A equipe será composta por uma coordenação e 6 analistas, com experiências diversas e complementares que possam acompanhar a experiência das empresas residentes e dos participantes dos programas de ponta a ponta. O time irá liderar os eixos de “Desenvolvimento de Talentos”; “Desenvolvimento de negócios - startups”; “Inovação Aberta”; “Acesso a Capital”; “Negócios de Impacto social” e “Fomento ao empreendedorismo e inovação”.

A união destes eixos em uma equipe única proporcionará, além da otimização dos recursos públicos e o compartilhamento mais fluido de diferentes expertises, o acompanhamento mais integral da utilização dos recursos destinados ao fomento e a integração entre os negócios de impacto com as outras empresas residentes e participantes.

Desenvolvimento de negócios



Coordenação de desenvolvimento de negócios: será responsável pela liderança da equipe, supervisão dos programas realizados e garantia de qualidade. Irá elaborar, junto com a gerência geral, o cronograma dos programas de capacitação, pré-aceleração, aceleração, inovação aberta e fomento. Deve garantir a integração e sinergia entre todos os programas, otimizando a experiência do participante ao encará-la com o olhar de trilha. Sua principal missão é construir essa trilha de desenvolvimento para os empreendedores, negócios e talentos no estado, fazendo com que o HUB Tech Paraná auxilie em sua trajetória desde a formação, criação de ideias e aceleração do seu negócio, com a possibilidade de captação de investimentos.

Analista de Talentos: irá planejar e executar o programa “Talentos da Inovação”, do eixo “Desenvolvimento de Talentos” que reunirá uma série de cursos, imersões e outras ações de formação de talentos empreendedores. Será a principal pessoa guardiã da experiência do estudante, zelando pela excelência dos conteúdos oferecidos (tanto aqueles produzidos pelo HUB Tech Paraná quanto pelos parceiros). Também será o principal ponto de contato com os parceiros nos processos de capacitação, além de realizar o mapeamento das demandas e ofertas do estado.

Analista de aceleração: atuarão na implementação dos programas de pré-aceleração e aceleração juntamente com a pessoa coordenadora de desenvolvimento de negócios. Elas contarão com todas as metodologias já desenvolvidas pelo Impact Hub, os sistemas e ferramentas que apoiam a execução de programas de aceleração da organização. Elas mobilizarão a rede de mentores do Consórcio proponente para apoiar os negócios. A missão é assegurar todo o suporte necessário para o crescimento dos negócios acelerados.

Analista de fomento: responsável por executar o eixo “Fomento ao empreendedorismo e inovação”, liderando a abertura do edital e seleção de empresas,

acompanhamento dos repasses, prestação de contas e resultados obtidos a partir do investimento. Sua missão é zelar pelo bom uso do recurso destinado às empresas, garantindo que seja reinvestido na sua produtividade e geração de inovação, de acordo com os critérios definidos junto com a SEI.

Analistas de inovação aberta: atuará no desenho e implementação de um programa para identificar desafios públicos e privados relevantes do governo e das médias e grandes empresas e buscar ativamente startups e scale-ups com potenciais soluções. As pessoas analistas de inovação aberta terão papel fundamental no mapeamento dos desafios e dos negócios com soluções inovadoras.

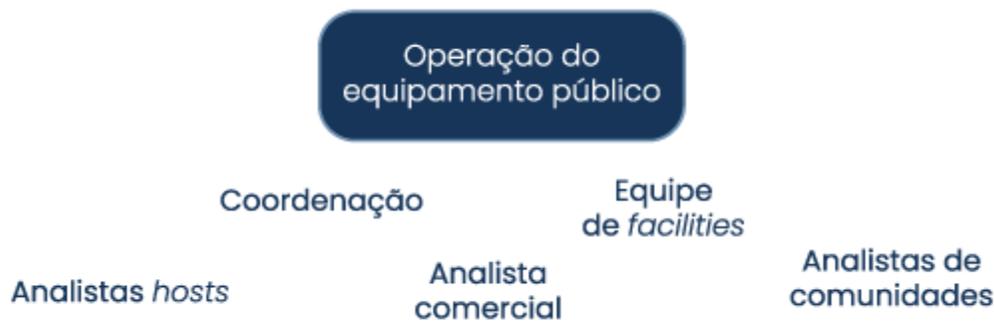
Analista de acesso a capital: terá como principal foco possibilitar a realização do eixo “Acesso a capital”, ao passo que estará em constante contato com fundos de investimento e financiamento de diversos tipos. Sua principal missão é atrair possíveis investidores e fontes de fomento e capital para as empresas residentes do HUB Tech Paraná e parte de sua comunidade. Também irá elaborar relatórios de acompanhamento e verificação do resultado dos investimentos.

LM

Analista de negócios de impacto: é a principal referência no desenvolvimento e gestão de negócios de impacto socioambiental. Será especialista nas características desses negócios e seus empreendedores, sendo também o responsável pela criação de conteúdos específicos para esse público, como capacitações específicas, eventos dedicados e programas de pré-aceleração e aceleração específicos. Também irá liderar a chamada e seleção para empresas de impacto socioambiental residentes no HUB Tech Paraná.

5.1.5 Operação do Equipamento Público

Será a equipe responsável por gerenciar, povoar e ativar o espaço físico do HUB Tech Paraná. Além de garantir a excelência nas instalações e o melhor uso dos recursos públicos, esta equipe é a guardiã do *modus operandi* do Impact Hub de gestão de comunidades e gestão de espaços físicos e, portanto, será a principal responsável por gerenciar a comunidade do HUB Tech Paraná. É composta por:



Coordenação de comunidade: é a pessoa responsável por unir a comunidade do HUB Tech Paraná ao espaço físico. Através de sua visão estratégica e planejamento, deve garantir que o espaço físico do Hub possibilite a melhor experiência possível dos frequentadores e que estes sejam acolhidos e sintam-se parte de uma comunidade. A pessoa coordenadora de comunidade deve estar atenta à experiência dos usuários do Hub, pensando em todos os detalhes que fazem parte da sua trajetória - do primeiro contato à saída do Hub. Partirá da coordenação a criação dos calendários de eventos, rituais de comunidade, ferramentas de conexão e os principais pulsos para troca de experiências. Como entendemos que o espaço físico é um fator determinante para uma boa vivência em comunidade, esta pessoa também será a principal responsável por coordenar a operação de manutenção e conservação do espaço e realizar a sua governança. LM

Analistas anfitriões (hosts): as pessoas anfitriãs (aqui chamadas de *hosts*) de comunidades compõem o principal ponto de contato dos membros da comunidade com a equipe do HUB Tech Paraná. São as responsáveis por acolher todos os usuários dos espaços físicos, realizar convites para eventos, promover as conexões e conduzir, junto com a coordenação, toda experiência dos membros de comunidades. Auxiliam na moderação da comunidade, na manutenção do espaço físico, operacionalização das estratégias de engajamento e crescimento da comunidade.

Analistas de comunidades: auxiliam a coordenação de comunidade na realização das experiências dos membros frequentadores do espaço, sendo as principais pessoas responsáveis por realizar os eventos, rituais e intervenções com a comunidade do HUB Tech Paraná. Conhecerão a fundo o perfil dos membros, através de mapeamento, e também serão os responsáveis por moderar os canais de comunicação e realizar as conexões entre membros.

Analista comercial: é a figura de referência no que tange ao crescimento da comunidade e ocupação dos espaços, sendo responsável, juntamente com a coordenação,

pelas estratégias de atração e conversão de novos membros (pagantes e gratuitos) para os espaços de coworking, convivência e eventos. Será, junto com a equipe de comunicação, a principal pessoa responsável por atrair novos frequentadores para o espaço e mantê-lo sempre cheio e vibrante.

LM

5.1.6 Coordenação de Comunicação

Para realizar de maneira consistente, com qualidade e eficiência as estratégias aqui descritas, a comunicação se apresenta como transversal fundamental, estando presente em todas as frentes de trabalho e garantindo alinhamento na marca e linguagem do HUB Tech Paraná. Faz parte do escopo da comunicação, além da atração de empresas, membros, parceiros e interessados, o auxílio na produção de conteúdos dos programas, como materiais de desenvolvimento de talentos e negócios. O HUB Tech Paraná contará com uma coordenação de comunicação, além de uma equipe de designers, um redator e um analista dedicados.



- **Gestor de Comunicação do Programa:** O gestor de comunicação será responsável pela coordenação 360° da área de comunicação e eventos do projeto, atuando no gerenciamento de time e de fornecedores, além de ser o responsável pelo planejamento e execução das atividades de comunicação, garantindo que as demandas sejam devidamente atendidas e que estejam alinhadas ao plano de comunicação e dentro do prazo estabelecido e realizando o trabalho de quality assurance dos materiais entregues.

- **Analista de Projetos de Comunicação e Eventos:** O analista de projetos terá como papel a condução da execução do cronograma estabelecido, realizando reuniões de alinhamento, conduzindo briefings e alinhamentos internos, garantindo o cumprimento da entrega das campanhas e publicações de redes sociais. O profissional também será responsável pela condução de orçamentos com fornecedores externos, condução dos eventos e encontros, além da realização de relatórios periódicos estabelecidos pelo plano.
- **Designers:** Os designers dedicados serão responsáveis pela produção de materiais gráficos impressos - como folders e revistas, e de materiais digitais - como sites, landing pages, banners, cards, posters de redes sociais e outros. Além disso, serão responsáveis pela criação do conceito e da identidade visual do projeto, da construção do brandbook e da garantia da aplicação padronizada em todos os materiais visuais produzidos internamente e por fornecedores externos.
- **Redator:** O redator será responsável pelo desenvolvimento e definição do tom de voz, bem como a produção de textos informativos para os canais do projeto, comunicação das campanhas trimestrais, cópias de anúncios, materiais para eventos, relatórios, roteiros e outras demandas pertinentes ao cargo.

LM

Equipe de Prestadores de Serviços terceirizados:

- **Assessoria de Imprensa:** A assessoria de imprensa contratada deverá atuar na produção de releases e disparos para base de imprensa dentro do nicho segmentado a nível estadual e nacional, sugestão e condução de pautas exclusivas para a promoção do projeto a nível estadual e nacional, relacionamento com jornalistas e influenciadores para sugestão de conteúdos orgânicos em veículos de comunicação e canais pertinentes e a produção de conteúdos para o blog e alimentação da área de imprensa no site do projeto.
- **Agência de Mídia Digital:** A agência de mídia paga será responsável pelo planejamento e execução de anúncios em meio digital, sugerindo a melhor estratégia e distribuição de verbas por canais com foco em alta performance para a divulgação das iniciativas do projeto, além da construção de dashboard em tempo real e apresentação de reports à gestão de comunicação do projeto.
- **Agência de Desenvolvimento:** A empresa será responsável pelo desenvolvimento do

site e páginas relacionadas ao projeto, bem como a garantia da segurança de dados e privacidade e também a manutenção periódica de servidores e da segurança do ambiente do site, realizando backups e prestando suporte ao time.

- **Estúdio de Audiovisual:** A empresa será responsável pela captação e edição de vídeos durante as atividades mapeadas pela gestão do projeto - como por exemplo, ações de redes sociais, cobertura de eventos e entrevistas.

LM

5.1.7 Equipe de Operações - Governança

De modo a garantir a eficiência na realização de todas as frentes de trabalho do HUBTech Paraná, além da gerência geral do projeto, haverá uma equipe de operações focada em governança, que auxiliará todas as coordenações com apoio administrativo e insumos de gestão. Será composta por um coordenador financeiro, analista financeiro, assistente de prestação de contas e analista de dados.



Coordenador financeiro: responsável pela análise dos resultados através de relatórios gerenciais (½ FTE).

Analista financeiro: responsável pelas movimentações bancárias e transações do HUB Tech Paraná, zelando pelos recursos financeiros e sua eficiência. Auxiliará as coordenações na elaboração dos orçamentos e planejamento financeiro, cotação de serviços e produtos, e nas operações de contas a pagar e receber. Possui dedicação exclusiva no projeto.

Estagiário de prestação de contas: além de auxiliar na gestão financeira, será responsável especialmente pelos processos de transparência do HUB Tech Paraná. Entre suas atribuições, estão a coleta e armazenamento de comprovantes e documentos que serão utilizados na prestação de contas, além da organização deles e elaboração de relatórios de gestão.

Analista de dados: será a pessoa responsável pela mensuração do impacto do projeto de ponta a ponta, indicando a qualidade das ações realizadas e o resultado delas nos negócios e empreendedores atendidos. Além disso, também será o guardião dos pontos de evolução do projeto, uma vez que a análise de dados também indicará onde podemos alcançar mais resultados. Irá construir *dashboards* e indicadores para manter as informações acessíveis e organizadas.

5.2 Vertente I - Gestão Operacional

5.2.1 Operação da Governança

Esta proposta tem como objetivo principal o fortalecimento do ecossistema paranaense de inovação e empreendedorismo em torno do HUBTech Paraná. Para a manutenção de um espaço de excelência e a realização da gestão do projeto de maneira integral, é possível entender a Operação do Equipamento público/governança através de dois pilares principais: a gestão do espaço e a governança do projeto.



No que se refere à gestão do espaço, a metodologia do Impact Hub se debruça sobre 3 frentes principais: a gestão das comunidades, gestão da ocupação dos espaços de coworking e eventos e a gestão dos *facilities*. Como parte da estruturação das *facilities* há uma contrapartida inicial que envolve uma reforma para a adequação do espaço no terceiro andar do Canal da Música. Essa obra segue as necessidades apresentadas no edital e durante visita técnica ao local. Para a Governança do projeto, além da Gerência Geral e acompanhamento executivo, teremos a gestão financeira e mensuração de impacto do projeto. Cada um dos pilares será detalhado a seguir.

5.2.1.1 Gestão do Espaço e comunidade

O Impact Hub entende que há uma relação profunda entre a qualidade do espaço e a experiência de conexão de seus frequentadores. Por esse motivo, a liderança de todas as atividades relacionadas à gestão do espaço será realizada pela mesma pessoa coordenadora responsável pela experiência de comunidade do HUBTech Paraná, com o apoio de equipes específicas e qualificadas, de acordo com o especificado a seguir:

a) Gestão de Comunidade

LM

Além de realizar a ativação e engajamento das comunidades e do Ecossistema Paranaense de inovação e empreendedorismo, entendemos o público frequentador do HUB Tech Paraná como uma comunidade própria, que deverá ser estimulada para a conexão e prosperidade. Essa experiência será guiada pela metodologia de gestão de comunidade do Impact Hub, cuja jornada dos membros pode ser visualizada na figura abaixo:

Jornada do Membro



O detalhamento de cada um dos itens que compõem a jornada dos membros do hub será exposto no item 5.3.7 deste documento, referente especificamente à gestão de comunidades.

b) Ocupação dos espaços

A gestão de comunidades é um dos ingredientes mais importantes para gerar engajamento, pertencimento e estimular os participantes a frequentarem o espaço físico do HUB Tech Paraná. A intenção é manter o hub sempre repleto de empreendedores de diversos setores da inovação e com realidades distintas.

O Impact Hub Brasil é experiente na gestão de espaços como o HUB Tech Paraná e o faz com excelência. Um dos muitos exemplos a serem citados é a parceria entre o Impact Hub Floripa e o Centro de Inovação ACATE - Primavera. Nesta unidade, além de manter espaços de coworking com mais de 2 mil metros quadrados, o Impact Hub também gerencia o aluguel dos espaços de eventos e reuniões do prédio. Ao longo de 2021, foram mais de 2000 eventos realizados apenas nesta unidade, atendendo cerca de 50.000 pessoas e garantindo movimentação constante no Centro de Inovação.

O Analista de Atração, apresentado na estrutura de equipe, será a principal pessoa responsável pela operação das estratégias de atração e conversão de potenciais frequentadores dos espaços, conforme descrito abaixo:

Coworking e espaços de convivência: A estratégia de povoamento dos espaços de coworking passa pelo mapeamento da comunidade, realização de eventos, chamados públicos e editais de seleção de residentes.

Entre os diferentes perfis de membros é importante considerar empreendedores em fase de ideação, empresas e startups nascentes (especialmente de base tecnológica), e também empresas de médio e grande porte. Uma realidade observada no período pós pandemia é um grande número de empreendimentos que abrem mão de possuir um espaço físico próprio para usufruir de coworkings, alegando diversos benefícios: otimização de recursos, facilidade na gestão de facilities e, especialmente, a possibilidade de integração com o ecossistema de inovação. Para a articulação e cumprimento das metas de ocupação do coworking, todos esses públicos serão considerados com diferentes estratégias de abordagem, negociação e precificação. LM

Além disso, será fundamental contar com a atuação de um profissional dedicado para acompanhar as negociações com possíveis clientes e membros da comunidade, realizando checagens periódicas e constantes dos contatos. Por fim, a integração com os programas de capacitação, pré-aceleração e aceleração de negócios e empreendedores é imprescindível, uma vez que os participantes dos programas também constituem público potencial para o coworking.

Espaços de eventos e reuniões: os espaços de eventos e reuniões também serão gerenciados respeitando as mesmas estratégias dos espaços de coworking: diversidade dos participantes e negócios, vibração do ambiente do HUBTech Paraná e alinhamento de valores e propósito com o hub. Dessa forma, acolheremos eventos e reuniões de públicos diversos, inclusive pessoas e iniciativas que não fazem parte direta da comunidade do Hub.

A gestão das reservas de espaços será feita com a utilização de plataforma dedicada e acompanhada pela pessoa analista de atração, atendendo a um cronograma de metas de ocupação mensal. Este planejamento de metas será realizado levando em conta os períodos necessários para rampeamento da performance do Hub, bem como as flutuações sazonais de demanda que espaços de evento costumam apresentar. O planejamento será realizado após o estudo e mapeamento completo do ecossistema do Paraná.

Esta também pode ser uma possível fonte de renda para o hub, contribuindo para a sustentabilidade do projeto. Entretanto, também é uma oportunidade de aproximar o HUB Tech Paraná com outros públicos através da realização de eventos sociais, através de chamadas públicas e editais de gratuidade.

c) Adequações na infraestrutura

LM

Como contrapartida inicial o consórcio proponente irá executar reformas de infraestrutura no terceiro andar do Canal da Música, incluindo também o terraço, hall e banheiros, conforme os itens obrigatórios abaixo com valor estimado em R\$ 839.260,00. A execução será feita através de licitação, com acompanhamento de uma empresa de engenharia, com emissão de ART e demais licenças e alvarás necessários, garantindo segurança e acessibilidade no local.

Descrição do serviço	Valor estimado	Prazo de execução
1 - Restauração do acesso principal do 3º andar (forro, pintura, luminárias e recuperações no telhado)	R\$ 50.000,00	Até o final do 2º Mês
2 - Restauração dos banheiros e adaptação do banheiro feminino em PCD, garantido acessibilidade aos usuários do ambiente	R\$ 35.000,00	Até o final do 3º Mês
3 - Impermeabilização das paredes externas sem revestimento (tijolo à vista)	R\$ 34.000,00	Até o final do 3º Mês

4 - Reparos no telhado (04 vãos ocupados pelo espaço destinado que poderão decorrer de patologias em decorrência do tempo de instalação e estado de conservação da edificação)	R\$ 70.000,00	Até o final do 5º Mês
5 - Retrofit do acesso principal (porta de acesso e escada em caracol desativada)	R\$ 50.000,00	Até o final do 5º Mês
6 - Adequação do espaço externo, deck em madeira, guarda corpo em vidro e pintura de paredes externas	R\$ 190.260,00	Até o final do 3º Mês
7 - Identidade visual do ambiente, incluindo placa de identificação e outros elementos correlatos	R\$ 30.000,00	Até o final do 5º Mês
8 - Aquisição de aparelhos de Ar-condicionado e respectivas instalações (07 unidades tipo rack - 48.000Btus e 03 unidades tipo rack - 12.000Btus), constam na edificação infraestrutura de rede elétrica e drenagem	R\$ 235.000,00	Até o final do 3º Mês
9 - Aquisição de materiais de informática (rede) e Instalações necessárias (roteador, cabos UTP, conectores RJ45 e roteador Mesh com capacidade para 200 usuários, e outros que forem necessários ao pleno funcionamento)	R\$ 63.000,00	Até o final do 3º Mês
Revisão de layout e acompanhamento de obra	82.000,00	Até o final do 6º Mês
VALOR TOTAL ESTIMADO	RS 839.260,00	

d) Facilities

Para a execução dos serviços de facilities, contaremos com empresas parceiras selecionadas por editais para limpeza, compostagem, CFTV, ar condicionado, suporte TI, elevadores, elétrica, hidráulica e telhados, jardinagem e pintura.

Cada fornecedor será executor dos serviços de sua expertise de manutenção predial, sob a supervisão do Impact Hub, conforme descrito a seguir:

PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL – CONFORME NBR 5674/99		
SISTEMAS ELÉTRICOS BAIXA TENSÃO – ILUMINAÇÃO E TOMADAS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO

LM

1	Vistoriar todas as dependências para constatar se há lâmpadas apagadas, brilho arroxado ou extremidade enegrecida, necessitando de substituição	SEMANAL
2	Antes de substituir qualquer lâmpada, inspecionar: contatos internos, fixação, soquetes, reator etc	SEMANAL
3	Inspeccionar lâmpadas refletores, luz de vigia etc., bem como interruptores, substituído as queimadas	SEMANAL
4	Corrigir fixação das tampas de caixas de passagem, tomadas e interruptores	SEMANAL
5	Medir e registrar nível de iluminação nos pavimentos	SEMESTRAL
6	Efetuar inspeção na rede de tomadas de piso com teste NEON	SEMESTRAL
7	Reapertar carcaças das tomadas	SEMESTRAL
8	Efetuar limpeza geral das lâmpadas e luminárias	SEMESTRAL
9	Reapertar parafusos de sustentação	SEMESTRAL
10	Verificar aterramento das calhas	SEMESTRAL
11	Vistoriar estado geral da fiação quanto ao aquecimento, isolamento, etc	SEMESTRAL
12	Inspeccionar caixas de interruptores das lâmpadas	SEMESTRAL
13	Inspeccionar rede de tomadas verificando base e soquetes, fiação, sobre aquecimento e curtos circuitos	SEMESTRAL
SISTEMAS ELÉTRICOS BAIXA TENSÃO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Simular falha de energia verificando e corrigindo o desempenho das luminárias	MENSAL
2	Testar o conjunto carregador flutuador incorporado à luminária	MENSAL
3	Efetuar limpeza geral do conjunto	MENSAL
SISTEMAS ELÉTRICOS DE BT - QUADROS GERAIS DE DISTRIBUIÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Funcionamento dos disjuntores	MENSAL
2	Ocorrências de sobreaquecimento	MENSAL
3	Lâmpadas de sinalização	MENSAL
4	Ajuste zero dos medidores	MENSAL
5	Ruídos e vibrações anormais	MENSAL
6	Transformadores de medição de painel	MENSAL
7	Conexões dos cabos	MENSAL
8	Aberturas e fechamentos dos armários	MENSAL
9	Medir e registrar correntes de fase do alimentador geral e circuitos derivados	MENSAL
10	Controlar os desbalanços de correntes entre fases	MENSAL
11	Medir e registrar voltagens de linha e do neutro dos circuitos principais e derivados	MENSAL
12	Ajustar dispositivos de comando dos disjuntores	MENSAL
13	Lubrificar articulações dos disjuntores	MENSAL
14	Lubrificar dobradiças das portas	SEMESTRAL

LM

15	Efetuar limpeza do quadro com estopa embebida em solvente orgânico	SEMESTRAL
16	Inspecionar câmaras de extinção dos disjuntores	SEMESTRAL
17	Polir contatos dos terminais	SEMESTRAL
18	Reapertar terminais de ligação	SEMESTRAL
19	Analisar calibração dos relês de proteção	SEMESTRAL
20	Medir e registrar resistência de aterramento	SEMESTRAL
21	Aferir instrumentos de medição de painel	ANUAL
22	Desfazer todas as conexões, poli-las e reconectá-las	ANUAL
23	Efetuar reaperto geral	ANUAL
24	Medir e registrar resistência de isolamento dos cabos	ANUAL
25	Limpar barramentos	ANUAL
26	Efetuar limpeza geral com sopro de ar comprimido	ANUAL
27	Fazer aplicação de produtos químico	ANUAL
28	Combater corrosão e retocar pintura do gabinete	ANUAL
SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Estado geral do captor	MENSAL
2	Isolamento entre captor e haste	MENSAL
3	Isolamento das cordoalhas de descida para a terra	MENSAL
4	Isoladores castanha quanto a falhas, trincas etc	MENSAL
5	Cabos de descidas	MENSAL
6	Conexão de aterramento e grampos tensores	MENSAL
7	Malhas de terra	MENSAL
8	Oxidação de partes metálicas, estruturas e ligações	MENSAL
9	Medir e registrar resistência da malha de aterramento	MENSAL
10	Verificar valores de resistência da malha de captação	SEMESTRAL
11	Verificar valores de resistência das descidas de SPDA	SEMESTRAL
12	Combater oxidação através de aplicação de produto químico	SEMESTRAL
SISTEMAS DE GERAÇÃO DE EMERGÊNCIA – NOBREAK (UPS)		
ITEM	DESCRIÇÃO	
1	Tensão por elemento	MENSAL
2	Aperto e estado dos terminais	MENSAL
3	Tensão de flutuação no carregador	MENSAL
4	Estado geral da carcaça	MENSAL
5	Nível do eletrólito	MENSAL
6	Temperatura das baterias	MENSAL
7	Efetuar limpeza e arrumação da sala	TRIMESTRAL
8	Medir densidade do eletrólito	TRIMESTRAL

9	Efetuar limpeza geral com aplicação de pasta antioxidante	TRIMESTRAL
MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - PIAS E BANCADAS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Vazamentos nas torneiras e registros	SEMANAL
2	Vazamento nos rabichos	SEMANAL
3	Entupimento nas bacias e acessórios	SEMANAL
4	Funcionamento a contento do chuveiro: aquecimento, aterramento, Isolação	SEMANAL
5	Pressão e vazão da água	SEMANAL
6	Limpar sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos	MENSAL
7	Limpar tubulações entre sifão e ralo sifonado, com equipamento apropriado	MENSAL
8	Verificar estado geral das louças e ferragens	MENSAL
9	Limpar caixas sifonadas	SEMESTRAL
MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - BANHEIROS, VASOS E MICTÓRIOS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Vazamento nas tubulações de descargas, válvulas e gaxetas	SEMANAL
2	Vazamento através das bolsas de ligação do vaso	SEMANAL
3	Entupimento de vasos e ralos sifonados e comuns	SEMANAL
4	Regulagem das válvulas dos mictórios	SEMANAL
5	Vazamentos nos registros	SEMANAL
6	Defeito de acionamento das válvulas de descarga	SEMANAL
7	Pressão e vazão da água	SEMANAL
8	Reapertar tampa e fixação do vaso sanitário	MENSAL
9	Limpar vasos com bomba manual	MENSAL
10	Limpar ralos sifonados e não sifonados	MENSAL
11	Limpar, com equipamento apropriado, tubulação entre coluna e ralos	MENSAL
12	Verificar estado das louças e ferragens	MENSAL
13	Verificar funcionamento do sistema de exaustão ou ereção	MENSAL
MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - COPA E BEBEDOUROS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Vazamentos em torneiras, registros, pias, bebedouros, etc	SEMANAL
2	Entupimentos de ralos, sifões, caixas coletoras, etc	SEMANAL
3	Pressão da água gelada nos bebedouros	SEMANAL
4	Pressão e vazão de água em geral	SEMANAL
5	Estado geral de louças, gabinetes, ferragens, etc	SEMANAL
6	Alimentação elétrica dos bebedouros	SEMANAL
7	Limpar filtro do bebedouro	MENSAL
MANUTENÇÃO DO AR CONDICIONADO		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO

LM

1	Troca de filtros	TRIMESTRAL
2	Revisão geral	ANUAL
MANUTENÇÃO PREDIAL CIVIL - REVESTIMENTOS (PISOS, TETOS E PAREDES)		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Limpeza de paredes e tetos com espanador e pano macio	MENSAL
2	Lavagem de paredes com acabamento lavável	SEMESTRAL
3	Varrição de pisos	DIÁRIO
4	Enceramento de pisos	SEMANAL
5	Lavagem de pisos	SEMANAL
6	Recuperação de pintura e/ou repintura	ANUAL
7	Verificar a existência de umidade em paredes e tetos, pesquisar e eliminar as causas	MENSAL
8	Verificar, por percussão, a existência de azulejos, cerâmicas ou pastilhas, soltas, reassentando-as	SEMESTRAL
9	Verificar se existem pedras, lajotas, ladrilhos, tábuas ou tacos soltos ou quebrados, assentando-os e/ou substituí-los	SEMESTRAL
MANUTENÇÃO PREDIAL CIVIL - ESQUADRIAS METÁLICAS E MADEIRAS		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Lavagem de vidros de janelas e portas	MENSAL
2	Substituir vidros quebrados e/ou trincados	TRIMESTRAL
3	Verificar estado de conservação das peças de madeira/metálica, substituindo-as se necessário	SEMESTRAL
4	Verificar funcionamento de dobradiças maçanetas, alavancas de comando, rolamentos, etc. lubrificando-as com óleo de máquina	SEMESTRAL
5	Verificar orifícios de escoamento de águas pluviais, desobstruindo-os se necessário	ANUAL
6	Verificar funcionamento de portas de vidro (blindex). Fazer regulagem, se necessário	SEMESTRAL
7	Verificar a estanqueidade de janelas, portas e basculantes.	SEMESTRAL
8	Substituir vidros quebrados (quando necessário)	ANUAL
9	Verificar estado de conservação da pintura	ANUAL
10	Verificar funcionamento trincos, cremonas, dobradiças, etc.	MENSAL
11	Reapertar parafusos de fechaduras, dobradiças, trincos, etc.	SEMESTRAL
12	Lubrificar, com grafite em pó, cremonas e fechaduras	SEMESTRAL
13	Repintar, encerar, envernizar fazendo as necessárias correções	ANUAL
14	Remover pontos de ferrugem e repintar	ANUAL
MANUTENÇÃO PREDIAL CIVIL - COBERTURA		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO

1	Verniz/ou pintura no madeiramento aparente do telhado com aplicação de Pentox, carbolineum ou similar	ANUAL
2	Verificação da estrutura do telhado e forros observando a existência de cupins ou caruncho se necessário usar o inseticida adequado – Pentox	SEMESTRAL
3	Calhas, rufos, buzínates, ralos, desobstruir se necessário	SEMESTRAL
4	Lajes impermeabilizadas, verificar estado de conservação e corrigir, se necessário	SEMESTRAL
5	Retirar, se existentes, ninhos de pássaros e roedores	ANUAL
MANUTENÇÃO - SISTEMA DE CFTV		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Organizar os cabos junto ao DVR	ANUAL
2	Limpar externamente o DVR e tela de monitoramento	ANUAL
3	Verificar as condições de cabeamento do CFTV	ANUAL
4	Medir as tensões nas fontes de alimentação das câmeras	ANUAL
5	Verificar funcionamento das câmeras consertando e/ou substituindo conectores ou conversores passivos	ANUAL
6	Verificar danos nas câmeras do CFTV	ANUAL
7	Limpar caixas de proteção e lentes das câmeras	SEMESTRAL
MANUTENÇÃO ELEVADOR		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Verificação de Defeitos sonoros	Mensal
2	Verificação de fechamento de Portas	Mensal
3	Verificação de Trancos	Mensal
4	Verificação de Iluminação	Mensal
5	Verificação de Botões de controle.	Mensal
6	Revisão completa e emissão do RIA (Relatório de Inspeção Anual)	Anual

A equipe que será alocada para realização das atividades relacionadas à logística, facilities e manutenção predial encontra-se listada abaixo.

DESCRIÇÃO DA MÃO DE OBRA ALOCADA	QUANT.	PERÍODO
Serviços de Manutenção, Operação e Conservação Predial	1 gestor "in loco"	8h - 18h
Serviço de Operação e Manutenção das Instalações Hidrossanitárias	contrato	1 x mes
Serviço de Operação e Manutenção das Instalações Elétricas		
Serviço de Operação e Manutenção de Cabeamento Estruturado	Contrato	online +Emerg.
Serviço de Operação e Manutenção do Sistema de Ar -condicionado	contrato	1 x mes +Emerg.
Serviço de Operação e Manutenção do Sistema Supervisório	Contrato	1 x Mensal

das Instalações		
Serviço de Operação e Manutenção do Sistema de Detecção e Combate Contra Incêndio	Contrato	1 x Mensal
Serviço de Operação e Manutenção de CFTV e Controle de Acesso (Monitoramento e Segurança)	Contrato	1 x mes e emerg
Serviço de Operação e Manutenção de Elevador	Contrato	1 x Mensal + Emerg.
Serviços de limpeza e conservação das áreas, incluindo a gestão de resíduos	2 Auxiliares de limpeza	8h - 18h
Serviços de jardinagem, manutenção e preservação das plantas	Contrato	1x quinzenal

5.2.1.2 Governança do projeto

No que se refere à governança do projeto, gestão da equipe, planejamento e orçamentos do HUBTech Paraná, os 3 principais fatores a serem considerados são a gestão do projeto, gestão financeira e mensuração de impacto. Com a atuação do consórcio proponente, Associação Impact Hub Brasil, Assespro-PR e Instituto Synapse, na supervisão técnica, a gerência geral do projeto terá como principal responsabilidade a elaboração e cumprimento dos planejamentos estratégicos e táticos do HUBTech Paraná.

A rotina da gestão e governança do projeto podem ser resumidas conforme a tabela a seguir:

Diariamente
Acompanhamento das atividades e resolução de problemas
Semanalmente
Reuniões de acompanhamento com os coordenadores
Reunião de acompanhamento com as parceiros de facilities
Reunião de prioridades das equipes com acompanhamento das OKRs
Mensalmente
Reunião de acompanhamento com a SEI
Repasse dos resultados para a SEI
Realização da jornada de impacto entre líderes e liderados
Atualização das OKRs e orçamentos
Trimestralmente

Atualização do orçamento
Relatórios parciais de prestação de contas
Atualização dos planejamentos dos programas
Planejamento e atualização das OKRs
Anualmente
Definição dos OKRs estratégicos

LM

Na gestão do projeto, o Consórcio Proponente soma o melhor dos métodos tradicionais de planejamento com as principais ferramentas ágeis de gestão de projetos. Dessa forma, é possível organizar as metas e planejamentos com alto nível de alinhamento estratégico entre todas as áreas do HUBTech Paraná e a SEI, bom grau de controle e previsibilidade, ao mesmo tempo em que possibilita-se a revisão em períodos trimestrais, possibilitando ajustes de rota no curto prazo. A metodologia dos OKRs, descrita a seguir, é uma das principais aliadas no processo de gestão dos resultados.

Com relação à gestão financeira, o Consórcio Proponente realizará periodicamente as atividades de controladoria dos resultados, verificando com agilidade os resultados e demonstrativos, visando a eficiência na gestão dos recursos segundo os princípios da administração pública. A prestação de contas parcial será realizada trimestralmente, conforme descrito no edital, e o Consórcio Proponente irá manter atualizados os dashboards de gestão e acompanhamento. Junto com eles, estarão os painéis de mensuração de impacto, alimentados com os principais indicadores de qualidade e impacto dos projetos executados pelo HUBTech Paraná.

Além disso, na gestão da equipe, visando gerar engajamento entre os profissionais e o propósito do HubTech Paraná, aumentar a motivação e diminuir os riscos de *turnover*, o Impact Hub utiliza a “Jornada de Impacto”, que também é descrita na sequência:

OKRs

A metodologia de OKRs pode ser considerada como um framework de planejamento e gestão, introduzido ao universo corporativo por Andrew S. Grove, da Intel, e mundialmente difundida por empresas como a Google. Sua filosofia pauta-se em princípios de agilidade, participação extensa de todos os colaboradores no processo e eficiência no acompanhamento dos resultados.

De maneira resumida, pode-se entender que cada OKR é o conjunto de uma meta intangível (por exemplo "Ter um atendimento referência") com resultados tangíveis, que ajudarão a verificar o sucesso. Cada meta estabelecida deve ser simples, mensurável, específica e temporal.

Por fim, vale destacar que o modelo sugere realizar checagens periódicas e atualizações de rota frequentes, diferentemente dos processos tradicionais, em que muitas vezes é necessário um ano inteiro de execução para identificar uma falha no planejamento. No Impact Hub, realizamos atualizações trimestrais de OKRs, além de reuniões semanais de prioridades nas equipes, para o estabelecimento de atividades que sejam 100% alinhadas com as OKRs trimestrais.

LM

Jornada de impacto

A Jornada de Impacto é uma estratégia aplicada pelo Impact Hub na gestão de talentos. Seu principal objetivo é realizar o alinhamento de médio prazo entre os objetivos individuais do colaborador e os objetivos estratégicos do projeto e da empresa. Através da Jornada, fica evidente quais são os pontos que devem ser evoluídos para que o colaborador dê o próximo passo em sua trajetória de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que a organização esforça-se para identificar e criar oportunidades que atendam diretamente aos seus desejos de carreira.

Ao promover o alinhamento intencional entre os objetivos de carreira individuais e as entregas organizacionais, é possível observar não apenas um aumento nítido no engajamento e motivação na realização das atividades, mas também a sensível diminuição da rotatividade, uma vez que as atividades passam a ser mais alinhadas com o profissional e também fazem sentido para seu planejamento de vida e carreira. Os encontros de alinhamento acontecerão mensalmente entre líderes e liderados.

5.3 Vertente II - Gestão da Comunidade, Ações e Inovação no Estado do Paraná

LM

5.3.1 Gestão de Inteligência de Mercado

Conhecer profundamente o ecossistema no qual está inserido é o primeiro passo para que o HUBTech Paraná possa exercer influência positiva no seu desenvolvimento. O eixo de Gestão de Inteligência de Mercado diz respeito a esta necessidade e atuação. Através de ações de mapeamento, diagnóstico e identificação profunda do ecossistema do Paraná, é possível identificar com clareza os níveis de maturidade dos diferentes territórios do estado e criar planos e estratégias consistentes para que elevem seu grau de maturidade. Neste processo a Associação Impact Hub Brasil e Assespro-Paraná iniciarão o trabalho partindo do conhecimento já acumulado.

O principal objetivo ao realizar o mapeamento e diagnóstico de um ecossistema é possibilitar que as estratégias de ação para seu desenvolvimento e amadurecimento sejam estabelecidas com assertividade e respeitando as reais necessidades apresentadas.

Portanto, é fundamental que este processo seja realizado no estado levando em consideração a maior gama de atores, iniciativas, recursos e ações possíveis.

Na metodologia utilizada pelo Sebrae Nacional para mapeamento e diagnóstico dos ecossistemas, criada em parceria com a Fundação Certi, são consideradas 6 vertentes de um ecossistema: programas e ações, instituições de ciência e tecnologia, acesso a capital, políticas públicas, ambientes de inovação e governança do ecossistema. Este é um dos exemplos de metodologias que podem ser utilizadas para elaboração do diagnóstico e mapeamento, possibilitando a elaboração de planos de ação assertivos e que promovam o desenvolvimento e amadurecimento dos territórios para inovação e tecnologia.

No primeiro ano do projeto, o principal objetivo deste eixo de entrega será o mapeamento completo do ecossistema paranaense de inovação, incluindo a capital e até outros 10 ecossistemas regionais definidos em parceria com a SEI. Para realizar tal entrega, será necessário:

- **Estudo aprofundado sobre cada ecossistema (em torno de um mês para cada ecossistema)**
 - Busca de materiais disponíveis sobre os municípios, para construção de material de consulta.
 - Criação de biblioteca de conhecimento sobre cada Polo de Desenvolvimento Paranaense;
 - Organização dos conteúdos e início da criação de um banco de dados da inovação territorial do Paraná;

- **Reuniões de mapeamento:**
 - Construção de lista de contatos locais para convites;
 - Convites e agendamento das reuniões;
 - Preparação dos encontros;
 - Realização das reuniões de mapeamento incluindo os seguintes temas:
 - Onboarding e contextualização;
 - Detalhamento do projeto e alinhamento de conceitos;
 - Reflexões e pesquisas;
 - Preenchimento de framework com os dados;
 - Envio dos resultados para o banco de dados.
 - Compilação de materiais;
 - Escrita do relatório;
 - Aprovação do relatório;

LM

- Entrega do relatório.

Cada ecossistema mapeado passará pelo mesmo ciclo de levantamento de informações a partir de dados primários e secundários e posterior realização de workshops de investigação aprofundada. Os dados mapeados devem ser atualizados de maneira periódica pelas governanças locais, com o apoio do HUBTech Paraná no processo. O resultado do mapeamento estadual e em cada polo de desenvolvimento regional levantado será um relatório apresentando os principais atores, stakeholders, vocações econômicas e necessidades de aprimoramento.

Ao longo do segundo ano do projeto, o principal objetivo será consolidar as informações obtidas por meio de um banco de dados completo, que gere inteligência de mercado, insights qualificados e conhecimento democrático sobre o status da inovação nos polos paranaenses e no estado como um todo. A criação e atualização desta plataforma contará com o auxílio de parceiros e a alimentação dependerá também dos dados fornecidos pelos próprios ecossistemas. A plataforma de inteligência também contará com dados obtidos em outras frentes de trabalho do projeto, como a disponibilidade de recursos de fomento à inovação e acesso a capital, mapeamento das comunidades de inovação do estado e informações relacionadas às necessidades de desenvolvimento socioambiental levantadas para atender e atrair as empresas de impacto.

Por fim, no terceiro ciclo anual do projeto, será possível realizar a atualização dos mapeamentos feitos no ano 1. Recomenda-se que os diagnósticos de ecossistemas sejam atualizados bianualmente, pois com essa periodicidade é possível observar as principais mudanças operadas no território, como geração de empregos e empresas, aumento da internacionalização e novos ambientes de inovação.

Ano 1	Ano 2	Ano 3
Realização dos primeiros mapeamentos	Criação e atualização da plataforma pública de dados	Atualização dos mapeamentos e verificação de avanços

5.3.2 Desenvolvimento do Ecossistema

LM

Os parceiros da composição do Consórcio Proponente têm atuado diretamente em mais de 100 cidades de todo o mundo para fortalecer e ativar ecossistemas de inovação. A partir dessa experiência em gestão de comunidades, acredita-se que a conexão entre os

atores pode ser fruto de diferentes estratégias: espaços inspiradores, intervenções de conteúdo, técnicas inovadoras de facilitação e relações de troca.

Para atuar no desenvolvimento do ecossistema paranaense de inovação, o HUBTech Paraná utilizará de todas essas ferramentas e estratégias, visando agregar o maior número de stakeholders e atores possíveis. Ao trabalhar com o ecossistema de inovação, entende-se a importância de conectar o grupo como em uma comunidade, fortalecendo-o através dos mecanismos de colaboração. Esta é a principal maneira de aumentar a conexão, diminuir a competição de iniciativas e garantir que diversos atores estejam engajados na criação de estratégias complementares.

O plano de atuação do HUBTech Paraná para o Ecossistema consiste principalmente de estratégias de engajamento da comunidade por meio de eventos e da apresentação do Hub, que deverá ser realizada para diferentes públicos e em formatos distintos, conforme pode ser visto a seguir.

LM

Apresentação - HUBTECH PARANÁ

Atividade	Como	Quant	Impacto/Quem
Lançamento do HUB Tech Paraná	Evento que reunirá os principais stakeholders da inovação do estado. Deve ser preparado e divulgado com antecedência, para acolher presencialmente os convidados com conteúdos inspiradores e experiências de conexão.	1	Autoridades do governo; Principais empresários do estado; Empreendedores da tecnologia; Empresas de impacto; Sociedade civil; Organizações do terceiro setor; Comunidades de inovação
Apresentação Regional	Encontro virtual via Google Meet para apresentar o HUB Tech Paraná ao público que não pode comparecer ao evento presencial	1 por região mapeada	Conexão regional dos municípios para entendimento de dúvidas e engajamento com as ações online de comunidade
Apresentação	Durante as reuniões de	-	Todos os presentes nas reuniões

Local	mapeamento.		de mapeamento devem sair da reunião conhecendo o HUB Tech Paraná e o seu importante papel.
Criação de material sobre o projeto e disponibilização em Landing Page.	Criação de uma landing page para concentrar o download do material referencial.	1 material	A Landing Page será indicada como consulta e o material usado para a divulgação. Teremos números de downloads e identificação de quem teve acesso ao material.

Plano de Ação para realização dos eventos do ecossistema:

Os Hackathons, bootcamps e workshops oferecidos pela equipe do HUBTech PARANÁ serão desenvolvidos de maneira estratégica, para garantir a formação do Ecossistema Empreendedor Paranaense. Esses Hackathons contarão com a metodologia implementada há mais de 10 anos pela rede dos parceiros que compõem o Consórcio Proponente no processo de Educação Empreendedora e geração de oportunidades para o ecossistema e pela experiência dos Hackathons realizados nos últimos anos pela Assespro-Paraná e pelo Impact Hub Brasil.

Atividade	Como	Quant	Impacto/Quem
Eventos de Conexão	Realização de eventos bimestrais de conexão, focados em levantamento de ofertas e demandas e matchmaking entre os participantes	6 por ano (18 ao todo)	Empreendedores e stakeholders do ecossistema em geral
Eventos de conteúdo online	Realização de eventos focados em motivação e formação do ecossistema, como talks, meetups, palestras e rodas de conversa	5 por ano (15 ao todo)	Empreendedores e stakeholders do ecossistema em geral
Hackathons e	Realização de eventos	2 ao ano (6 no total)	Profissionais de

bootcamps	focados em desenvolver soluções inovadoras para demandas do estado e despertar interesse na inovação	LM	tecnologia, estudantes, entusiastas e pessoas que desejam se envolver com a inovação.
-----------	--	----	---

5.3.3 Desenvolvimento de Talentos

O desenvolvimento de talentos é um dos fatores mais importantes para o avanço do Ecosistema paranaense de inovação no longo prazo, já que serão os responsáveis pelo amadurecimento do ecossistema de maneira consistente e inovadora.

Em seus anos de experiência, a Associação Impact Hub Brasil foi responsável por auxiliar no desenvolvimento de milhares de empreendedores por meio de programas, como o Salto Aceleradora, Chamada de Impacto e Pense Grande. Aqui a ideia é construir programas adequados às vocações de mercado do estado do Paraná para capacitação para profissionais das mais variadas faixas etárias, áreas e segmentos de atuação com temas que vão de finanças a prototipação, passando por educação financeira, oficinas de pitch e tecnologias emergentes. A expertise de atuar com diversos públicos em seus programas anteriores faz com que os atores do Consórcio Proponente consigam adaptar os conteúdos de alto nível em uma linguagem acessível e simples, que caiba na realidade de qualquer público.

A Assespro-Paraná também conta com larga experiência no desenvolvimento de talentos em tecnologia e inovação. A experiência inicia com o Programa Lapidando Talentos realizado com os parceiros Prefeitura de Curitiba, Microsoft e empresas desde os anos 2000, incluindo diversos outros programas como 1º Emprego Tech de Curitiba, Programação Paraná, Talento Tech, UP Skill e Trends IT com MCTI e Softex. Aliado aos talentos, a Assespro-Paraná também participa e incentiva a implantação dos programas de qualidade de software nas empresas de tecnologia do Paraná, posicionando o Estado com o maior número de empresas certificadas nos modelos MPS.BR e CMMi no Brasil, e, conseqüentemente, capacitando os quadros dessas empresas para a gestão das inovações.

O tema de desenvolvimento de talentos é frequentemente associado de maneira direta com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia, entretanto, o Impact Hub e Assespro-Paraná entendem que, além do conhecimento formal e técnico, a atração, retenção e desenvolvimento de profissionais qualificados também passa por outras esferas.

Entre elas, cabe destacar a formação de habilidades socioemocionais, a vivência prática com a inovação e o aprendizado de habilidades multidisciplinares, empreendedorismo e as capacidades para inovar que fazem parte do universo da tecnologia e negócios.

A partir deste entendimento, é possível integrar plenamente o HUBTech Paraná a iniciativas bem sucedidas da SEI, como o TalentoTech, que também atendem a esse público diverso de profissionais e desenvolvem uma gama completa de habilidades. A intenção com o desenvolvimento do programa “Talentos da Inovação” é somar-se aos projetos que já existem, atuando em pontos que potencialmente não estão atendidos e identificando novas oportunidades, mas aproveitando ao máximo os trabalhos já realizados para garantir a eficiência das ações. LM

O programa de Desenvolvimento de Talentos do HUBTech Paraná será desenvolvido seguindo as etapas descritas abaixo.

5.3.3.1 Mapeamento de demandas

Para garantir a eficiência dos cursos e conteúdos desenvolvidos, o primeiro passo é identificar quais oportunidades já são oferecidas no estado do Paraná nas suas mais diversas possibilidades, além daquelas já mencionadas nesta proposta: educação formal pública e privada, políticas públicas de governo, escolas técnicas e iniciativas da sociedade civil.

Além disso, é necessário entender com profundidade as demandas de desenvolvimento local, para identificar as áreas de formação que precisam receber prioridade. Entre elas, já é possível destacar o foco em formação de profissionais de tecnologia e proficientes em negócios, mas outras especializações relacionadas à vocação econômica local também podem e devem ser levadas em conta.

Por fim, cabe estudar com profundidade o público atendido, buscando identificar, organizar e priorizar as demandas e especificidades dos jovens paranaenses, necessidades, fortalezas e a linguagem, de maneira a adequar as produções à sua realidade e otimizando o processo de absorção do conhecimento.

5.3.3.2 Programa de desenvolvimento de Talentos

Após a realização de todos os estudos e mapeamentos mencionados acima, será construído o calendário completo do programa “Talentos da Inovação”. Ele será composto por:

- Pelo menos 3 imersões vocacionais por ano, que podem ser:
 - *Hackathons*,
 - Imersões em escolas e universidades;
 - Eventos intensivos, como *Startup Weekends*.
- 5 capacitações por ano, com duração de até 40h, divididas em:
 - Trilhas de desenvolvimento socioemocionais;
 - Cursos de desenvolvimento de negócios e gestão;
 - Capacitações técnicas em temáticas como: design, tecnologia e produto, de acordo com as demandas levantadas no mapeamento;
 - Desafios e oficinas mão-na-massa;

LM

A Associação Impact Hub Brasil, Assespro-Paraná e Instituto Synapse entendem a importância de trabalhar o desenvolvimento dos talentos para tecnologia e inovação com diversos públicos, fomentando nos jovens a sensibilidade de que podem ser empreendedores, profissionais da inovação e da tecnologia, mesmo que essa ainda não seja uma realidade familiar. Por isso, parte dos conteúdos será desenvolvido para atender especialmente:

- Estudantes universitários e secundaristas;
- Mulheres;
- Moradores de periferias e interior do estado;
- População 40+;
- Pessoas desempregadas e em busca de recolocação no mercado;
- Egressos de outras áreas, especialmente em ciências puras e engenharias, que possuam interesse e habilidades em tecnologia e inovação;
- Populações minorizadas (LGBTQIAPN+, povos originário e pessoas negras, entre outras);

Todos os cursos e formações promovidas irão gerar dados qualitativos e quantitativos, que serão avaliados periodicamente para garantir avanço constante na qualidade dos conteúdos oferecidos, além do aprofundamento no perfil dos estudantes com dados socioeconômicos e demográficos.

O planejamento do programa será realizado anualmente, após atualização do mapeamento e avaliação dos dados obtidos pelo ciclo anterior.

5.3.3.3 Experiência dos participantes

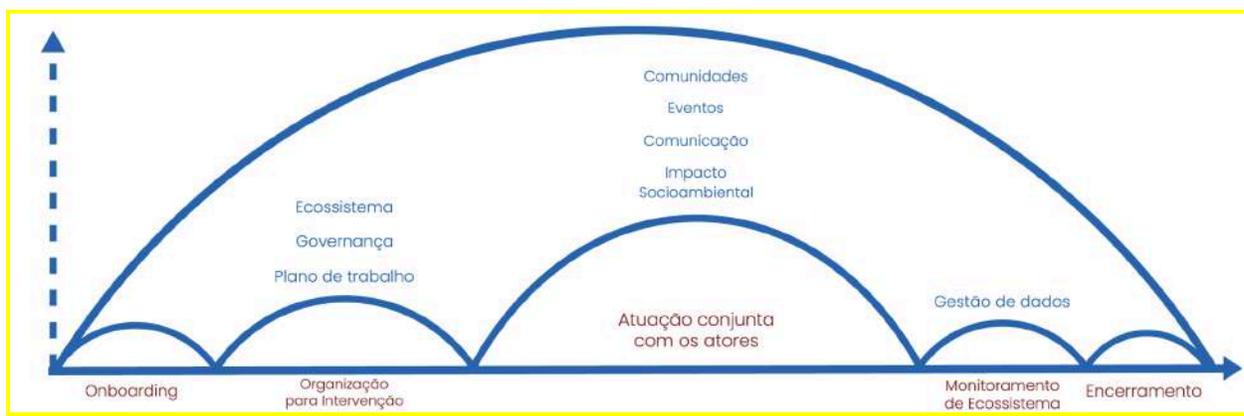
LM

O Impact Hub, Assespro-Paraná e Instituto Synapse entendem que as experiências de aprendizagem e desenvolvimento devem ser pensadas colocando a experiência do participante no centro. É fundamental garantir que a capacitação e a formação dos profissionais sejam permeadas de estímulos e conexões, para que as habilidades socioemocionais possam ser desenvolvidas inclusive de maneira indireta a partir das relações e experiências cultivadas em conjunto.

A experiência é, então, uma transversal que permeia todas as atividades realizadas neste eixo, desde o mapeamento das demandas do ecossistema paranaense, até a finalização de todos os conteúdos oferecidos, com foco especial na realização dos programas e cursos.

A partir da utilização de metodologias ativas de aprendizagem e planejamento - como os Arcos de Aprendizagem desenvolvidos pela consultoria dinamarquesa Kaospilot - e design de experiências - como o *design thinking* e o *human centered design* - é possível preparar conteúdos que envolvam e engajem os participantes.

Especialmente os arcos de aprendizagem, conforme exemplificado abaixo, auxiliam no planejamento de uma jornada que acolha as individualidades dos estudantes, em um processo composto por ambientação, sustentação e aterrissagem dos conteúdos. Na figura, além de visualizar como são representados os arcos de aprendizagem, é possível verificar um exemplo de sua aplicação no planejamento de um processo de capacitação complexo, que durou 6 meses e teve diversos módulos.



Exemplo de processo de aprendizagem executado em parceria com o Sebrae Nacional para Agentes Locais de Inovação de Ecossistemas de Inovação.

5.3.3.4 Relacionamento com parceiros

Entende-se que além de contribuir com o planejamento e a experiência do Impact Hub, é possível agregar com a articulação de parceiros qualificados para agregar valor aos conteúdos do HUBTech Paraná. Portanto, no eixo de Desenvolvimento de Talentos, uma atividade transversal será o relacionamento com parceiros de conteúdo e possíveis mentores para todas as frentes de atividades. LM

Em especial, entende-se que a interface constante com o Programação Paraná nas Escolas do Estado será fundamental para garantir que os cursos realizados em conjunto promovam a melhor experiência possível para o participante.

Trazendo as experiências do Impact Hub e Assespro-Paraná em inovação, desenvolvimento de negócios e construção de experiências engajadoras de aprendizagem, juntamente a expertise de possíveis parceiros que já atuam no estado do Paraná e as instituições de ensino superior de excelência, será possível promover um legado profundo e positivo no ecossistema paranaense de inovação.

5.3.3.5 Distribuição e engajamento dos cursos

Por fim, especialmente a equipe de comunicação do HUBTech Paraná trabalhará para garantir a divulgação das oportunidades e distribuição dos cursos aos públicos mapeados, fomentando o engajamento dos participantes e o volume dos inscritos. A equipe de gestão de comunidade, junto com os responsáveis pelos cursos, também terão importante papel no relacionamento com os participantes para que permaneçam engajados e obtenham o melhor rendimento possível.

5.3.4 Desenvolvimento de Negócios - Startups

É o coração do HUBTech Paraná e tem como finalidade fomentar a geração de empresas de base tecnológica no Paraná por meio de um programa de fomento ao empreendedorismo que se pauta na realização de ciclos de pré-aceleração e aceleração de negócios para empreendedores, desde a fase de ideação, de modo a contribuir para o desenvolvimento e maturidade dos negócios. Para isso o processo deve ser composto pelas fases de mobilização; imersão; chamada e seleção; pré-aceleração e investimento, permitindo, assim, a vivência de toda a jornada empreendedora.

Essas ações devem reverberar como uma alternativa estruturada para os que já empreendem e necessitam de capacitação e acompanhamento para maturação do negócio. A graduação de empreendedores mais preparados para os desafios de

empreender deve ser um fator determinante para a alavancagem das empresas e aumento na atração destas, gerando interesse de investimento, de redes de relacionamento profissional e novos negócios. Neste eixo, nossa proposta contempla uma cooperação em rede com as incubadoras e os hubs do Estado do Paraná mapeados pelo Separtec (Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná), em conjunto a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), sendo os estudos disponibilizados no site da própria secretaria.

LM

A articulação no ecossistema das empresas do Consórcio Proponente com os ambientes de inovação do estado - além de serem ambientes credenciados também com a abrangência estadual - é fator determinante para que os programas e projetos tenham uma ampla divulgação, participação e aderência, envolvendo assim vários atores e vários segmentos do nosso estado.

Os setores econômicos de atuação das startups a serem apoiadas em cada ciclo, serão definidos em conjunto com a SEI e deverão atender às prioridades estratégicas do Estado, tais como govtechs, foodtechs, Inteligência Artificial entre outras. A seguir, a proposta metodológica para o desenvolvimento de Startups a partir dos mais de 10 anos de experiência em apoio e aceleração de negócios.

5.3.4.1 Mobilização Chamada de Empreendedores e Startups:

O Consórcio Proponente fará uma chamada ampla contando com sua rede nacional e global, através de seus canais de comunicação, para atrair negócios contando também com algumas rodadas de *scouting*, isto é, também haverá uma busca ativa aos empreendedores que permeiam o ecossistema do Impact Hub Brasil.

No segundo momento, haverá a criação de conexões a partir do desenvolvimento de rede potente, focadas no suporte ao negócio e no acesso da sociedade às soluções.

Para que estes objetivos sejam entregues, o Planejamento Estratégico (a partir da metodologia de Teoria da Mudança) desta edição da Aceleração em conjunto com a SEI e principais atores será construído acompanhando indicadores de impacto no final de cada ciclo. Nesta etapa da Teoria da Mudança sugere-se este fluxo de focos de trabalho e indicadores de impacto com pontapé inicial na construção desta Teoria (GALI)⁵:

⁵ ¹¹ GALI: Defining Success for your Accelerator Programs:
<https://www.galidata.org/assets/benchmark/plan/Defining-Success.pdf>



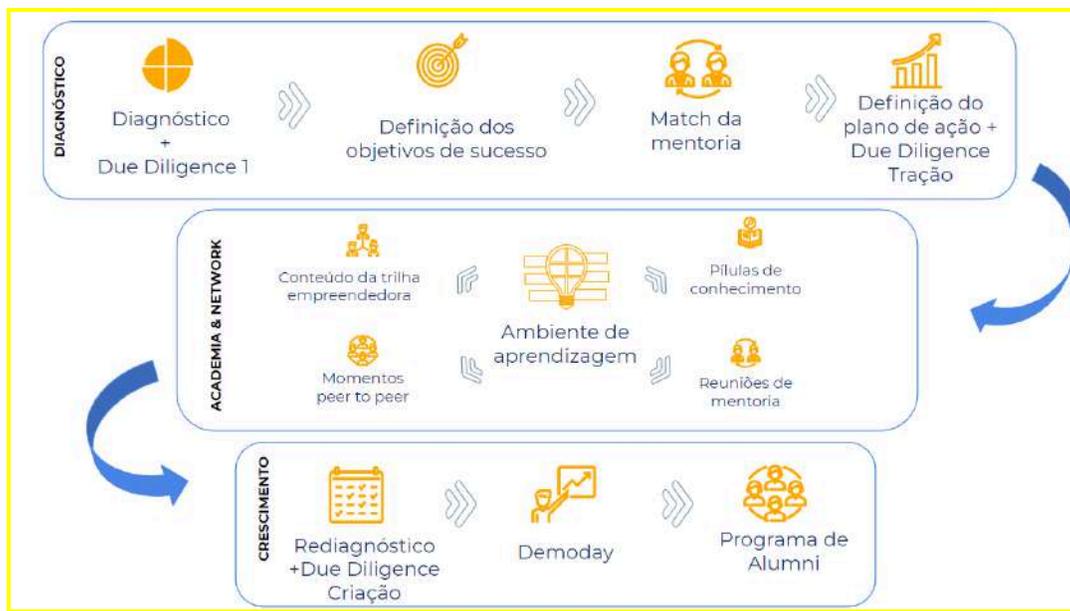
LM

Estes exemplos listados no framework acima foram pautados pelo objetivo do programa presente no edital, com suas etapas e entregas em cada uma delas.

Durante esta fase pode-se levantar outros objetivos e indicadores que façam sentido para a SEI e parceiros. Além de avaliar estes objetivos macro e indicadores, será realizado o mapeamento de novos objetivos e indicadores por cada etapa do Ciclo, como Promoção e Inscrição, Seleção e Entrega do Programa,

Com estas informações levantadas e definidas em comum acordo com todos os envolvidos, o foco será as atividades e ações para que se chegue nos resultados aqui sugeridos e no final de cada ciclo entrega-se um relatório com resultados e próximos passos.

Nosso modelo de aceleração envolve as seguintes etapas: **Diagnóstico, Academia, Network e Crescimento.**



a) **Diagnóstico**

Nesta fase cria-se um diagnóstico do negócio para saber em que estágio se encontra e quais suas necessidades de conhecimento e conexão, além de realizar a etapa de Due Diligence inicial, match da mentoria e por fim criar plano de ação para os 3 ou 4 meses dependendo do módulo de aceleração.

- *Diagnóstico + Due Diligence*: Após a seleção dos empreendedores e startups selecionadas será realizado um diagnóstico para cada negócio e análise de perfil da liderança da iniciativa, resultando em um relatório inicial contendo principais GAPS, pontos a serem potencializados, 2 necessidades prioritárias e possibilidades de conexão. Além do diagnóstico sobre o empreendedor e negócio, nesta etapa (que também contempla a etapa 4 de seleção) será feita a Due Diligence inicial em parceria com a Sitawi para cada negócio com foco em levantar quais os melhores caminhos e mecanismos para acesso à capital, ambos ficarão disponíveis na plataforma unificada (será detalhada no capítulo III, sistema de suporte às atividades virtuais).
- *Definição dos Objetivos de sucesso*: Com base no relatório de cada negócio o Impact Hub irá criar em conjunto com os empreendedores quais serão os objetivos a serem alcançados no decorrer da aceleração, envolvendo estágio do negócio, acesso à capital, atrelar aos desafios propostos pelos parceiros e criação da rede de suporte durante e pós aceleração.

- *Match Mentoria*: Após estabelecidos os objetivos principais deste ciclo de aceleração, será criado um plano de mentoria individual conectando as principais necessidades e avanços esperados para cada negócio. Com base nesse plano será realizado o match com mentores já mapeados e seguir para a Definição do Plano de Ação. (Programa de Mentoria será detalhado no capítulo II, acompanhamento e apoio aos participantes).
- *Definição do Plano de Ação*: Com o match realizado, terá um mentor principal que irá acompanhar o negócio ao longo de todo o ciclo da aceleração e juntamente com o time da aceleração irão construir o Plano de Ação para os próximos meses, contemplando:
 - Conteúdos complementares (pílulas de conhecimento) que ^{LM} serão disponibilizados em formato de consultoria;
 - Mentorias pontuais por temática que atendam a 2 necessidades prioritárias dos negócios;
 - Plano de Conexão: envolvendo parceiros mapeados e aliados improváveis;
 - Plano de acesso ao mercado: rotas de escala e de crescimento;
 - Plano de acesso à capital: alinhado com o relatório da Due Diligence. Nesta etapa vamos realizar o processo de Due Diligence mais longo (2 meses) com os negócios do módulo de tração, focando em criar caminhos reais de investimento e preparando os negócios para a etapa peer to peer.

b) Academia

Nesta fase será trabalhado seu desenvolvimento como empreendedor, aperfeiçoar seu modelo de negócio, entregar conteúdos focados em suas necessidades por meio da imersão de conteúdo com experts e consultorias individuais.

- *Conteúdo da Trilha de aprendizagem empreendedora*: Nesta fase será disponibilizado o conteúdo da trilha de aprendizagem empreendedora durante 3 meses para Criação e 4 meses para Tração com os pilares: Liderança e Resiliência, Mensuração de impacto, Escalando Alcance, Comunicação, Finanças, Acesso a rede e parcerias (Trilha de aprendizagem empreendedora será detalhada no capítulo II, ofertas de serviços).

- *Pílulas de conhecimento*: Neste momento, com base no plano de ação, será realizado o match entre os empreendedores e consultores especialistas para que estes possam buscar soluções para situações pontuais levantadas na fase do diagnóstico (Pílulas de conhecimento será detalhado no capítulo II, ofertas de serviços).

c) Network

LM

Nesta fase, será trabalhada a criação da rede de parceiros, auxiliando na troca de experiências com outros atores do Ecosistema e a busca de conexões reais de acesso à capital. Além da conexão com mentores pontuais por temática.

- *Reuniões de Mentoria*: Com base no Plano de ação, conectar os empreendedores com mentores focados nas 2 necessidades prioritárias.
- *Momentos peer to peer*: Neste momento serão realizados eventos de conexão com parceiros mapeados, possíveis investidores e entre os empreendedores dos outros ciclos e ciclos anteriores.

d) Crescimento

Nesta fase avalia-se o desenvolvimento do negócio durante a fase da Academia, criar rotas de escala e de crescimento para o negócio e definição de próximos passos.

- *Revisão do diagnóstico*: No final da trilha o diagnóstico de cada negócio para entender quais foram os avanços será feito, analisar o atingimento dos objetivos traçados e o nível de execução do plano de ação. Com base nesse novo diagnóstico iremos construir um plano de Ação para os próximos 6 meses no qual o negócio não terá o apoio constante e sim pontual da aceleradora por meio do Programa de Alumni. Também faremos um novo processo de Due Diligence para os negócios do módulo de Criação focado no acesso à capital.
- *Demoday*: Evento para apresentar aos parceiros e possíveis investidores os avanços dos negócios e quais são suas rotas de escala e crescimento. Além de entregar conteúdo para participantes externos ao programa.
- *Programa de Alumni*: Após todo o ciclo de aceleração os empreendedores farão parte do Programa de Alumni que continuará entregando conteúdo pontuais, conexões e visibilidade, além de funcionar como uma ferramenta de acompanhamento dos negócios pós aceleração.



Estas 4 fases serão vivenciadas em uma jornada de aprendizagem empreendedora, utilizaremos o formato de gamification, criando ações físicas e virtuais onde cada passo será um avanço para os negócios e para o Ecossistema empreendedor.

Os investimentos ESG e de impacto desempenham um papel vital no apoio aos esforços dos países para fazer avançar nos objetivos de desenvolvimento sustentável, por meio de financiamento direto e fomento para projetos e programas, além de ajudar na mobilização de recursos públicos e privados para investimentos alinhados aos ODS. LM

A adoção das boas práticas ambientais, sociais e de governança é um imperativo sem volta para avaliar as empresas e seus investimentos. O caminho da agenda ESG vai ao encontro da urgência e necessidade de cumprimento da agenda 2030 das Nações Unidas, e sabemos que o mercado financeiro tem puxado essa agenda, lembrando da importância dos negócios estarem alinhados, com políticas ESG claras para a atração de grandes investimentos.

Permitindo que todos tenham acesso à informação sobre o programa de aceleração e possibilidade de participação, temos que trazer à mesa alguns pontos que permitirão a inclusão e a diversidade de participantes.

Tomamos como base para formulação das estratégias:

- Inclusão de gênero;
- Inclusão de raça;
- Inclusão geográfica;
- Estágio do ecossistema;
- Acesso à informação;

Por estarmos em quase todas as regiões do Brasil, sabe-se que os estágios dos ecossistemas locais são diferentes, logo necessitam de ações customizadas porém conectadas. Para isso propomos ações que gerem a inclusão deste público no processo de seleção, geração de pipeline de novos negócios, mapeamento dos atores locais e necessidades regionais, coleta contínua de informações e por fim os negócios realizando sua inscrição no programa.



- Mergulho e Articulação:** Levantamento dos dados existentes sobre os ecossistemas locais, buscando organizar informações sobre os negócios e atores. Início de conversas com atores locais: incubadoras, aceleradoras, fundos, institutos, fundações e demais organizações que apoiem negócios tecnológicos permitindo que a comunicação com este público seja bem direcionada e bem recebida, como por exemplo: grupos de mulheres na tecnologia, grupos de empreendedores negros e grupos de empreendedores como os valleys locais. Também iniciaremos advocacy com os governos locais para que as ações de todo o programa permitam o desenvolvimento regional.
- Reunião com Parceiros chave:** Após esse mergulho e algumas articulações serão criadas parcerias com atores chaves locais para que nos ajude a encontrar negócios e futuros parceiros facilitando o acesso ao mercado por parte do negócios durante o programa. Podendo ser em suas localidades e/ou em outras localidades interessantes para expansão. Com os parceiros mapeados será feito um levantamento das necessidades e desafios desses parceiros para que seja possível buscar negócios que tenham soluções ou que possam desenvolvê-las. Esta etapa e a anterior serão as entregas dos resultados exigidos no edital na fase de “Estabelecer parcerias” e servirão para as demais entregas da fase da Chamada e da Aceleração.
- Mapeamento do Ecosistema:** Feita toda a articulação iremos abrir um processo de mapeamento online dos Ecosistemas regionais com informações sobre todos os atores já mapeados (cidade, atividade, papel no ecossistema, área de atuação, porte, foco, resultados, desafios e oportunidades). Além da disponibilização destas informações deixaremos campos para que atores não mapeados até este momento possam inserir suas informações criando um banco de dados atualizado e constante.
- Eventos de lançamento:** Vamos criar eventos presenciais e virtuais com degustação dos conteúdos a serem trabalhados durante a trilha de aprendizagem empreendedora. Estes conteúdos serão disponibilizados posteriormente nos canais

da SEI (Redes sociais, site e Youtube). Estes eventos terão como objetivo o lançamento do programa e irão acontecer antes das ações de despertar empreendedor e Hackathon.

- Evento Virtual de Lançamento nacional
- Evento de lançamento regional
- Chamada dos negócios: A partir do mapeamento do Ecossistema será disponibilizado na mesma plataforma um link para inscrição, que poderá ser preenchida online ou durante as ações presenciais. Tanto o mapeamento como o link para inscrição farão parte da Plataforma unificada (inscrição, seleção, conteúdo, matchmaking, acompanhamento e resultados) que será criada para melhor gestão da informação e acompanhamento das ações.
- *Despertar empreendedor*: Neste momento será realizada uma imersão de empreendedorismo em cada região do país, durante 3 dias e focados na criação de soluções para os desafios mapeados no ecossistema local. Esta intervenção busca criar leads para o ciclo de criação.
- *Hackathon*: Com o mesmo objetivo do Despertar empreendedor será criada maratonas de programação para os desafios dos ecossistemas locais, envolvendo parceiros, startups, empreendedores e governo. Esta intervenção busca gerar leads para o ciclo de Tração e também será realizada em todas as regiões do país.
- *Mentores da Inovação*: o programa "Mentores da Inovação" realizará mentorias gratuitas para projetos inovadores do Estado com os mentores credenciados no programa de aceleração.

LM

Todas as ações de chamada (levantamento de parceiros, hackathon, despertar empreendedor e mapeamento) terão como base os temas prioritários presentes no edital, além dos temas mapeados na fase de planejamento. como:

- Saúde;
- Educação;
- Sustentabilidade;
- Govtech;
- Cidades sustentáveis

e) Inscrição

O Processo de inscrição acontecerá no decorrer de todas as ações acima mencionadas e fora estes momentos ficarão disponíveis online para preenchimento. As

informações solicitadas no processo de inscrição serão listadas após alinhamento com a SEI.

Todo o processo de inscrição será realizado na plataforma unificada, pois após a seleção seguiremos com as demais etapas (diagnóstico, matchmaking, academia, mentorias, acesso à capital e acesso a rede de suporte) centralizando todas as informações garantindo a melhor gestão de dados.

f) Seleção

A seleção será realizada por comitê que será composto pela coordenação geral, representantes da SEI, representantes do Consórcio Proponente e membros convidados.

Critérios

LM

- Aderência a missão do Programa: Tem alguma ideia, produto ou serviço que esteja alinhado com a missão do programa e com os desafios levantados dos parceiros, assim como alinhada com o Planejamento Estratégico do programa. Não será excluída uma solução fora das verticais e desafios levantados, desde que possua viabilidade de impacto e crescimento;
- Viabilidade: A iniciativa é exequível e tem potencial de ser um negócio em crescimento ou escalável;
- Tecnologia: A iniciativa gera mudanças significativas na comunidade por meio de soluções tecnológicas;
- Motivação: se seu propósito está intimamente ligado ao objetivo do programa;

Estes critérios serão validados com a SEI.

Etapas

- Etapa 1: Análise das propostas pelo comitê e escolha de negócios para próxima etapa;
- Etapa 2: Entrevista com os negócios selecionados a ser realizada pelo comitê que criará um ranking com negócios por módulo (Tração e Criação) que deve ser encaminhado para próxima etapa;

- Etapa 3: Análise do ranking com os negócios a ser realizado pelo comitê que selecionará 10 negócios para o módulo de Tração e 10 negócios para o módulo de Criação;
- Etapa 4: Será realizada uma entrevista por negócio, como resultado teremos um laudo individual dos negócios que demonstrará o nível de maturidade destes em questões legais e financeiras, já sinalizando quais caminhos podemos seguir para conexões focadas em investimento.

Da mesma forma em que as inscrições serão realizadas via plataforma unificada, a seleção também seguirá por este meio onde teremos uma aba com o perfil de todos os negócios selecionados desde a etapa 1 até a etapa final. Além dessas informações também teremos um banco de informações sobre todos os inscritos, gerando pipeline para futuros ciclos e novas ações.

5.3.4.2 Acompanhamento e Apoio aos Participantes do Programa:

a) Programa de mentoria

Parte essencial da aceleração, os mentores precisam ter um fluxo de trabalho bem estruturado e uma gestão das suas atividades automatizadas para que as intervenções sejam estratégicas e eficientes. Pensando neste resultado esperado, vamos seguir este fluxo de trabalho.



LM

- *Prospecção*: No início das atividades do Programa, juntamente com a fase da Chamada de startups prospectaremos, de forma ativa e por meio das indicações da SEI, mentores para que se inscrevam no programa de mentoria.
- *Inscrição*: Da mesma forma que teremos uma aba na nossa plataforma unificada para inscrição de negócios, também teremos uma aba para inscrição de mentores da SEI.

- **Seleção:** O processo de seleção será baseado nas temáticas a serem trabalhadas durante a aceleração, são elas: Liderança, impacto, modelo de negócio, finanças, comunicação, rede, investimento), assim como nas temáticas complementares as quais são: mercado, vendas, marketing, gestão, ux, internacionalização e outros.
 - Processo de seleção:
 - Análise de currículo;
 - Pontuação por critérios:
 - Experiência como mentor- peso 1;
 - Conhecimento da temática- peso 2;
 - Disponibilidade de tempo e para viagens- peso 1;A serem validados em conjunto com a SEI
 - Entrevista
 - Serão selecionados:
 1. Mentores fixos;
 2. Mentores pontuais;
 3. Mentores coletivos serão escolhidos entre os mentores pontuais;
 - Criação do perfil de cada mentor na aba de matching da plataforma unificada, contendo:
 1. Área foco
 2. Perfil
 3. Disponibilidade
 4. Tipo de mentoria
- **Treinamento:** Será realizado com base na trilha de aprendizagem empreendedora e alinhado com os desafios dos parceiros. Terá duração de 8 horas e será conduzido pelo facilitador, após sua realização ficará disponível no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), ferramenta de conteúdo da plataforma unificada.

LM

Matching: Esta etapa será realizada em 3 momentos.

- Mentor fixo: O facilitador com o diagnóstico em mãos fará o cruzamento destas informações com os perfis dos mentores cadastrados na ferramenta de matching da plataforma unificada;
- Mentor pontual: Após o matching com o mentor fixo, este irá juntamente ao empreendedor construir o plano de ação, levantar 2 necessidades prioritárias e com estas informações fazer o cruzamento com os perfis de mentores pontuais;

- Mentor coletivo: Este matching será feito via plataforma unificada pelos próprios negócios. Nós disponibilizaremos 3 mentores com temáticas distintas entre si, mas alinhadas com o conteúdo compartilhado na Academia naquele momento, para ser escolhido 1 por mês que fará mentoria coletiva.
- *Execução*: Nesta etapa vamos auxiliar os mentores a realizar seu trabalho proporcionando ferramentas, comunicação e suporte necessário. LM

Tipo de mentor	Quant	Tempo	Responsável
Mentor fixo	1	4 horas/mês	1 hora/mês
Mentor pontual	2	2 horas/mês	1 hora/mês
Mentor coletivo	1	2 horas/mês	1 hora/mês (Facilitador e Mentor fixo)

Cada mentor irá preencher na plataforma unificada, na ferramenta de conteúdo, na aba de mentoria- página do negócio o relatório de cada mentoria realizada. Contendo:

- Pauta
 - Presentes
 - Definições
 - Próximos passos
 - Plano de trabalho
- *Acompanhamento*: O facilitador será responsável pelo acompanhamento das mentorias baseando a avaliação na observação do relatório de cada mentoria e em alinhamento com o facilitador que é responsável pelo acompanhamento dos empreendedores e levantará necessidades e demandas dos mesmos.
 - *Relatório*: No final de cada ciclo o mentor fixo e facilitador serão responsáveis pela construção do relatório final de mentoria com fechamento dos pontos trabalhados e a definição de um plano de ação para pós aceleração construído em conjunto com os empreendedores.

5.3.4.3 Oferta de Serviços:

a) *Academia*

LM

Empreendedores, sejam eles grandes ou pequenos, enfrentam uma sequência interminável de desafios em seus negócios quase que diariamente. Muito do que os empreendedores fazem é um ciclo de tentativa, erro, aprendizado e mais tentativa. Para auxiliar os negócios nesse ciclo, fazendo com que seus aprendizados sejam transformados em resultados positivos, propomos um ciclo de aceleração para que os negócios possam ter uma visão multidisciplinar do seu empreendimento e alavancar seu impacto.

Buscando um olhar holístico sobre o desenvolvimento dos negócios, desenhamos uma metodologia de aceleração que alavanca negócios, além de trazer soluções e insights para as necessidades da sua jornada. Acreditamos que existem boas soluções no mercado e que estas precisam de uma rede de suporte (conteúdo, parceiros-chave, rotas de crescimento e escala, acesso a investimento e acesso a mercado) para escalar suas operações e fomentar o ecossistema de impacto com resultados atingidos, criando pipeline de soluções inovadoras com base de impacto.

Os negócios vivenciarão esta jornada para o seu desenvolvimento por meio de 6 pilares da trilha de aprendizagem empreendedora, cujo foco será o mesmo para Tração e Criação, mas que se distinguirão no detalhamento do conteúdo.

b) *Pilares de suporte*

Para apoiarmos os empreendedores e seus negócios, seguimos 6 pilares:



1. Liderança e Resiliência: Neste pilar os empreendedores são apoiados no avanço de suas habilidades de liderança, no ciclo de tração será focada na sua jornada de expansão e no ciclo de criação será focada na construção da base de liderança. Por meio de conteúdo, ferramentas de autoconhecimento e compartilhamento com pares eles adquirem uma bagagem que lhes permitem projetar um estilo de vida e de trabalho que os tornaria líderes resilientes para mudanças sociais e ambientais atuais e futuras.

2. Mensuração de Impacto: Rastrear e demonstrar o impacto está no cerne desses empreendimentos e pretendemos apoiá-los no esclarecimento de sua Teoria da Mudança, seus KPIs e, muito importante, sua contribuição para os ODS, sejam eles em estágio de early stage ou de escala. LM

3. Escalando o alcance: Uma parte central do programa de apoio é auxiliar os empreendedores na análise de diferentes caminhos para dimensionar seu impacto e projetar aquele que faz mais sentido para sua solução. Isso pode assumir a forma de scale out, scale up, conectando os pontos ou criando movimentos.

- Scale up: Crescer a operação da empresa;
- Scale out: Permitir a replicação;
- Conectando os pontos: Criar uma rede de alianças (nacional e/ou internacional);
- Criando movimentos: Inspirar outros a fazerem o mesmo.

4. Comunicação: Transmitir a importância das estratégias de Marketing para um negócio com foco em presença, educação, vendas e construção de comunidades, apresentando os principais elementos para a tomada de decisão em relação a prioridades e metas de Marketing, mostrando ao empreendedor como pode construir um planejamento de Marketing de acordo com suas maiores necessidades atuais.

5. Finanças e Jurídico: Todo esforço de crescimento requer recursos significativos. Portanto, ajudamos os empreendedores por meio de 3 intervenções principais:

- Capacitação sobre gestão financeira, modelo de receitas, precificação, fluxo de caixa a fins;
- Capacitação para acesso à investimento por meio de clínicas de investimento destinadas a diagnosticar a situação financeira atual, dimensionar, ambicionar e a projetar estratégias de captação de recursos, revisando

documentos financeiros e desenvolvendo materiais atraentes para investidores. Entendida com a fase de Due Diligence.

- Conexões com fontes relevantes de financiamento com base na estratégia de captação de recursos, pois nem todos os empreendimentos precisam do mesmo tipo de financiamento.

LM

6. Acesso a redes e parcerias: O impacto não acontece de maneira isolada e sim por meio de colaboração, onde uma rede potente de parceiros auxiliam os negócios a expandir seus contatos e assim colocar em prática sua estratégia de escala ou crescimento.

Pilares de Suporte e Conteúdo de Tração

Pilares de Suporte	Tração
Liderança e Resiliência	<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento; • Propósito na prática; • Desenvolvimento de Soft Skills; • Habilidades de Liderança; • Construção de Time; • Pessoal e o Eu empreendedor (a); • Escala sustentável; • Construção de time para escala; <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MBTI; • Ikgai; • Business model you;
Mensuração de Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Mudança; • KPIs para impacto; • Meu negócio e Inovação tecnológica e avaliação ODS; • Storytelling; <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Mudança; • KPIs; • ODS; • Storytelling
Escalando o Alcance	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do modelo de negócio; • Identificação e Análise de mercado; • Análise dos stakeholders; • Planejamento estratégico para escala; • Desenho dos caminhos de escala; • Construção da rota de escala; • Gerenciando minha escala; <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Scalling roadmap; • Business Model Canvas • KPIs; • ORKs
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da construção de comunidades em Marketing; • Os principais elementos de um Planejamento de Marketing; • Ferramentas para desenvolver um Planejamento de Marketing; • Como estabelecer metas com base no funil de Marketing; • Métricas relevantes para o negócio; • Funcionamento dos algoritmos em redes sociais e busca do Google • Redes Sociais: o melhor de cada rede, boas práticas e cuidados a tomar • Como construir um calendário editorial para redes sociais • Vendas Online • Marketing internacional; • Comunicação para escala;

LM

	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias cross local; • Como comunicar seu negócio (Pitch); <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metas SMART; • Framework de métricas AMEC; • Planejamento de Mkt; • Pitching
<p>Finanças e Jurídico</p>	<p>Acesso à capital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação para investimento; • Criação da estratégia de investimento; • Investimento x objetivo do negócio; • Mapeamento de potenciais investidores; • Preparação de materiais e propostas; • Preparação para Pitching; • Negociando meu investimento; • Tributação <p>Jurídico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regularização do negócio para expansão; <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evaluation; • Negociação; • Direito internacional;
<p>Acesso a rede e Parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de rede; • Colaboração; • Aliados improváveis; • Mapeando meu Ecosystema; <p>-----</p> <p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Effectuation; • Mapeamento afetivo;

LM

Formato dos ciclos:

Os workshops serão ministrados por especialistas contratados e alinhados com as necessidades dos negócios e com os desafios propostos na fase de mapeamento. Todos serão validados em comum acordo com a SEI.

LM

Para que tenhamos o melhor aproveitamento de cada tema, propomos esta distribuição de horas por pilar e por ciclo (Tração e Criação), podendo ser alterada dependendo das necessidade e estágio dos negócios selecionados.

Pilar de Suporte	Tração	Criação
Liderança e Resiliência	12 horas	6 horas
Mensuração de Impacto	24 horas	18 horas
Escalando o alcance	24 horas	21 horas
Comunicação	15 horas	9 horas
Finanças	15 horas	12 horas
Acesso a rede e parcerias	6 horas	6 horas
Descrição	Duração: 8 meses Workshops de conteúdo: Os workshops com os conteúdos listados acima serão executados no decorrer dos 8 meses, com 2 encontros semanais de 3 horas cada. Totalizando 96 horas de conteúdo em 32 encontros.	Duração: 8 meses Workshops de conteúdo: Os workshops com os conteúdos listados acima serão executados no decorrer dos 3 meses, com 2 encontros semanais de 3 horas. Totalizando 72 horas de conteúdo em 24 encontros.

Pílulas de conhecimento

Para que possamos entregar uma experiência completa nessa jornada de aprendizagem empreendedora sabemos que muitos outros pontos e dúvidas dentro de uma temática surgem após a aquisição do conhecimento, é na prática que os questionamentos aparecem e na maioria das vezes eles são distintos de uma negócio para o outro, podendo ser sobre o negócio, os empreendedores, o mercado, o estágio em que esta iniciativa se encontra ou todos eles juntos. Pensando nessa demanda, criamos as pílulas de conhecimento, que serão entregues em formato de consultorias individuais com

temáticas pré definidas presentes neste edital, somadas as necessidades dos negócios extraídas do diagnósticos.

Serão contratados especialistas que ficarão disponíveis 1 hora por negócio durante os ciclos de tração (4 meses) e criação (3 meses).

Os especialistas serão das seguintes temáticas:

- Mercado;
- Finanças;
- Jurídico;
- Vendas;
- Marketing e Vendas;
- Gestão e Planejamento;
- Acesso à capital;
- Desenvolvimento de software;
- User experience (UX);
- Internacionalização;

Estas consultorias serão agendadas na plataforma unificada de gestão da informação conforme demanda, alinhada ao plano de ação construído no início do ciclo e pelo acompanhamento do Impact Buddy, que tem a função de acompanhar o desenvolvimento dos empreendedores levantando seus avanços e necessidades.

c) Redes de Relacionamento e Parcerias

Um dos lemas que vivemos na prática é que nenhuma transformação acontece de maneira isolada, exige ação coletiva e como em todo nosso trabalho buscamos reunir pares e parceiros improváveis para entregar essa jornada de forma colaborativa.

Entendemos também que a ação de empreender na maioria das vezes é uma ação solitária e que se faz necessária a criação de uma rede de suporte para que empreendedores possam aprender com o todo, compartilhar experiências e gerar conexões relevantes.

Pensando nesses objetivos propomos como ação de trabalho duas frentes cujos resultados não são pontuais e sim perenes. Antes de criarmos as ações de conexão precisamos saber quem são os atores a serem conectados, por esse motivo propomos inicialmente a execução de um Mapeamento do Ecosistema em seguida momentos peer to peer com maior efetividade de conexão.

LM

LM

- **Mapeamento: Mergulho, articulação e parcerias**

Queremos por meio desta ação criar um banco de dados consistente sobre os ecossistemas regionais, mas para além de coletar informações queremos levar informação e dar visibilidade a quem está colocando seu propósito em prática pelo Brasil. Tem muita gente boa e muita coisa incrível acontecendo, vamos mapear, explorar, quantificar e compartilhar a força dos atores que estão por meio do seu trabalho fomentando suas regiões e comunidades.

Neste mapeamento vamos levantar e construir relacionamentos com os atores locais de cada região: incubadoras, aceleradoras, fundos, institutos, fundações, investidores, empreendedores e governos. Faremos entrevistas online e presencial para conhecermos quais são os desafios desses ecossistemas, quais são as oportunidades, quem são os parceiros-chave e quem são promessas de unicórnios, zebras e movimentos para o fortalecimento e crescimento da cena empreendedora local.

Como resultado deste mapeamento vamos entregar:

LM

- Desk Research de cada região com todos os dados coletados e tratados;
- Mapeamento dos atores locais de cada região;
- Ativação de redes locais de empreendedorismo auxiliando na divulgação do programa para suas redes nichadas;
- Leads de parceiros locais e seus desafios que auxiliarão os negócios selecionados como possíveis investidores e/ou como clientes das soluções e seus desafios servirão de base para construção dos objetivos de cada módulo (criação e tração) do Programa;
- Desafios dos ecossistemas locais que servirão para as ações de chamada dos negócios (Despertar empreendedor e hackathons);
- Leads de negócios para os módulos de tração e de criação;
- Advocacy com os governos locais para ações futuras de fomento ao empreendedorismo;
- Mapa virtual com coleta ongoing para a entrada contínua de novos atores; Relatório analítico incluindo fotos, depoimentos, infográficos de cada ecossistema mapeado;

Esta ação faz parte da chamada de negócios, mas os seus resultados serão utilizados em outras etapas do programa, principalmente na fase de Network - momentos de peer to peer criando conexões significativas.

- **Momentos Peer to Peer**

Com mapeamento realizado, todas as informações tratadas e atores levantados vamos preparar eventos que permitirão aos negócios a construção de uma rede de suporte potente e plural. Um dos temas a serem ministrados na academia é o acesso a rede e parceiros no qual iremos auxiliar os negócios a construir e a manter sua rede, mas além de trabalharmos ações conteudistas vamos proporcionar a eles durante e após a fase de academia contato com pares e possíveis parceiros.

- **Eventos de conexão:** Serão eventos que acontecerão no decorrer da Academia:

LM

- Eventos de conexão entre os empreendedores dos módulos de Tração e Criação;
 - Será realizado 1 vez por mês.
- Eventos de conexão com empreendedores de áreas similares externos ao programa;
 - Será realizado 1 vez por ciclo.
- Eventos de conexão com os parceiros do Programa;
 - Será realizado 1 vez por ciclo.
- Eventos de conexão com possíveis investidores e clientes que ocorrerão nesta fase e em especial no Demoday:
 - Tração: aplicando o plano proposto no item Acesso a Capital, vamos fazer conexões que permitam a estes negócios acesso à capital ligado ao melhor mecanismo para o mesmo;
 - Criação: vamos criar conexões com possíveis clientes para compra de seus produtos ou serviços;
- **Programa de Alumni:** Este programa visa a construção de uma rede de negócios que já participaram deste ciclo e do ciclo anterior de aceleração. O objetivo deste programa é gerar conexões entre os participantes, mas também buscar formas de entregar conteúdos atuais após a passagem destes pelo programa, garantindo que eles estejam próximos e possamos acompanhar seus avanços. Também permitir aos nossos parceiros acesso a esse negócios para futuras rodadas de investimento e parcerias. A nossa rede de investidores e parceiros corporativos pode contribuir bastante para o crescimento contínuo dos negócios.

Criaremos uma aba em nossa plataforma unificada destinada a este público, no qual eles poderão ter:

- Acesso aos outros participantes;

- Conteúdos: webinars e outros formatos;
- Acesso a agenda de eventos abertos;
- Acesso a lista de parceiros e investidores;
- Acompanhamento da Teoria da Mudança;

LM

Eles terão acesso a essa plataforma durante 2 anos após a sua passagem pelo programa finalizada com a entrega do Demoday.

- Demoday: O objetivo deste evento é gerar conexões, visibilidade e entregar conteúdo. Neste evento vamos executar 3 ações:
- *Rodada de negócio*: gerar conexões entre players ligados às necessidades levantadas por cada negócio na fase de escalando o alcance.
 - Funcionamento: cada negócio será alocado em uma mesa juntamente com outros negócios com necessidades similares e um parceiro, o qual será o líder da mesa e conduzirá a conversa com os negócios.
 - Negócios deverão levar para esse momento: necessidades de conexões e suporte
- Pitch: Conectar investidores com negócios abertos a investimento baseados no laudo construído em conjunto com a Sitawi.
 - Funcionamento: cada negócio terá 3 min para apresentar e mais 5 min para tirar dúvidas da banca;
 - Os negócios deverão apresentar o Pitch Deck que será construído juntamente com o Impact Buddy e baseado nas suas necessidades de investimento.
- Apresentações (pitches curtos nos moldes do TED): vamos convidar parceiros e participantes do programa para apresentar temáticas relevantes para os empreendedores.
 - Funcionamento: teremos 5 apresentações de 10 minutos cada;

As ações 2 e 3 serão abertas ao público externo que poderão fazer sua inscrição na plataforma unificada. Com estes 3 momentos de peer to peer acreditamos entregar ferramentas que gerem autonomia nos empreendedores para que eles possam continuar alimentando sua rede de suporte e quando necessário ativar os atores para acesso à capital.

- **Etapa de Chamada e Inscrição**

- Mapeamento do Ecosistema: Nesta etapa que já foi detalhada na parte de chamada de negócios e redes de relacionamento, além de levantar os dados sobre o ecossistema também faremos uma pesquisa com foco na

comunicação, para entender quais canais, formatos e conteúdos farão mais sentido para cada público a ser contatado por nossa comunicação. Nesta fase também vamos criar articulações locais que nos auxiliarão na disseminação das informações referente ao Programa, como grupos de empreendedores, universidade e demais atores;

- Eventos de lançamento híbridos: Faremos lançamentos presenciais (1 a nível nacional e 1 por região) com representantes das localidades, contendo informações sobre o programa, principalmente sobre o processo de inscrição e também vamos convidar algum parceiro especialista em uma temática abordada na Academia para dar uma pequena degustação do que será compartilhado de conhecimento.
- Encontro de Networking, Inovatour, participação de evento do ecossistema e Hackathon: Estes eventos terão como objetivo convidar os parceiros e empreendedores para colocarem na mesa desafios e soluções a serem resolvidos em maratonas de desenvolvimento. O resultado dessas ações serão: mapear negócios e parceiros, divulgar a aceleração, criar pipeline para futuros ciclos de aceleração e criar conexão com entre os empreendedores e a sociedade civil, garantido para estes negócios futuros clientes. O resultado destas ações serão votados pela sociedade civil gerando essa conexão.

• **Etapa Diagnóstico, Academia e Programa de Alumni**

LM

- Programa de comunicação GOVTECH 101: vamos criar um diário de bordo da Aceleração envolvendo os highlights de cada fase, contando com uma jornada na qual os empreendedores demonstram seus avanços, superando desafios e aprendizados. Esta comunicação será cross channel (Youtube, IGTV do instagram e site - plataforma unificada). Objetivo dessa ação é criar identificação do público com os empreendedores, garantindo futuros clientes e identificação de empreendedores com o programa gerando pipeline para futuros ciclos;
- Trilha empreendedora: cada temática criaremos produtos audiovisuais conforme solicitado no edital com duração de 8 minutos a serem compartilhados no Youtube. Objetivo desta ação é disseminar conteúdo educando externos ao programa sobre as temáticas abordadas, gerar pipeline de empreendedores e parceiros e dar visibilidade aos parceiros e ex-participantes permitindo que eles entreguem alguns conteúdos. Utilizaremos nossas redes dos Impact Hubs, parcerias como ICE, incubadoras,

universidades entre outros para essa divulgação.

Permeando essas ações vamos acrescentar estas atividades:

LM

- Monitoramento: vamos avaliar cada estratégia criada e executada por meio de ferramentas de análises virtuais, entendendo o alcance da ação, conteúdo, ferramentas e públicos que estão alinhados com os resultados esperados;
- Humanização: toda nossa comunicação colocará as pessoas como protagonistas, criando identificação com histórias reais, pois são histórias que mudam histórias. As personas escolhidas serão pares que gerem essa identificação e que já tenham passado por experiências similares.
- Acessibilidade: em toda nossa comunicação colocaremos a #paracegover permitindo que pessoas possam utilizar ferramentas com áudio e nos vídeos colocaremos legendas e tradutor de libras.

Os Canais

- Serão usados os canais previstos no item 6.4.5 do plano de comunicação.

Equipe

- Gestor de Comunicação do Programa previsto no item 6.4 do plano de comunicação;
- Equipes contratadas conforme previsto no item 6.4 do plano de comunicação: Assessoria de Imprensa, Assessoria de mídias digitais, Assessoria audiovisual;

Formatos

Todas as etapas do programa serão executadas tanto no modelo híbrido como no modelo presencial. No modelo híbrido faremos as etapas de chamada (mapeamento, despertar empreendedor e hackathon no formato online), assim como alguns eventos de conexão. O evento de lançamento e Demoday serão presenciais com transmissão online no modelo híbrido.

5.3.5 Inovação Aberta

A inovação aberta é uma estratégia cada vez mais buscada por empresas e pelo governo para solucionar desafios e criar novas oportunidades por meio de parceiros. Embora o tema esteja bastante difundido, casos práticos que geram resultados concretos são menos conhecidos.

O Consórcio Proponente possui grande experiência no Brasil e em outros países realizando processos de inovação aberta. No exterior vale destacar o Programa Kickstart criado pelo Impact Hub Zurique e que se transformou hoje na maior aceleradora de projetos de inovação aberta da Europa. O programa trabalha com grandes empresas, especialmente instituições financeiras e empresas farmacêuticas. No Brasil vale destacar o trabalho do IdeiaGov, programa executado pela Associação Impact Hub Brasil, que viabilizou soluções fundamentais para os cidadãos do Estado de São Paulo ao, por exemplo, agilizar a compra de testes rápidos para a COVID-19.

O processo de inovação aberta do HUBTech Paraná envolverá a **quádrupla hélice** para assegurar soluções efetivas para os desafios mapeados. Serão convidados especialistas de universidades e institutos de pesquisa para somar suas experiências no processo e contribuir com a construção de soluções robustas.

Nos desafios públicos será fundamental contar com a participação ativa do Governo do Estado do Paraná para que os prazos sejam cumpridos. No total serão trabalhados dezoito desafios, divididos em seis ciclos (dois por ano). Estes dezoito desafios serão distribuídos entre desafios do setor produtivo e desafios públicos levantados pela SEI junto a outras secretarias e órgãos públicos.

O Programa Open PR.com será dedicado aos desafios do setor produtivo enquanto o Open PR.gov trabalhará os desafios públicos. O processo tem alguns passos comuns e algumas diferenças que serão descritos a seguir.

Open PR.com

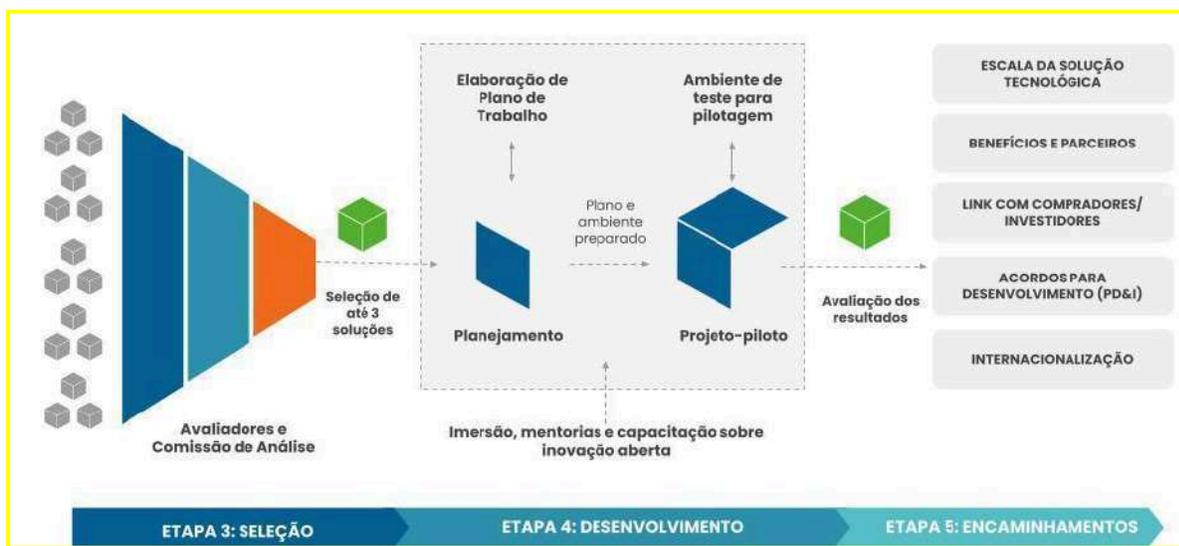
O programa de inovação aberta para médias e grandes empresas será iniciado no primeiro semestre do ano dois do programa. O lançamento do Open PR.com ocorre com um evento sobre inovação aberta como estratégia de inovação e competitividade para médias e grandes empresas.

Nesse evento são mapeados os principais desafios das médias e grandes empresas do Estado do Paraná que demandem soluções inovadoras. Com base neste evento e

LM

mapeamento é iniciado o processo abaixo, que segue os principais blocos descritos anteriormente, mas focado em desafios empresariais.

LM



Especialistas de instituições de ensino e pesquisa serão convidados a somar suas experiências no processo e contribuir com a solução dos desafios empresariais, sempre buscando criar conexões diretas entre tais profissionais e as empresas participantes do programa para que esse relacionamento possa evoluir para soluções em outras áreas que ainda não fazem parte do escopo definido neste programa.

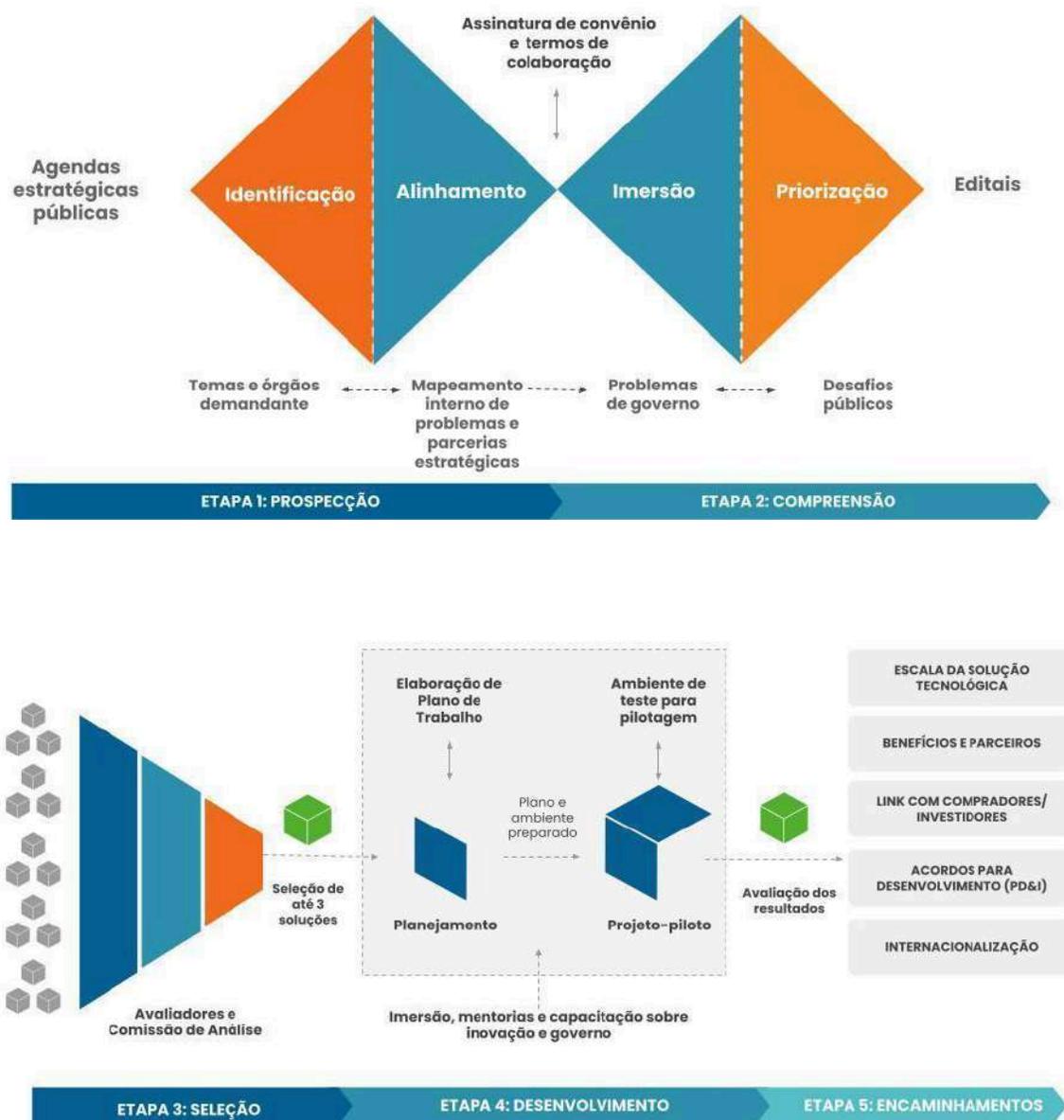
Estes processos foram desenhados baseado na experiência do Impact Hub Global com o programa Kickstart Innovation (<https://www.kickstart-innovation.com/>), como

mencionado anteriormente e na experiência do Impact Hub no Brasil com processos junto a empresas como BASF e Natura e na gestão do Programa IdeiaGov.

Open PR.gov

Em cada um dos ciclos Open PR.gov serão definidos desafios públicos. O processo de decisão e priorização envolverá um membro da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI) - SEI. Os ciclos de inovação aberta com foco em desafios do governo seguem o seguinte processo:

LM



O número de desafios públicos em relação aos desafios do setor produtivo serão definidos junto à SEI em função de priorização e estratégia. No total entre desafios públicos e do setor produtivo serão sessenta desafios.

Baseado na experiência de execução do Programa de Inovação Aberta IdeiaGov, a Associação Impact Hub Brasil recomenda que seja construída uma parceria institucional com a Procuradoria Geral do Estado e que eles estejam bastante envolvidos em todo o processo de contratação das inovações selecionadas.

Uma das maiores barreiras no processo de inovação aberta em governo é o risco percebido por gestores públicos para realizar qualquer tipo de parceria ou contratação sem aplicar a lei da licitação. Felizmente, hoje o marco legal permite a utilização de vários outros instrumentos de contratação e mais recentemente ainda se dispõe da Lei das Startups que amplia ainda mais as possibilidades.

Associado ao programa de inovação aberta o Impact Hub conduz um processo de sensibilização dos gestores públicos para que sejam diminuídas as barreiras do processo de contratação de inovações no serviço público.

5.3.6 Acesso a Capital

Em complemento às demais vertentes de atuação do eixo “gestão da comunidade, ações de empreendedorismo e inovação no Estado do Paraná”, o acesso a capital constitui-se numa importante frente de criação de valor para os empreendedores atendidos pelo HUB Tech Paraná. Da mesma forma, o sucesso da operacionalização desse habitat de inovação constitui-se numa oportunidade para investidores privados e programas públicos de fomento – nacionais e internacionais – acessarem negócios inovadores. Neste contexto, compete ao HUBTech Paraná o papel de estabelecer conexões e relacionamentos duradouros com os vários atores e iniciativas de CT&I, no âmbito estadual, nacional e internacional a fim de oportunizar sinergias e parcerias envolvendo empreendedores, investidores e programas de fomento.

Em atendimento às demandas constantes no Termo de Referência do Chamamento Público Nº 04/2024-SEI o plano de trabalho atribuído à vertente acesso a capital foi estruturado em quatro blocos.

LM

5.3.6.1 Mapeamento de investidores privados e públicos

O primeiro bloco refere-se à realização de um levantamento sistemático da disponibilidade de investidores privados e fontes de recursos públicos – reembolsáveis e não-reembolsáveis. Trata-se de uma etapa de levantamentos secundários que enfatizará linhas de fomento e perfis investidores sinérgicos às áreas produtivo-tecnológicas do HUB Tech Paraná.

Do ponto de vista do levantamento de fontes privadas serão prospectados fundos de investimentos (temos parceria formal com vários deles que serão comprovadas na etapa de envios das comprovações), investidores anjos, aceleradoras e empresas com histórico e/ou potencial de investimentos em inovação aberta. Cumpre registrar que as atividades relacionadas ao mapeamento de demandas, o desenvolvimento do ecossistema, as parcerias firmadas com aceleradoras, a realização de programas de inovação aberta e da identificação de comunidades de investidores constituem-se em atividades que contribuem para a consecução desse levantamento. LM

Sob a perspectiva da identificação de fontes de recursos públicos – reembolsáveis e não-reembolsáveis – disponíveis no âmbito estadual, nacional e internacional, serão realizadas e mantidas atualizadas uma base de informações que eventualmente poderá ser integrada à plataforma de inteligência. Inclui-se neste quesito, o levantamento de fundos temáticos operacionalizados por órgãos como, por exemplo: Banco Mundial, PNUD, Banco Interamericano de Desenvolvimento entre outros.

5.3.6.2 Articulação de conexões com os atores do ecossistema de inovação

Um dos grandes benefícios do HUBTech Paraná para os empreendedores, além da capacitação e mentorias de alto nível que serão oferecidas e da possibilidade de acesso a fomento ao empreendedorismo, é a oportunidade de apresentarem suas propostas de negócios para potenciais investidores e/ou empresários. Por esse motivo, é essencial que esses empreendedores e investidores sejam amplamente estimulados a estabelecerem interações.

Considerando a premissa de que os resultados em investimentos, contratações e vendas firmados por startups, majoritariamente não ocorrem imediatamente ao final do período de pré-aceleração, faz-se necessário considerar que as conexões demandam tempo para amadurecer e por isso precisam combinar canais diretos e individualizados em adição aos *demodays*, *hackathons* e *bootcamps* já previstos.

Um fator a considerar é que o HUBTech Paraná, com base em seus programas de pré-aceleração e demais iniciativas já detalhadas neste plano de trabalho, possui condições adequadas para exercer um papel de curadoria das startups, atribuição que pode ser estendida sob a perspectiva de dos investidores privados, haja vista a conveniência do HUBTech Paraná aprofundar a compreensão da tese de investimento desses atores. Com isso, sugere-se que a estratégia de conexão de startups, fundamentada num robusto processo de curadoria das startups e entendimento do perfil dos potenciais investidores do mercado, ocorra por meio de *matchmaking* de negócios. Para realização do *match* as startups poderão ser classificadas em 3 *clusters* de acesso a mercado:

- 1 - Acesso a *Corporate Venture* ou Inovação Aberta.
- 2 - Acesso a Investidores e Fundos de Investimento.
- 3 - Acesso a Clientes.

LM

Após esse trabalho de estratificação das startups, serão criados canais de relacionamento segmentados de *matchmaking*, onde será rodado novos *matches* com startups e 3 perfis específicos:

- 1 - Gestores de programas de *Corporate Ventures* ou Inovação Aberta.
- 2 - Investidores, Aceleradoras e Fundos de Investimentos.
- 3 - Gestores de Empresas.

O objetivo desse *match* será criar novas conexões, com o foco específico em gerar negócios para as startups. Para que isso se viabilize, será necessário um trabalho intenso de prospecção de empresas e instituições para designarem responsáveis pela articulação com o HUBTech Paraná e a inscrição dos representantes em um cadastro de *matchmaking*, que pode ser integrado à plataforma de inteligência e que conecta membros e investidores do HUBTech Paraná com a sua rede.

A prospecção se iniciará por meio das redes de contatos do proponente responsável pela gestão e operacionalização do HUBTech Paraná e vai se expandir para os relacionamentos construídos com os parceiros. Em síntese, essa estratégia para conexão dos empreendedores do HUBTech Paraná com investidores e grandes empresas visa garantir o envolvimento de organizações regionais e nacionais e seleção, progressiva, dos profissionais mais qualificados para a interação com os empreendimentos atendidos.

5.3.6.3 Mapeamento das ações a serem realizadas para cada parceiro e formas de captação

A partir do levantamento de investidores privados inicia-se uma etapa de entendimento aprofundado dos perfis dos investidores, objetivando compreender, dentre outras questões, aspectos relacionados às suas teses de investimentos, setores prioritários, regimentos e tickets médios, como forma de melhor modelar o processo de *match* com as startups.

Um passo seguinte constitui-se pela formalização dessas parcerias com os fundos de investimentos, investidores anjos, aceleradoras e empresas com foco em inovação aberta. Essa formalização se dará por meio da celebração de termos de compromisso de longo prazo e o estabelecimento de um cronograma de eventos que poderá ser estendido a empresários locais como forma de apoiar no fortalecimento de uma cultura voltada para investimentos em startups. O Consórcio Proponente já conta com diversas parcerias com fundos de investimento que beneficiarão os negócios acelerados no HUBTech Paraná.

O cronograma a ser estabelecido prevê a mobilização destes investidores para participarem de visitas técnicas ao HUBTech Paraná e ações de sensibilização para o engajamento necessário para assegurar a participação destes nos *demodays*, *hackathons*, *bootcamps* e *matchmakings*. Por fim, tomando por base a curadoria das startups e o entendimento de dos perfis dos investidores, estão previstas ações individualizadas envolvendo startups e investidores.

5.3.6.4 Mapear e estruturar o processo de divulgação das oportunidades de captação de recursos, fontes de financiamento e subvenção

A partir do mapeamento da oferta de fontes de financiamento e subvenção cumpre ao HUBTech Paraná o papel de torná-las conhecidas para os empreendedores e startups atendidas. Neste sentido, propõe-se uma constante atualização dessas oportunidades de recursos no site e redes sociais do HUBTech Paraná. De igual forma, enviará alertas – por meio digital – aos empreendedores e startups cadastradas e comunidades mapeadas.

Estão previstas também a utilização da infraestrutura física para a realização de no mínimo dois eventos anuais com representantes dos principais órgãos de fomento do estado e país, como forma de divulgarem seu portfólio e trazer esclarecimentos para os potenciais proponentes.

Também está prevista a formação de um cadastro de consultores com notória experiência para apoiar e orientar, sob demanda, os empreendedores na composição de

LM

suas propostas de captação de recursos de fontes públicas, sendo esta uma alternativa que visa ampliar a taxa de sucesso das startups na submissão de seus projetos de captação de investimentos.

LM

5.3.7 Gestão da Comunidade

Comunidades são uma resposta necessária para o desenvolvimento sustentável do mundo. Acreditamos que o impacto não ocorre isoladamente, mas requer ação coletiva. No contexto do Impact Hub, como organização gestora de centros de inovação e impacto, ter uma comunidade é uma condição prévia que cultiva sementes de confiança para que surjam conexões e projetos relevantes e poderosos, dando origem a um ecossistema de negócios mais consistente, articulado e inovador.

Confiança, colaboração e coragem são os principais valores que defendemos como rede e praticamos diariamente em nossas comunidades de centros de inovação e impacto. O termo construção de comunidades (community building) é usado para descrever um conjunto de práticas e condições - com base em nossos valores compartilhados - que são cultivadas para apoiar e inspirar pessoas e organizações que desejam realizar ideias empreendedoras para atingir criar um impacto relevante em diferentes setores. No campo da inovação tecnológica, não é diferente.

O Impact Hub é reconhecido hoje em todo o mundo como fonte para obter experiência em construção e gestão de comunidades empreendedoras. Em um de nossos projetos mais recentes, desenvolvemos, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um guia completo de gerenciamento e desenvolvimento de comunidades empreendedoras, com base em nossa experiência em mais de 100 cidades do mundo. Ao longo de nossa história, construímos uma lógica própria de impacto (impact logic) que se encaixa em nossa teoria compartilhada da mudança (theory of change): nosso objetivo é desenvolver e articular ecossistemas empreendedores para ativar setores econômicos inovadores de impacto. Comunidades são o ativo mais forte neste processo de fortalecimento setorial, por sua capacidade de fomentar e causar impacto coletivo.

Construir uma comunidade e um centro de inovação e impacto é criar ambientes seguros, porém desafiadores, para as pessoas e os empreendedores apresentem seus projetos, obtenham feedback, considerarem outras perspectivas, se conectem, colaborem, se capacitem, acessem momentos de tensão criativa e assumam riscos. Isso é alcançado com a criação e cultivo de espaços virtuais e físicos com alto valor agregado, nos quais os membros estão envolvidos e contribuem ativamente para o todo. Um ingrediente-chave é

formar um ambiente em que os indivíduos são convidados a se apropriar da comunidade e a apoiar uns aos outros.

Ao longo dos próximos itens, serão apresentados processos-chave e práticas essenciais à construção e manutenção de uma comunidade empreendedora e inovadora. A intenção destes processos é permitir a melhor experiência possível para os membros, garantir ritmo e construir padrões e dinâmicas que evidenciam e fortalecem esta experiência. Todos estes processos estão alinhados com a Jornada do Membro da comunidade HubTech Paraná, composta pelas seguintes etapas:

Jornada do Membro



5.3.7.1 Prelúdio - atração

Antes mesmo de dizer “sim” para fazer parte da comunidade do HUB Tech Paraná, os potenciais membros já são munidos de informação sobre o espaço e o nosso propósito, o que faz com que criem expectativas, aprendam sobre os valores do Hub e vejam esta comunidade como um objeto de desejo. Este processo é realizado em parceria constante com a equipe de comunicação.

Ele inicia com a compreensão dos atores existentes, para entender com profundidade os públicos-alvo e potenciais membros. Um centro de inovação conta com uma comunidade diversa, composta por diferentes atores relevantes no ecossistema ativado (no caso, inovação governamental e negócios de impacto). Por isso, haverá diferentes níveis de engajamento e “pertencimento” a esta comunidade. Ex: alguns membros

serão residentes e participantes do programa de aceleração; alguns membros serão investidores interessados em manter contato próximo com a programação de atividades e as startups residentes; alguns membros serão especialistas em inovação governamental e freelancers que podem vir a colaborar com as organizações; etc.

O prelúdio contará com as ações de divulgação, engajamento e atração dos membros da comunidade, sempre levando em conta sua diversidade e com ações desenhadas de acordo com os perfis mapeados.

Importante aqui reforçar que todas as atividades de atração e engajamento de membros devem acontecer em total integração com as atividades de comunicação - apresentada em mais detalhes ao longo do presente documento. As estratégias, canais, plataformas, tecnologias e conteúdos são aspecto central para atrair, engajar e motivar uma comunidade.

LM

5.3.7.2 Chegada - seleção

A seleção dos membros deve levar em consideração não apenas o alinhamento com os objetivos do projeto, mas também com o "mix" que está emergindo na comunidade, a diversidade em todos os seus aspectos é fundamental para fomentar uma comunidade vibrante.

É importante ter clareza do momento no qual o membro passa a fazer parte da comunidade, marcando a entrada de maneira clara. O membro deve receber um convite e dizer sim, marcando não apenas a entrada oficial, mas também gerando a importante sensação de intencionalidade ao fazer parte.

Esse ritual será mais nítido no caso de negócios e participantes selecionados nos ciclos de aceleração e desenvolvimento de talentos para residência no espaço, nos quais há um programa desenvolvido para sua seleção, mas para outros membros, como mentores, parceiros e outros atores do ecossistema, será necessário estudar e criar outros rituais.

5.3.7.3 Acolhida - Onboarding

O onboarding dos novos membros define o nível de engajamento deles na comunidade. Criaremos o Day One, um evento mensal de onboarding, tanto presencial no Hub localizado no Canal da Música quanto virtual para acolher membros em outras cidades do estado, para simplificar o processo e já promover a conexão entre eles. O evento pode ocorrer em toda primeira 6ª feira do mês, por exemplo, com a agenda abaixo e duração de 1-3 horas (dependendo do número e localização de participantes).

1. Apresentação institucional do Centro de Inovação
2. Apresentação de cada novo membro
3. Atividade de ofertas e demandas (cada participante lista três coisas que têm para oferecer e três demandas)
4. Apresentação do espaço (no caso de evento presencial) e dos membros presentes no espaço
5. Compartilhamento da agenda de atividades e onboarding em ferramentas de comunicação e interação virtual
6. Fechamento e próximos passos

LM

5.3.7.4 Cultivo - engajamento da comunidade

É no cultivo que a magia acontece. Nesta etapa, acontecem os principais eventos, conexões, mentorias e conteúdos. É o processo de cultivar as relações com os membros e entre os membros da comunidade do HUBTech Paraná.

O processo é composto pelos eventos da Comunidade, construção de conteúdos e narrativas específicas, criação de canais de conexão (virtuais e presenciais) e a própria gestão do espaço físico e interação com os membros colegas. O rico calendário de eventos do HUBTech Paraná (contando tanto com os eventos realizados pelos membros do consórcio, Associação Impact Hub Brasil, Assespro-PR e Instituto Synapse, quanto aqueles feitos por parceiros, que faz parte do cultivo, proporcionará um ecossistema de conexões e conteúdos riquíssimo para os membros da comunidade.

Ao longo do cultivo, é possível identificar os membros mais engajados e aqueles que apresentam risco de saída da comunidade. Com o acompanhamento e registro das conexões e participação em eventos, conseguimos mapear o valor gerado para os membros e, desta forma, promover sempre a melhor experiência.

No cultivo também acontecem as principais conexões entre os membros, tanto mediadas pelo HUBTech Paraná, quanto espontâneas.

5.3.7.5 Saída

Pode acontecer por diversos motivos: desalinhamento de valores, crescimento da empresa residente, captação de investimentos. Independente dos motivos que levem um membro da comunidade a deixar de frequentar o HUB Tech Paraná, o processo de saída é fundamental para mapear os motivos, entender pontos de melhoria, alinhar os processos burocráticos de saída e celebrar a experiência que foi compartilhada até o momento.

Além da experiência descrita acima, que será proporcionada aos membros residentes do HUB Tech Paraná, também faz parte da estratégia do Impact Hub: o relacionamento e fortalecimento de outras comunidades de inovação, a gestão de parcerias e a implementação do programa “Mentores da Inovação”, conforme descrito a seguir.

5.3.7.6 Fortalecimento de comunidades

LM

O mapeamento de comunidades inovadoras no estado do Paraná acontecerá junto com a realização dos diagnósticos do ecossistema de inovação, realizados no eixo de “Inteligência de Negócios”. Observaremos especificamente as comunidades de inovação e empreendedorismo, como grupos de startups, profissionais de tecnologia, governanças e entusiastas da inovação.

A partir da identificação das lideranças das comunidades, é possível criar grupos e fortalecer uma única “Comunidade das comunidades”, reunindo representantes de todo estado. Além disso, esse público é estratégico para a participação nos programas de desenvolvimento de negócios e talentos do HUBTech Paraná, sendo possível a criação de conteúdos específicos sobre gestão de comunidades para fortalecer os gestores e líderes informais do estado.

5.3.7.7 Programa Mentores da Inovação

O programa consiste na formação de uma rede de empreendedores experientes, executivos de médias e grandes empresas, investidores, cientistas e pesquisadores para apoiar empreendimentos inovadores no estado.

O primeiro passo para a realização da iniciativa é o estudo e mapeamento das bases de mentores atuais, potenciais mentores e necessidades. Dessa forma, é possível observar as áreas que já estão cobertas pelo HUBTech Paraná e aquelas que necessitam de atenção. Por exemplo, se for identificada defasagem na quantidade de mentores de vendas para atender a todas as empresas, será necessário estabelecer processo de atração específico para mentorias nessa área.

Após a identificação das necessidades, recrutamento e seleção de mentores, o projeto terá duas frentes principais: o *matchmaking* entre mentores e empresas e o relacionamento com a rede de mentores. Com relação ao *matchmaking*, isso será feito através de insumos obtidos ao longo dos mapeamentos realizados anteriormente e dos

dados gerados na etapa de cultivo, além do lançamento de editais específicos de chamamento de empreendedores.

Quanto ao relacionamento com os mentores, aprendizados na realização de programas como o Salto Aceleradora e Inovativa Brasil nos apontam a necessidade de cuidar da rede de mentores com o mesmo cuidado de uma comunidade. É preciso realizar ações periódicas de engajamento com o grupo, inclusive virtual, promover conexões entre os membros e evidenciar o valor entregue pela comunidade de mentores, evitando a dispersão de mentores participantes em ciclos de aceleração anteriores e mantendo-os próximos da comunidade, especialmente mentores alocados em outras cidades do estado. Desta forma, é possível fortalecer o vínculo entre os participantes e com o HUBTech Paraná, diminuindo a evasão e fazendo com que a comunidade de mentores se torne um objeto de desejo para outros profissionais.

LM

5.3.7.8 Gestão de Parcerias

Dentro da perspectiva de gestão e desenvolvimento de comunidades, os parceiros são organizações que podem desenvolver relações de mútuo benefício com a comunidade, ofertando serviços, conteúdos, experiências e expertises e se beneficiando do contato com o ambiente e espaço de inovação

O processo de gestão de parcerias possui dois fluxos: um intencional e outro emergente. Por um lado, é fundamental que no planejamento anual do HubTech Paraná sejam definidos os objetivos estratégicos do ano e, a partir disso, quais parcerias podem apoiar o HubTech Paraná a atingir esses objetivos.

Por outro lado, há um fluxo de organizações que se aproximam do HubTech Paraná buscando ser parceiras. Para gerenciar essa demanda com qualidade, será desenvolvido um guia e uma política de parcerias. Um erro comum de espaços de conexão e ambientes de inovação é aceitar todas as parcerias e, na prática, não conseguir gerenciar e ativar nenhuma delas. Esse guia deve ser feito após 3 meses de operação para ser baseado em demandas reais que emergirem na comunidade. A gestão de parcerias terá interlocução direta com as estratégias de comunicação do HUB Tech Paraná que será apresentada mais à frente.

5.3.8 Negócios de Impacto Social

Este eixo tem como propósito fornecer capacitação, mentoria e acesso a investimentos para negócios de impacto social e ambiental, que possuem modelos de

negócios voltados a resolver desafios de caráter socioambiental complexos. A presente proposta inclui:

1. a oferta de conteúdos de capacitação em gestão,
2. modelagem de negócios, vendas e assuntos correlatos, focados em negócios de impacto social.
3. Seleção de alguns empreendimentos de impacto para residência no HUB Tech Paraná e oferta de estrutura de apoio para elas, como mentores especializados, seguindo o eixo de desenvolvimento de negócios.

LM

As imersões de aprendizado desenvolvidas serão executadas da seguinte forma: acelerando negócios, despertando a chama empreendedora de regiões e comunidades e/ou criando soluções possíveis para problemas reais. Estas ações são focadas em 3 eixos:

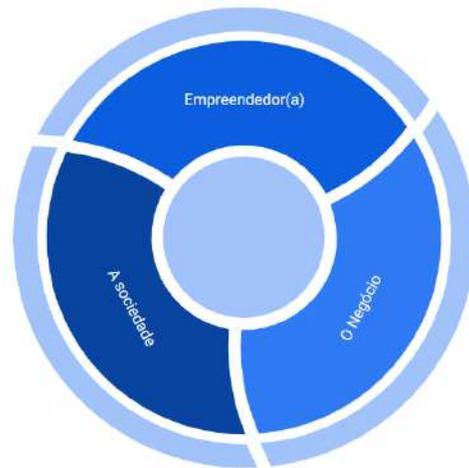
O/A empreendedor(a): entendendo seu papel como líder de uma organização de impacto e o que esta iniciativa significa para si, para o seu time e para o meio social no qual está inserido.

O negócio: buscamos entender qual o estágio da organização, construindo e refinando a teoria da mudança e traçando estratégias para levar seu propósito para o campo e depois escalar.

A sociedade: O impacto requer ações coletivas. Para isso criamos ações que permitam a formação de uma rede de apoio potente e multidisciplinar dando suporte aos empreendedores para que estes entreguem valor para sociedade, além de capacitar o ecossistema sobre a temática de impacto.

Por meio destes eixos criamos uma metodologia própria de acelerar negócios, pautado em impacto, crescimento e conexões.

- Impacto: Diversidade de participantes, soluções focadas em impacto, sustentáveis e ligadas aos ODS;
- Crescimento: Aumento de performance dos negócios, envolvendo alcance da solução e faturamento;



- Fase do diagnóstico (Pílulas de conhecimento será detalhado no capítulo II, ofertas de serviços).

Network: Nesta fase, trabalharemos na criação da rede de parceiros, auxiliando na troca de experiências com outros atores do Ecosistema e vamos buscar conexões reais de acesso à capital. Além da conexão com mentores pontuais por temática.

- *Reuniões de Mentoria:* Com base no Plano de ação iremos conectar os empreendedores com mentores focados nas 2 necessidades prioritárias.
- *Momentos peer to peer:* Neste momento realizaremos eventos de conexão com parceiros mapeados, possíveis investidores e entre os empreendedores dos outros ciclos e ciclos anteriores.

Crescimento: Nesta fase vamos avaliar o desenvolvimento do negócio durante a fase da Academia, criar rotas de escala e de crescimento para o negócio e definição de próximos passos.

Rediagnóstico: No final da trilha vamos refazer o diagnóstico de cada negócio para entender quais foram os avanços, analisar o atingimento dos objetivos traçados e o nível de execução do plano de ação. Com base nesse novo diagnóstico iremos construir um plano de Ação para os próximos 6 meses no qual o negócio não terá o apoio constante e sim pontual da aceleradora por meio do Programa de Alumni. Também faremos um novo processo de Due Diligence para os negócios do módulo de Criação focado no acesso à capital.

Demoday: Nesta fase vamos realizar um evento para apresentar aos parceiros e possíveis investidores os avanços dos negócios e quais são suas rotas de escala e crescimento. Além de entregar conteúdo para participantes externos ao programa.

Programa de Alumni: Após todo o ciclo de aceleração os empreendedores farão parte do Programa de Alumni que continuará entregando conteúdo pontuais, conexões e visibilidade, além de funcionar como uma ferramenta de acompanhamento dos negócios pós aceleração.

Estas 4 fases serão vivenciadas em uma jornada de aprendizagem empreendedora, utilizaremos o formato de gamification, criando ações físicas e virtuais onde cada passo será um avanço para os negócios e para o Ecosistema empreendedor.

LM

5.3.9 Fomento ao Empreendedorismo e Inovação

O Consórcio Proponente iniciará o processo de fomento apresentando à SEI um *benchmark* de melhores práticas e referências de programas inovadores de fomento no Brasil e no mundo, contando com a capilaridade da rede Impact Hub no Brasil e em mais de 60 países. Esse estudo trará importantes referências e permitirá à equipe da SEI decidir sobre prioridades para alinhar o programa de fomento à estratégia de desenvolvimento e inovação do Estado do Paraná.

Para potencializar os recursos investidos no fomento à inovação no Estado do Paraná, o Consórcio propõe que todas as empresas participantes dos programas de pré-aceleração, aceleração e inovação aberta do HUBTech Paraná sejam elegíveis para receber tal fomento.

Para tanto, essas empresas deverão participar do edital que será lançado oferecendo fomento aos investimentos que apoiem tais empresas a perseguirem seus objetivos estratégicos definidos no âmbito dos programas de pré-aceleração, aceleração e inovação aberta.

Essa vinculação dos recursos de fomento aos participantes dos programas do HUB Tech Paraná será validada junto à assessoria jurídica da SEI. Pela sua vasta experiência, o Consórcio aconselha essa vinculação para que os recursos sejam aplicados em planos concretos de crescimento e que as empresas acessem não só o recurso financeiro mas todo o apoio técnico fornecido nos programas do HUB Tech Paraná.

A metodologia de apoio aos negócios que participarão dos programas de pré-aceleração, aceleração e inovação aberta estão descritos acima, nesse plano de trabalho. O fomento de recursos financeiros associado ao apoio técnico e a um ecossistema fortalecido com as ações previstas neste edital vão impulsionar a inovação tecnológica e o desenvolvimento do Estado do Paraná.

O Consórcio Proponente irá sugerir que o desembolso para os negócios ocorra em duas parcelas, uma primeira de 20-40% e uma segunda de 60-80%. Após o desembolso da primeira parcela os negócios devem prover documentação que justifique os investimentos realizados (notas fiscais e documentações de suporte) e só após a aprovação das contas da primeira parcela será liberada a segunda parcela. Este processo assegura o bom uso dos recursos e o time financeiro do Consórcio apoia os negócios na estruturação do plano de investimento para que essa divisão seja possível. Esta prática de gestão de risco é baseada em experiências anteriores das empresas que compõem o Consórcio.

LM

A definição das áreas de tecnologia elegíveis serão definidas juntamente com a equipe da SEI visando um alinhamento a estratégia e vocação da economia do estado. Áreas de tecnologias disruptivas como inteligência artificial, internet das coisas e agritech (tecnologias aplicadas à agricultura) devem estar entre as prioridades.

Os valores de investimento também serão definidos junto a SEI, mas considerando projetos de pré-aceleração, de aceleração e negócios de impacto aconselha-se um investimento médio entre R\$80 mil e R\$250 mil por negócio, visando um valor que permita o mesmo avançar no seu roadmap e ao mesmo tempo viabilizar o investimento nos negócios avaliados após o demoday de encerramento de cada ciclo. Os negócios serão selecionados e apoiados pelo período de 6 meses, associando o fomento ao apoio técnico, o primeiro edital será lançado no 1o semestre do ano 2 e o segundo edital no 1o semestre do ano 3.

Como o suporte técnico segue em paralelo ao processo de fomento, o time do HubTech Paraná acompanhará a execução do plano e os avanços no roadmap de cada negócio com uma avaliação constante do progresso nos indicadores de performance definidos no início do processo.

LM



Este processo assegura o bom uso dos recursos públicos e a estratégia de comunicação descrita neste documento garante a publicidade do edital e que essa oportunidade seja amplamente divulgada a fim de atrair negócios de alto potencial e posicionar o HUBTech Paraná como o epicentro de um ecossistema vibrante de empreendedorismo inovador no Estado do Paraná. Todo o processo será executado com critérios objetivos, que observem os Princípios da Legalidade, da Impessoalidade, da Moralidade, da Publicidade e da Eficiência.

5.4 Vertente III – Gestão da Estratégia de Comunicação e Divulgação

5.4.1 Construção e execução da estratégia de comunicação e marketing

LM

Toda comunicação começa com um planejamento e alinhamentos entre as organizações e partes envolvidas a partir da criação de uma marca forte e que oriente o posicionamento do HubTech como referência para o ecossistema de inovação e Impacto. Planejar, juntamente com a equipe da SEI - PR, o plano de comunicação e divulgação do Projeto de Inovação, Governo e Negócios de Impacto e do ambiente de inovação. O plano de comunicação será um balizador para a comunicação e para os esforços de comunicação durante todo o Programa do Hub GovTech. Neste sentido, a proposta será estruturada da seguinte forma:

1. **Cenário:** Macro e micro ambiente da atuação, a partir de uma análise interna e externa com detalhamento de SWOT.
2. **Estratégia de comunicação:** Entender o mercado, a concorrência, quais são os públicos, canais e os pontos de contato.
3. **Assessoria Estratégica:** Toda a operação a partir do Plano de trabalho.
4. **BrandBook:** Linguagem da marca, parte fundamental para um posicionamento estratégico e de sucesso.

Comunicar é uma ferramenta crucial quando se fala em desenvolver negócios, pois é também por meio dela que conseguimos entregar grande parte das ações de um programa de aceleração, englobando a fase de captação de empreendedores e parceiros e até a fase de apresentação de resultados, inspirando pelo exemplo e mostrando caminhos já percorridos.

CENÁRIO:

Será realizado um estudo do cenário que o Hub GovTech está inserido utilizando ferramentas que permitiram traçar uma estratégia e traçar diretrizes para a marca. Dentro do cenário em que este projeto está inserido, o Impact Hub realizou uma pesquisa de boas práticas de mercado pelo mundo, por conta da liderança em um dos maiores programas de inovação do Brasil: o IdeiaGov. Nessa análise já foi possível colher alguns aprendizados. Alguns dos resultados encontrados serão compartilhados a seguir:

Boas Práticas do Ecossistema de Inovação Mundial:

Os Laboratórios de Inovação Governamental são locais onde designers, funcionários públicos e membros da comunidade experimentam e propõem serviços e políticas públicas



inovadoras, ao mesmo tempo em que tentam reformar e mudar a forma como o governo e o mercado operam. Esses laboratórios, ligados aos governos, estão em rápida expansão e contribuindo para grandes transformações pelo mundo.

Chile: O Laboratorio de Gobierno, do Chile, é um dos casos mais maduros da América Latina. O lab trouxe uma nova abordagem para o Estado chileno enfrentar os desafios públicos; colocando as pessoas no centro de suas ações, criando e implementando soluções que entregam valor.

Reino Unido: Estudos mostram que os investimentos em GovTechs são crescentes na Europa. No Reino Unido houve um crescimento de 198% de investimento neste modelo de negócio depois que o governo entendeu que era preciso ajudar as PMEs a vencerem as barreiras burocráticas para trabalharem com o setor público. Também revelaram que gestores públicos consideravam que a capacidade de seus departamentos em adquirir um pensamento inovador eram insatisfatórias. Havia a necessidade de transformar a cultura e criar um ambiente que incentivasse o pensamento inovador onde os líderes políticos fossem capacitados através de ciclos de aprendizagem. Um ambiente onde o setor público, as pequenas empresas e os cidadãos pudessem estar envolvidos seria a chave para energizar um círculo virtuoso de inovação das GovTech. Foi preciso apoiar as incubadoras de negócios e trazer financiadores. As incubadoras ocuparam esses espaços e competiam para ganhar apoio, que podia incluir ajuda financeira, mentoria e parceria. Construir confiança e a disposição do governo em comprar de PMEs e deixar de confiar somente nas grandes empresas é fundamental para o futuro das GovTechs. Sem confiança e disposição para assumir riscos, as pequenas empresas não investirão no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Dinamarca: O “MindLab” foi o pioneiro dos laboratórios de inovação em governo e não existe mais. Foi uma unidade de projetos de inovação do governo da Dinamarca vinculado ao governo federal, com uma unidade de desenvolvimento de projetos inovadores para melhorar os serviços públicos em parceria com a comunidade. Além dos programas possuía também um espaço físico de criação e desenvolvimento de inovações. O Laboratório trabalhava com uma série de iniciativas para atores públicos e privados. Auxiliava os tomadores de decisão e os empregados dos órgãos patrocinadores a verem os seus esforços sob a perspectiva dos cidadãos, de modo a permitir a co-criação de melhores ideias. (o MindLab contava com um Conselho Consultivo composto por dez especialistas, sendo cinco representantes da Dinamarca, um do Reino Unido, um do Canadá, um dos Estados Unidos, um da Alemanha e um da Austrália.)

LM

Colômbia: Medellín, na Colômbia, passou por uma verdadeira transformação, deixou de ser conhecida como a cidade mais violenta do mundo (sede dos grandes cartéis de drogas) para se tornar a capital mundial da inovação. O centro de inovação e negócios de Medellín, Ruta N, foi criado em 2009 com a ambição de abrir oportunidades para mais e melhores empregos com base tecnológica e aumentar a qualidade de vida dos cidadãos. Para mudar a situação da capital colombiana, foi necessária uma parceria forte entre estado, iniciativa privada e instituições de educação. Foram pensadas ações para trazer serviços básicos aos moradores que viram o entorno se transformar. COLÔOs morros que abrigam as favelas, por exemplo, passaram a ter opções viáveis de transporte, com interligação de teleféricos e metrô. A união entre universidade, governo e empresas foi o ponto de equilíbrio para transformar a situação. As ações foram fundamentadas nos pilares de segurança, inclusão social, inteligência colaborativa, inovação e qualidade de vida para toda a sociedade. Hoje, Medellín conta com distritos criados a partir de suas respectivas vocações, envolvendo ecossistemas voltados para promover a integração entre as empresas e a sociedade civil. No distrito de inovação, já são 270 empresas de 31 países diferentes. No ano passado, Medellín criou o Primeiro Centro para a Quarta Revolução Industrial da América Latina, onde serão planejadas ações em inteligência artificial, internet das coisas e blockchain.

Portugal: O LABX - é um laboratório de experimentação para a inovação no setor público. Reúne um conjunto de competências distintas que vão desde a investigação ao design de serviços, incorporando também a experiência de trabalho na Administração Pública.

Outros Lugares do Mundo:

1. Public Sector Innovation – Austrália

<http://innovation.govspace.gov.au/>

Programa de inovação voltado para os servidores federais do governo da Austrália (Australian Public Service – APS). Disponibiliza um conjunto de ferramentas para serem utilizados nos diferentes departamentos e regiões do país. Além disso, promove eventos para disseminar a importância do tema no setor público e coordena uma rede de agentes públicos.

2. Futurs Publics – França

<http://www.modernisation.gouv.fr/mots-cle/futurs-publics>

LM

Programa federal voltado para modernizar a atuação do serviço público na França. Lançado em 2013 promove o espírito de inovação nas organizações públicas através de seminários, metodologia, cooperação e projetos piloto de serviços inovadores.

3. Laboratorio de Innovacion Pública – Corfo – Chile

LM

Criado pelo governo federal do Chile, o Laboratorio conduz projetos inovadores que venham melhorar a produtividade e serviços públicos. É um espaço para promover a inovação dentro do setor público.

4. SF Mayor’s Office of Civic Innovation – San Francisco – Estados Unidos

<http://innovatesf.com/>

Conjunto de iniciativas da prefeitura de San Francisco para conectar a inovação com o serviço público. Projetos como ImproveSF, Mayor’s Innovation Roundtables, SF Open Law, Living Innovation Zone e outros visam criar o ecossistema para a inovação, melhorando serviços públicos e a atuação da prefeitura.

5. Centre for Public Service Innovation – África do Sul

<http://www.cpsi.co.za/>

Criado pelo governo federal do país africano, visa facilitar a geração de novas ideias permitindo que pilotos sejam realizados no âmbito da administração pública. Busca criar um cultura de inovação no setor público.

6. La 27e Region – França

<http://blog.la27eregion.fr/-About-la-27e-Region->

Criada em 2008 é um ONG que visa apoiar os governos das regiões francesas a desenvolver experimentos inovadores nos serviços públicos prestados. Utiliza as técnicas de design, inovação social e ciência social para fazer a inovação acontecer no setor público.

7. Nesta – Reino Unido

<http://www.nesta.org.uk/>

A Nesta é um organização sem fins lucrativos que apoia no desenvolvimento de inovações no setor público. Atua em parceria com o governo e parceiros privados.

8. New Urban Mechanics – Boston e Philadelphia – Estados Unidos

<http://www.newurbanmechanics.org/>

Iniciativa da prefeitura de Boston para trazer inovações tecnológicas para os serviços públicos. Atua como uma incubadora para conectar os órgãos públicos e empreendedores da região visando desenvolver pilotos de projetos inovadores.

LM

9. Mind Lab – Dinamarca

<http://mind-lab.dk/en/>

Vinculado ao governo federal, o Mind Lab é uma unidade de desenvolvimento de projetos inovadores para melhorar os serviços públicos em parceria com a comunidade. Além dos programas possui também um espaço físico de criação e desenvolvimento de inovações.

10. PS21 Office – Singapura

<http://www.psd.gov.sg/content/psd/en/aboutpsd/PS21.html>

A agência visa criar o serviço público do século 21 no governo de Singapura. Funciona como um programa de ideias interno que busca envolver os servidores públicos.

11. Seoul Innovation Bureau – Seul – Coreia do Sul

<http://theteams.org/case-studies/seoul-innovation-bureau>

Programa da cidade de Seul busca aproximar os cidadãos do processo de inovação nos serviços públicos. Através da tecnologia busca insights, soluções de problemas e novas ideias para melhorar a vida da população.

12. Innovation Delivery Team – Chicago, Louisville, Memphis, Atlanta e Nova Orleans – Estados Unidos

<http://www.bloomberg.org/program/government-innovation/innovation-delivery-teams/#overview>

Programa financiado pela Bloomberg Philanthropies apoia com recursos e metodologia cidades americanas para inovar e resolver os principais problemas locais.

13. iGov SP – São Paulo – Brasil

<http://igovsp.net/sp/sobre/>

A Rede Paulista de Inovação em Governo foca na melhoria dos serviços públicos e da gestão do estado de São Paulo. Através da gestão do conhecimento e inovação promove diferentes iniciativas para criar as condições para que a inovação ocorra nos órgãos públicos estaduais.

14. GovLab

<http://thegovlab.org/about/>

LM

O Governance Lab foi criado em 2012 pela Fundação MacArthur and Knight para repensar a forma de atuação dos governos. Além de pesquisa, comunicação e treinamento, busca ter um papel ativo na utilização da tecnologia para melhorar a vida dos cidadãos.

15. The Behavioural Insights Team – Reino Unido

<http://www.behaviouralinsights.co.uk/about-us>

O BIT é uma joint venture entre o governo do Reino Unido e a Nesta e visa utilizar a os insights comportamentais para gerar inovações sociais.

5.4.2 Análise Macro da estratégia

Como forma de compreendermos a identidade do HubTech a equipe da Associação Impact Hub, da Assespro-PR, Instituto Synapse e SEI - PR definirá o Golden Circle do projeto, e posteriormente a sua análise SWOT.

Golden Circle

LM

GOLDEN CIRCLE Simon Sinek



PROPÓSITO

QUEM SOMOS?

Hub de inovação dedicado a mentorar empresas e gestores públicos na jornada e implementação de novas ideias.

POR QUE EXISTIMOS?

Para trazer mais eficiência na gestão pública do Estado do Paraná.

PROCESSO

COMO FAZEMOS? NOSSO DIFERENCIAL

Através do Hub GOVTECH Paraná usamos a influência do governo do Estado do Paraná e a SEI, alinhado com o *know-how* do Consórcio para incentivar o setor privado a gerar e oferecer ideias para solucionar problemáticas do setor público.

RESULTADO

O QUE FAZEMOS? ATIVIDADES

Atuamos em 3 eixos para o enfrentamento dos grandes desafios públicos do Estado.

01. HUB DE INOVAÇÃO

Espaço para encontros com o propósito de disseminar a inovação, capacitar e oferecer estrutura de apoio na jornada e implementação das ideias.

02. PROJETOS SOB DEMANDA DO GOVERNO

Aceleração de soluções inovadoras que resolvam desafios públicos sob demanda governamental.

03. PROJETOS OFERTADOS PELO MERCADO

Aceleração de negócios inovadores, complementarem ao trabalho do governo, que oferecem soluções para adversidades de interesse público.

Análise SWOT



O território de marca é o espaço conceitual que o público associa diretamente a uma marca. Define-se o território, para dar conteúdo à marca e somar com mais recursos para criar iniciativas e conversas, estreitando as relações com o público-alvo ao qual se dirige. Esse território da marca será idealizado entre as organizações parceiras (Associação Impact

Hub Brasil, Assespro, Instituto Synapse e SEI - PR) a partir do público-alvo definido em edital e também identificados ao longo do processo de planejamento.

LM

5.4.3. Objetivos do Plano de Comunicação:

Os objetivos de comunicação servem para guiar as ações de comunicação e orientar as métricas a serem desenvolvidas ao longo do projeto. Consideramos objetivos prioritários e secundários nesta proposta visando abranger elementos chave para o sucesso da estratégia de comunicação.

- 1) **Objetivo Prioritário:** Promover o HUBTech Paraná como referência no ecossistema de inovação, atraindo participantes qualificados, atraindo e qualificando talentos e fortalecendo a marca do projeto e as iniciativas do Governo do Estado do Paraná a nível estadual e nacional.
- 2) **Objetivos Secundários:** Aumentar o grau de conhecimento dos editais de seleção de startups entre as partes interessadas; gerar engajamento ativo através de eventos, ações no ecossistema, redes sociais e imprensa.

5.4.4 Público-Alvo

Tomando como base o item 25.2.5.1 do Chamamento Público 04/2025 da SEI e o item 1.6 desta proposta, o público alvo que iremos atingir com o plano de comunicação apresentado é composto por quatro perfis:

- a) Médias e grandes empresas (nacionais ou internacionais);
- b) Governos e terceiro setor
- c) Startups
- d) Instituições de ensino e pesquisa do Estado

Além disso, é importante que o trabalho realizado ao longo do projeto alcance outras camadas da sociedade com o intuito de gerar transparência e um aumento na reputação e percepção pública positiva nas iniciativas da SEI e do Governo do Estado do Paraná e do Hubtech Paraná.

5.4.5 Estratégias de Comunicação

Com o propósito de disseminar o trabalho realizado pelo projeto, a comunicação ao longo dos três próximos anos devem ter como base 4 pilares em seu trabalho: Promoção, Educação, Engajamento e Transparência.

- 1) **Promoção:** Divulgação das ações nos canais de comunicação do projeto, transmitindo uma mensagem clara e envolvente ao público e que o traga para perto das entregas realizadas, fazendo com que ele enxergue o real impacto do trabalho realizado.
- 2) **Educação:** No âmbito externo, instruir o público sobre o que é o projeto e o que ele permeia e impacta no dia-a-dia da sociedade. Enquanto no âmbito interno, instruir startups e parceiros nas oportunidades de negócios e soluções necessárias dentro do ambiente governamental.
- 3) **Engajamento:** Através de uma comunicação sólida, envolvente, educativa e recorrente, a comunicação deve ter como objetivo o engajamento do ecossistema e do público interno de forma ativa através da participação dos eventos e iniciativas e participação em redes sociais.
- 4) **Transparência:** Garantir que as atividades realizadas pelo projeto sejam transmitidas com transparência e ética para que todo o ecossistema e público tenham clareza nas informações e que crie uma relação de confiança e boa reputação.

i) Brandbook da marca

A linguagem da marca HubTech será composta por diversos elementos verbais e não verbais. Elementos verbais são definidos por tom de voz, personas e como nos comunicamos com o público-alvo. Elementos não verbais são os elementos gráficos, paleta de cores, fotos, gráficos, iconografia que podem direcionar como iremos nos relacionar com o nosso público.

ii) Mensagens-Chave

Para garantir que a comunicação do projeto seja sólida e eficaz, é essencial que mensagens-chave sejam definidas como base para a construção do Plano de Trabalho da área de comunicação ao longo dos primeiros meses. Dessa maneira, como guia para este trabalho inicial, é sugerido que as mensagens sejam transmitidas reforçando elementos fundamentais para o sucesso do projeto:

- A. **Inovação aplicada à gestão pública** – O HubTech Paraná impulsiona soluções inovadoras desenvolvidas por startups e empresas de tecnologia, promovendo a modernização e eficiência dos serviços públicos.
- B. **Parceria entre governo e ecossistema de inovação** – O projeto fortalece a conexão entre o setor público e o setor privado, criando oportunidades para que soluções tecnológicas sejam testadas e implementadas em desafios reais da administração pública.
- C. **Impacto direto para a população** – A adoção de soluções GovTech tem como objetivo final melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos, tornando-os mais acessíveis, ágeis e eficientes.
- D. **Eficiência e transparência na gestão pública** – A tecnologia aplicada ao setor público contribui para processos mais ágeis, redução de custos e maior transparência na tomada de decisões.
- E. **Paraná como referência em inovação pública** – Com o HUBTech Paraná, o estado se consolida como um modelo de fomento à inovação no setor público, incentivando o uso de tecnologia para resolver desafios da administração pública.

LM

III) Canais de comunicação

- **Instagram:** Canal para divulgação das iniciativas e chamados públicos, campanhas para promoção dos projetos executados. Inserção de boletim semanal das iniciativas. Entrevistas com protagonistas do ecossistema estadual.
- **TikTok:** Canal de vídeo, dedicado à cobertura de eventos e vídeos que promovam as iniciativas do projeto, como por exemplo, entrevistas com protagonistas do ecossistema estadual.
- **Youtube:** Transmissão de eventos ao vivo, promoção das campanhas trimestrais, cobertura de eventos e transmissão de um podcast.
- **Facebook:** Canal que replica as atividades do Instagram.
- **Linkedin:** Canal para divulgação das iniciativas e chamados públicos, campanhas para promoção dos projetos executados voltados para o público corporativo.
- **Email:** newsletter mensal com boletim das atividades executadas pelo projeto e atualidades da área de inovação.

- **Site:** Canal onde todas as comunicações, ações, chamados e links estarão centralizados.
- **Eventos híbridos:** Encontros bimestrais e hackathons semestrais e visitas do ecossistema através do programa Inovatour indicado no item 2.3.4;
- **Assessoria de imprensa:** Elemento crucial para a promoção das ações realizadas pelo projeto a nível estadual e nacional através de veículos de comunicação.
- **Parcerias Estratégicas Público-Privada:** Utilizar das parcerias estabelecidas pelo Impact HUB, Assespro, Instituto Synapse e Governo do Estado do Paraná por meio da SEI-PR como um canal importante de disseminação do projeto.

LM

IV) Assessoria Estratégica

A equipe de comunicação do Programa HUBTech Paraná fará a implementação e o acompanhamento de toda a comunicação do programa, se dará através de:

- Definição de metas
- Acompanhamento de resultados
- Planejamento, execução e cobertura de Eventos e Ações de Mobilização de Ecossistema
- Campanhas de divulgação em canais proprietários do projeto e mídias pagas
- Atuação direta com assessoria de imprensa e veículos de comunicação estaduais e nacionais
- Elaboração de conteúdos e materiais gráficos digitais e audiovisuais
- Criação e manutenção de canais de relacionamento e comunicação - Redes sociais, site e similares.
- Elaboração de relatórios periódicos

Através da metodologia de definição dos OKRs estabelecidas no **Plano de Trabalho**, para a área de comunicação, os seguintes desafios a serem cumpridos ao longo da sua duração.

Plano de trabalho

Materiais x Periodicidade

LM

Planejamento Estratégico	Report de Relacionamento	Compilado de conteúdo	Relatório de Monitoramento e Mensuração	Peças e pontos de contato	Relatório de Insights (concorrência)	Reports de campanhas de mídia
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
consulta recorrente para checar e validar OKRs	Planilha online	Semanal	Mensal	Mensal	Tri-mestral	Sempre que necessário.

5.4.6 Plano Tático de Marketing

Com base nestes pilares de comunicação, sugerimos a implementação de atividades-chave para desdobramento das ações:

1) Campanhas Trimestrais

- Materiais audiovisuais produzidos e publicados trimestralmente com resultados alcançados, seu impacto real, cases reais e as atividades desenvolvidas (Hackathons, Encontros de networking, webinars e outros) em um tom de comunicação alinhados ao brandbook. Distribuição orgânica em todos os canais, trabalho de assessoria de imprensa na condução de pautas em veículos importantes e anúncios pagos em canais digitais.

2) Estratégia de Conteúdo:

Utilizar as redes sociais e canais de comunicação disponíveis para publicações de conteúdos pertinentes:

a) GOVTECH 101 (Conteúdos Educativos):

Artigos, matérias e posts em redes sociais para contextualizar o público sobre GovTech, apresentando as iniciativas do projeto.

b) Newsletter Informativa (Conteúdos Educativos):

Edição mensal com atualizações do GovTech, além de conteúdos sobre tecnologia e inovação.

c) Conversa com o Ecosistema (Conteúdos Inspiradores):

Histórias e depoimentos de empreendedores e startups, incentivando a participação nos editais.

d) Atualizações de Editais e Trabalhos (Conteúdos Informativos):

Publicações diárias sobre editais, seleção de startups, cobertura de eventos e temas relacionados à inovação e projetos em andamento e concluídos envolvendo o HUBTech Paraná.

LM

e) Webinars e podcast:

Desenvolvimento de webinars para promover iniciativas, editais e capacitar o público sobre temas como empreendedorismo, gestão de negócios e tecnologia.

f) Trilha da Formação do Empreendedor:

Conteúdos sobre o desenvolvimento dos empreendedores dentro do GovTech, incluindo treinamentos, mentorias e parcerias (exemplo: SEBRAE). Será um acompanhamento do dia a dia dos participantes, envolvendo os highlights de cada fase, contado com uma jornada na qual os empreendedores demonstram seus avanços, superando desafios e aprendizados. Esta comunicação será cross channel (Youtube, IGTV do instagram e site - plataforma unificada). Objetivo dessa ação é criar identificação do público com os empreendedores, garantindo futuros clientes e identificação de empreendedores com o programa gerando pipeline para futuros ciclos

g) Calendário do Empreendedor:

Divulgação dos principais eventos e encontros do ecossistema durante os 36 meses do programa, com atualização contínua no site e redes sociais.

3) Ações de Mobilização de Ecosistema:

- a) **Hackathons** - Planejar e executar eventos semestrais que mobilizam atores do ecossistema com foco em govtech através da criação de desafios voltados aos objetivos
- b) **Encontro de Networking** - Planejar e executar encontros bimestrais voltados para o relacionamento dos atores do ecossistema com startups e público interessado;

- c) **Inovatur** - Incluir no Calendário do Empreendedor o circuito de inovação *Inovatur*, que contempla visitas guiadas em espaços com *core* inovador em ecossistemas como Curitiba e Região.
- d) **Participação em Eventos do Ecossistema:** Adicionar ao calendário do empreendedor eventos do ecossistema e facilitar a informação de acesso para eventos como Semana da Inovação, Connect Week Summit, ImersãoIA, SmartCity, Festival Internacional de Inovação de Londrina, entre outros.
- e) **Capacitação de jovens e adultos:** Desenvolver, produzir e promover programas voltados para educação empreendedora e tecnológica, em parceria com instituições como universidades, aceleradoras e SEBRAE.
- f) **Apresentação do GovTech para Atores do Ecossistema:** Planejar e executar 01 evento de lançamento do programa (previsto para julho/agosto), reunindo representantes do setor público, privado e acadêmico para fortalecer a rede GovTech.

LM

5.4.7 Indicadores e Metas

Para garantir a efetividade do Plano de Comunicação do Hubtech Paraná, é essencial monitorar indicadores de sucesso que avaliem o impacto das ações implementadas. Entre os principais indicadores sugeridos, destacam-se:

- A. **Alcance e impacto das comunicações nos canais digitais** - engajamento, compartilhamentos, visualizações e interações em redes sociais, site e newsletters;
- B. **Número de matérias publicadas em veículos de comunicação e mídia espontânea** - incluindo menções em portais de notícias, entrevistas, artigos e outros;
- C. **Crescimento da base de contatos** - provenientes de eventos, inscrições em newsletters, interações diretas e parcerias estratégicas;
- D. **Número de acessos nos canais digitais** - site, redes sociais e plataformas próprias;
- E. **Feedback qualitativo e quantitativo das iniciativas de comunicação** - NPS, pesquisas de satisfação e depoimentos de participantes, entre outros formatos.

6. Estimativa de bens a serem adquiridos com recurso da parceria

Quadro com a lista estimada de bens a serem adquiridos e seus respectivos valores.

Eixo	Itens de despesa	Valor Estimado
5.2.1 Operação da governança	Computadores	R\$ 53.100,00
	Materiais de Escritório	R\$ 36.000,00
5.3.1 Geração de inteligência de negócios	Computadores	R\$ 11.800,00
5.3.2 Desenvolvimento do ecossistema	Sem bens a serem adquiridos	R\$ -
5.3.3 Desenvolvimento de talentos	Sem bens a serem adquiridos	R\$ -
5.3.4 Desenvolvimento de negócios - startups	Computadores	R\$ 47.200,00
5.3.5 Inovação aberta	Sem bens a serem adquiridos	R\$ -
5.3.6 Acesso a capital	Sem bens a serem adquiridos	R\$ -
5.3.8 Negócios de impacto social	Sem bens a serem adquiridos	R\$ -
5.4.1 Construção e execução da estratégia de comunicação e marketing	Computadores	R\$ 15.000,00

7. Estratégia de captação de receitas

Conforme mencionado no edital e explanado em alguns itens desta proposta, sintetizamos aqui as principais estratégias que serão utilizadas para arrecadação financeira e captação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade no longo prazo do HUBTech Paraná.

LM

7.1 Programas de Inovação Aberta

O Consórcio Proponente tem bastante experiência no desenvolvimento de programas para grandes empresas e fundações, aumentando as chances de parceria com grandes empresas e multinacionais para desenvolvimento de projetos e inovação aberta como fonte de receita alternativa para o hub.

7.2 Parcerias e Mantenedores

O trabalho que será realizado de marca e posicionamento do HUB Tech Paraná irá gerar maior demanda de exposição de marca dos envolvidos. Este forte posicionamento gera uma oportunidade de geração de receitas adicionais com parcerias e patrocínios.

O Consórcio Proponente tem experiência na captação de recursos via parcerias e patrocínios como já faz em vários eventos e iniciativas do ecossistema do estado.

Período	Meta de captação de receitas
Ano 1 (Mês 1 a 12)	R\$ 180.000,00*
Ano 2 (Mês 13 a 24)	R\$ 180.000,00*
Ano 3 (Mês 25 a 36)	R\$ 180.000,00*

* Os recursos de captação podem ser tanto econômicos como financeiros e serão, em grande medida, mobilizados para viabilização de eventos presenciais. O não cumprimento dos recursos captados não comprometerão as metas previstas em edital, dado que há condição de realização destas atividades de maneira remota ou em escalas menores.

7.3 Cota de patrocínio de eventos e mídia produzida pelos canais

O HUBTech Paraná terá uma agenda contínua de eventos, programas e atividades voltadas à inovação no setor público, atraindo a atenção de empresas, instituições de ensino, startups e órgãos governamentais. Para ampliar a sustentabilidade financeira do projeto, serão oferecidas cotas de patrocínio para eventos, garantindo visibilidade a empresas e organizações interessadas em associar sua marca à modernização do setor público e ao fomento da inovação.

Além dos eventos presenciais e virtuais, o HUBTech Paraná produzirá conteúdo relevante por meio de seus canais oficiais, como podcasts, webinars, newsletters e publicações especializadas. Empresas e instituições poderão adquirir espaços patrocinados nessas mídias, fortalecendo sua presença junto ao ecossistema GovTech e ampliando sua conexão com tomadores de decisão e stakeholders estratégicos.

LM

7.6 Receita de intermediação de serviços

O HUBTech Paraná atuará como um conector entre startups, empresas de tecnologia e o setor público, possibilitando a geração de receita por meio da intermediação de serviços. A expertise do Impact Hub na gestão de inovação aberta permitirá que o ambiente GovTech atue como um facilitador de parcerias entre o governo e empresas que desenvolvem soluções tecnológicas para desafios públicos.

A intermediação poderá ocorrer por meio da curadoria e estruturação de desafios de inovação, onde startups e empresas apresentarão soluções para problemas específicos do governo. Esse processo poderá incluir desde o mapeamento de demandas públicas até a criação de programas específicos de testes e validação tecnológica, gerando uma fonte de receita sustentável para o HUB.

7.7 Treinamentos e Capacitações

Para fortalecer o ecossistema de inovação e a transformação digital no setor público, o HUBTech Paraná desenvolverá e oferecerá treinamentos e capacitações para servidores públicos, gestores, empreendedores e estudantes. Esses cursos terão foco em inovação no setor público, metodologias ágeis, transformação digital, Inteligência Artificial aplicada à gestão pública, compliance e segurança de dados, entre outros temas relevantes para o ambiente GovTech.

Os treinamentos poderão ser comercializados em diferentes formatos, como workshops presenciais, cursos online, certificações especializadas e programas imersivos. Além disso, o HUB poderá firmar parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos, permitindo a oferta de conteúdos personalizados e ampliando a geração de receita por meio da venda de cursos e programas de capacitação.

LM

7.8 Fomento

O projeto contará com a captação de recursos por meio de editais de fomento à inovação, tanto em nível estadual quanto federal. As fontes de financiamento público e privado incluem programas de incentivo ao empreendedorismo, inovação aberta e digitalização do setor público, promovidos por agências como Finep, Sebrae, CNPq, BNDES, além de fundos de investimento voltados para tecnologia e inovação GovTech.

Além disso, o HUB buscará parcerias com aceleradoras e investidores para estruturar fundos de apoio a startups GovTech, permitindo que empresas em fase inicial obtenham suporte financeiro para o desenvolvimento de soluções voltadas ao setor público. Esses mecanismos de fomento serão fundamentais para garantir a longevidade do projeto e fortalecer sua atuação como catalisador de inovação no Paraná.

7.9 Emendas Parlamentares

Outra estratégia relevante para a captação de recursos do HUB Tech Paraná será a captação de emendas parlamentares, permitindo que deputados e senadores destinem recursos para iniciativas de modernização do setor público e transformação digital. A proposta do HUB, alinhada com as diretrizes da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR 2024-2030), pode se tornar um eixo prioritário para parlamentares interessados em fortalecer a inovação tecnológica na administração pública.

LM

Para viabilizar essa estratégia, o consórcio proponente irá estruturar um plano de mobilização e articulação institucional, apresentando o impacto e os benefícios do HUB Tech Paraná a parlamentares e gestores públicos. Esses recursos poderão ser utilizados para a expansão do espaço físico, desenvolvimento de novas tecnologias, ampliação de programas de capacitação e apoio direto a startups do ecossistema.

8. Contrapartidas não financeiras

Itens de despesa	Valor correspondente à contrapartida (R\$)	Premissa
Impact Hub Passport - membros do HUB Tech Paraná com acesso a rede nacional e global do Impact Hub (mais de 100 cidades no mundo), podendo utilizar o coworking em viagens e para reuniões de negócios	260,700.00	100 membros por 30 meses
Associação dos membros do Hub GovTech na Assespro-Paraná	120.000,00	50 startups associadas durante 30 meses
Acesso a rede nacional de mentores pro bono do Impact Hub, Assespro-PR e Instituto Synapse	42,000.00	140 negócios utilizando 2h de mentoria cada (R\$150/hora)
Participação das Startups nos eventos promovidos pelo Instituto Synapse	125.000,00	50 participações por 30 meses
Ingressos para participação nos eventos do Instituto Synapse	90.000,00	600 ingressos durante 30 meses
Utilização dos Canais de comunicação e alcance do Impact Hub Brasil + Impact Hub Curitiba sobre os avanços do HUB Tech Paraná	27,000.00	3 exposições mensais por 36 meses (R\$250 / exposição)
TOTAL DE CONTRAPARTIDAS	664,700.00	

9. Contribuição Científica, Tecnológica E De Inovação

LM

A proposta do Ambiente Promotor de Inovação em GovTech traz contribuições significativas para os campos científico, tecnológico e de inovação, promovendo avanços tanto na pesquisa aplicada quanto na modernização da gestão pública. No âmbito científico, a iniciativa impulsionará a produção de conhecimento sobre transformação digital no setor público, incentivando pesquisas acadêmicas sobre a adoção de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, Blockchain e Big Data. Parcerias com ICTs e universidades permitirão o desenvolvimento de estudos aplicados, gerando metodologias inovadoras para digitalização de serviços, automação de processos e aprimoramento da eficiência governamental. Além disso, a aceleração de startups GovTech proporcionará a documentação de boas práticas, publicações científicas e a formação de um capital humano altamente qualificado para atuar na interseção entre tecnologia e políticas públicas.

No campo tecnológico, o projeto estimulará a criação de novas soluções voltadas à modernização do Estado, desde plataformas digitais para gestão pública até sistemas de análise de dados e automação de processos administrativos. A estrutura do ambiente HUBTech servirá como um espaço de experimentação para que startups testem e validem suas tecnologias antes da implementação em larga escala, garantindo maior segurança e aderência às necessidades do setor público. A interoperabilidade entre diferentes sistemas governamentais também será um dos grandes avanços tecnológicos, promovendo maior integração de dados e otimização da prestação de serviços. Além disso, o projeto abrirá caminhos para a implementação de novos modelos de contratação pública que viabilizem a adoção de soluções inovadoras de forma ágil e eficiente, alinhando-se ao Marco Legal das Startups.

A contribuição para a inovação no setor público se dará por meio do fomento ao empreendedorismo GovTech, da criação de programas estruturados de incubação e aceleração de startups e do estímulo à inovação aberta. A aproximação entre governo, empresas e academia permitirá a cocriação de soluções para desafios públicos, fortalecendo a cultura de experimentação e transformação digital dentro da administração estadual. A digitalização e automação de processos contribuirão para a redução da burocracia, tornando os serviços mais ágeis, eficientes e acessíveis à população. Com isso, o projeto estabelecerá um ecossistema sustentável de inovação, onde a tecnologia será utilizada estrategicamente para modernizar o setor público, melhorar a transparência da gestão e consolidar o Paraná como referência nacional no desenvolvimento de GovTechs.

10. Matriz de Risco

MATRIZ SINTETIZADA DOS RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SEU PLANO DE CONTINGENCIAMENTO			
RISCO	ETAPA/FASE DE EXECUÇÃO	PROBABILIDADE	PLANO DE CONTINGÊNCIA
Falta de engajamento dos atores do ecossistema	Início e desenvolvimento do projeto	Média	Realizar workshops e eventos de mobilização; estabelecer parcerias estratégicas. LM
Baixa adesão de startups e empresas	Execução	Média	Criar incentivos financeiros e de visibilidade; ampliar canais de comunicação.
Dificuldade na captação de recursos	Planejamento e captação	Alta	Diversificar fontes de financiamento; buscar parcerias privadas e internacionais.
Barreiras regulatórias e burocráticas	Implementação e operação	Média	Articular-se com órgãos governamentais e manter assessoria jurídica ativa.
Atrasos na execução das atividades	Todas as fases	Alta	Criar cronogramas realistas e sistemas de monitoramento ágil.
Falta de infraestrutura tecnológica adequada	Implementação	Média	Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia e universidades.
Segurança da informação e proteção de dados	Desenvolvimento e operação	Alta	Implementar protocolos rígidos de segurança e compliance com LGPD.
Dificuldade na integração com órgãos públicos	Implementação e operação	Média	Fortalecer o relacionamento com secretarias e gestores públicos.
Mudanças políticas que afetem o projeto	Todas as fases	Alta	Buscar apoio institucional de múltiplos atores e diversificar fontes de financiamento.
Falta de mão de obra qualificada	Desenvolvimento e operação	Média	Criar programas de capacitação e atrair talentos por meio de incentivos.

Baixa sustentabilidade financeira a longo prazo	Pós-implantação	Alta	Desenvolver um modelo de negócios sustentável com fontes de receita diversificadas.
Resistência à mudança por parte dos servidores públicos	Implementação e operação	Média	Promover ações de capacitação e sensibilização sobre inovação.
Falhas na comunicação entre parceiros	Execução e monitoramento	Média	Criar canais formais de comunicação e reuniões periódicas.
Risco reputacional devido a falhas no projeto	Todas as fases	Alta	Implementar estratégias de gestão de crises e comunicação transparente. LM
Dificuldade de mensuração de impacto e resultados	Monitoramento e avaliação	Média	Definir métricas claras desde o início e utilizar tecnologias para coleta de dados.

11. Impactos Socioeconômicos do Projeto

O HUBTech Paraná terá um impacto significativo no desenvolvimento socioeconômico do Estado, impulsionando a transformação digital do setor público, fortalecendo o ecossistema de inovação e promovendo novas oportunidades para empreendedores, empresas e cidadãos. A iniciativa contribuirá diretamente para a modernização da administração pública, tornando os serviços governamentais mais acessíveis, ágeis e eficientes, ao mesmo tempo em que estimula o crescimento do setor de tecnologia e inovação no Paraná.

No aspecto econômico, o projeto fomentará o surgimento e a aceleração de startups GovTech, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios inovadores voltados para a solução de desafios públicos. Com 1/3 dos recursos do edital destinados à seleção e aceleração de startups, o HUB incentivará a criação de novas empresas, gerando empregos qualificados e atraindo investimentos para o setor de tecnologia. Além disso, o fortalecimento do ecossistema GovTech no Estado impulsionará a competitividade das empresas locais, facilitando sua inserção no mercado público e incentivando a adoção de soluções inovadoras por prefeituras e órgãos estaduais. A presença de um centro de inovação GovTech bem estruturado contribuirá também para a retenção e atração de



talentos, evitando a evasão de profissionais altamente qualificados para outros estados ou países.

Do ponto de vista social, o HUBTech Paraná trará benefícios diretos à população ao promover a digitalização dos serviços públicos, tornando-os mais acessíveis, inclusivos e transparentes. A inovação aplicada à gestão pública poderá resultar na otimização de serviços essenciais, como saúde, educação, mobilidade urbana e segurança, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, o HUB incentivará programas de capacitação e qualificação profissional para servidores públicos, empreendedores e estudantes, democratizando o acesso ao conhecimento e promovendo a inclusão digital. LM

O projeto também fomentará a cocriação de políticas públicas inovadoras, aproximando governo, empresas e sociedade civil na busca por soluções mais eficientes e sustentáveis. A promoção de eventos, hackathons e programas de inovação aberta dentro do HUB incentivará o envolvimento da comunidade no desenvolvimento de soluções para desafios públicos, fortalecendo a participação cidadã e o governo aberto.

Em longo prazo, o HUBTech Paraná se consolidará como um pilar estratégico para a transformação digital do Estado, gerando impactos positivos na economia local, promovendo maior eficiência no setor público e criando um ambiente propício para a inovação. A iniciativa posicionará o Paraná como referência nacional em GovTech, impulsionando a adoção de novas tecnologias e garantindo que a inovação se torne um motor de desenvolvimento econômico e social sustentável.

Na qualidade de representantes legais do proponente, já devidamente qualificados, concorda-se APROVA-SE a proposta apresentada, em todos os seus termos e condições. DECLARA-SE, ainda, para todos os fins de direito, o conhecimento das normas fixadas pelo Instrumento Convocatório, seus Anexos e pelo Fundo Paraná, reafirmando a inexistência de qualquer débito em mora ou situação de inadimplência junto ao Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal que impeça a transferência dos recursos aprovados para o projeto.



Licia Mesquita Ramos
Presidente da Associação Impact Hub Brasil



Marcos Tadeu Schwartz
Coordenador do Projeto



Barbara Stutz
Coordenadora Financeira

Nos termos do Edital de Chamamento Público n.º 04/2024, do Termo de Autorização de Uso e seus demais Anexos, APROVO o presente Plano de Trabalho.

Alex Canziani Silveira
Secretário de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital

Proposta GOV.TECH PR - Documento Central_compressed.pdf

Documento número #801efc7c-da8f-45cb-a90a-2db2b6e81e23

Hash do documento original (SHA256): 6e75622da8ba64602bbefc6da8e9d4bd391f73e85d824d6c1dbf7011b3b690ed

Assinaturas

✓ **Barbara Stutz**

CPF: 011.086.589-89

Assinou em 11 fev 2025 às 13:34:44

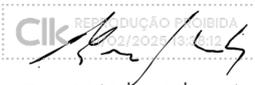


Barbara Stutz

✓ **marcos tadeu schwartz**

CPF: 094.168.678-70

Assinou em 11 fev 2025 às 13:39:05



marcos tadeu schwartz

✓ **Licia Mesquita Ramos**

CPF: 087.020.757-17

Assinou em 11 fev 2025 às 14:30:22



Licia Mesquita Ramos

Log

- 11 fev 2025, 12:55:11 Operador com email marcos.tadeu@impacthub.net na Conta 31abe54e-acf9-4e4b-9242-a6271bdcc37b criou este documento número 801efc7c-da8f-45cb-a90a-2db2b6e81e23. Data limite para assinatura do documento: 13 de março de 2025 (12:55). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 11 fev 2025, 13:28:45 Operador com email marcos.tadeu@impacthub.net na Conta 31abe54e-acf9-4e4b-9242-a6271bdcc37b adicionou à Lista de Assinatura: barbara.stutz@impacthub.net para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Barbara Stutz e CPF 011.086.589-89.
- 11 fev 2025, 13:28:45 Operador com email marcos.tadeu@impacthub.net na Conta 31abe54e-acf9-4e4b-9242-a6271bdcc37b adicionou à Lista de Assinatura: licia.mesquita@impacthub.net para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Licia Mesquita Ramos e CPF 087.020.757-17.

- 11 fev 2025, 13:28:45 Operador com email marcos.tadeu@impacthub.net na Conta 31abe54e-acf9-4e4b-9242-a6271bdcc37b adicionou à Lista de Assinatura: marcos.tadeu@impacthub.net para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo marcos tadeu schwartz e CPF 094.168.678-70.
- 11 fev 2025, 13:28:45 Operador com email marcos.tadeu@impacthub.net na Conta 31abe54e-acf9-4e4b-9242-a6271bdcc37b adicionou o signatário licia.mesquita@impacthub.net para rubricar as páginas 10,100,101,102,103,104,105,106,107,108,109,11,110,111,112,113,114,115,116,117,118,119,12,120,121,122,123,124,125,126,127,128,129,13,130,131,132,133,134,135,136,137,138,139,14,140,141,142,143,144,145,146,147,148,149,15,150,151,152,153,154,155,156,157,158,159,16,160,161,162,163,164,165,166,167,168,169,17,170,171,172,173,174,175,176,177,178,179,18,180,181,182,183,184,185,186,187,188,189,19,190,191,192,193,194,195,196,197,198,199,2,20,200,201,202,203,204,205,207,208,209,21,210,22,23,24,25,26,27,28,29,3,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,4,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,5,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,6,60,61,62,63,64,65,66,67,68,7,70,71,72,73,74,75,76,77,78,79,8,80,81,82,83,84,85,86,87,88,89,9,90,91,92,93,94,95,96,97,98,99.
- 11 fev 2025, 13:34:44 Barbara Stutz assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail barbara.stutz@impacthub.net. CPF informado: 011.086.589-89. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo ec4b4f(...), vide anexo blob. IP: 177.60.46.62. Componente de assinatura versão 1.1120.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 11 fev 2025, 13:39:05 marcos tadeu schwartz assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail marcos.tadeu@impacthub.net. CPF informado: 094.168.678-70. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 7cdd0e(...), vide anexo blob. IP: 189.45.132.210. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -25.4232629 e longitude -49.2708465. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1120.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 11 fev 2025, 14:30:22 Licia Mesquita Ramos assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail licia.mesquita@impacthub.net. CPF informado: 087.020.757-17. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 066cb8(...), vide anexo blob. Rubricou as páginas 10,100,101,102,103,104,105,106,107,108,109,11,110,111,112,113,114,115,116,117,118,119,12,120,121,122,123,124,125,126,127,128,129,13,130,131,132,133,134,135,136,137,138,139,14,140,141,142,143,144,145,146,147,148,149,15,150,151,152,153,154,155,156,157,158,159,16,160,161,162,163,164,165,166,167,168,169,17,170,171,172,173,174,175,176,177,178,179,18,180,181,182,183,184,185,186,187,188,189,19,190,191,192,193,194,195,196,197,198,199,2,20,200,201,202,203,204,205,207,208,209,21,210,22,23,24,25,26,27,28,29,3,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,4,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,5,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,6,60,61,62,63,64,65,66,67,68,7,70,71,72,73,74,75,76,77,78,79,8,80,81,82,83,84,85,86,87,88,89,9,90,91,92,93,94,95,96,97,98,99. IP: 177.221.121.33. Componente de assinatura versão 1.1120.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 11 fev 2025, 14:30:22 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 801efc7c-da8f-45cb-a90a-2db2b6e81e23.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 801efc7c-da8f-45cb-a90a-2db2b6e81e23, com os efeitos

prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Anexos

Barbara Stutz

Assinou o documento em 11 fev 2025 às 13:34:44

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo ec4b4f(...)



The image shows a handwritten signature in black ink. Overlaid on the signature is a semi-transparent watermark box with a dashed border. Inside the box, the text reads: 'CK' in a large font, followed by 'REPRODUÇÃO PROIBIDA' and the date and time '11/02/2025 13:34:37'.

Barbara Stutz

blob

marcos tadeu schwartz

Assinou o documento em 11 fev 2025 às 13:39:05

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 7cdd0e(...)

marcos tadeu schwartz
blob

Licia Mesquita Ramos

Assinou o documento em 11 fev 2025 às 14:30:22

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 066cb8(...)

Licia Mesquita Ramos
blob